DIRETRIZ PNS DIRETRIZ I 2012-2015 2012-201		AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À PERMANENT E?	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"		TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1,2,3,4,6,12 Atuação Rede	Consolidar o projeto VIVA A VIDA MS como estratégia em de integração das políticas públicas com vistas à promoção da qualidade de vida e saúde da população	QUALISUS Redes, na fronteira internacional com o Paraguai, envolvendo os municípios de	6° 7° 12°	Não 1	QUALISUS REDE - Concluir o Projeto para Qualificar a Atenção à Saúde - (Qualificação da atenção básica; do atendimento de urgência e emergência; e da atenção hospitalar)	Dourados	Os equipamentos foram entregues pelas empresas nos locais destinados, conforme definido no Subprojeto e realizado capacitações para o uso dos mesmos. Há duas empresas que não entregaram os equipamentos e foram penalizadas.						10.900.000,00	3.607.100,72	33,09%	3.607.100,72	3.607.100,72	2
Fortalecin 1,13 to da Ges Regiona	tão controle, avaliação e	Consolidar o processo de contro e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade d CECAA – Coordenação Estadu de Controle Avaliação e Auditori, sempre partilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a a a a a a a a a a a a a a a a a a a	Não 2	AUDITORIA - Dotar a CECAA (sede e núcleos regionais de saúde - componente de auditoria) de equipamentos e materiais (permanentes e de consumo) necessários ao desenvolvimento das atividades, bem como, assegurar a participação em seminário, congresos, encontros, reunidos em ámbito nacional e internacional, locação de meios de transportes, diárias para colaboradores eventuais, fornecimento de alimentações, suprimento de fundo, hospedagem, passagens aéreas e ndováriais, e outros congêneres de interesse da CECAA.		Realização de manutenções diversas com utilização de suprimento de fundos. Aquisições de materiais/equipamentos. Diárias para participações em reuniões do MPF, Reuniões da Caravana da Saúde e participações em Audiências de Processos Administrativos	2.031.000,00	7.013	16 0,354	%	7.013,16	24.000,00				7.013,10	6 0,34%
Fortalecin 1,13 to da Ges Region:	tão auditoria hem como as	Consolidar o processo de contro e avallação através das visitas técnicas sob responsabilidade d CECAA – Coordenação Estadue de Controle Avaliação e Auditoris sempre partilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a al 60 70 420	Não 3	AUDITORIA - Apoiar a participação de representantes do controle social e prestadores em reuniões de avaliação dos programas de contratualiação HPP, HFSUS, e CONTRATMS	Estadual	Realização de reuniões das comissões estaduais (HPP, HFSUS e CONTRATMS), Realização de reuniões para avaliação do Plano Operativo .	7.000,00					3.000,00	2.341,79	78,06%	2.341,79	2.341,7	9 23,42%
Fortalecin 1,13 to da Ges Region	tão controle, avaliação e	Consolidar o processo de contro e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade d CECAA - Coordenação Estadus de Controle Avaliação e Auditor sempre partilhadas com as a coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a al a, 6º 7º 12º	Não 4	AUDITORIA - Apoiar tecnicamente o Serviço Nacional Auditoria - componentes do SNA, sobremaneira os componentes municipais de auditoria, conforme demanda.	Estadual	Realização de reunião técnica para programação conjunta de atividades de Auditoria com o SEAU/MS e o Componente Municipal do SNA de Campo Grande. Participação em officinas de Planejamento Integrado m conjunto com o Serviço de Auditoria do SUS no estado – SEAUD/MS e a Auditoria do componente municipal de Campo Grande. Realização de treinamento do Componente Municipal de Auditoria.	3.000,00	2.000	00 66,67 ⁴	%	2.000,00	3.000,00				2.000,00	0 33,33%
Fortalecin 1,13 to da Ges Regioni	tão controle, avaliação e	Consolidar o processo de contro e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade d CECAA – Coordenação Estadute de Controle Avaliação e Auditori sempre partilibadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a 6° 7° 12°	U.7 e U.8 Não 5	AUDITORIA - Avaliar as ações de média e alta complexidade nos municipios que compõem as regiões de saúde.	Estadual	Levantamento de dados de internações por doenças pulmonares e pulmonares crônicas. Atualização das metas dos 47 hospitais contratualizados; Availação das metas quali-quantitativas dos hospitais. Levantamento de dados ambulatoriais, de internação e as pactuações P10 dos hospitais. Estudo analítico das metas qualitativas e quantitativas de todos os hospitais contratualizados ob gestão estadual. Levantamento das ações realizadas pela SES e parceiros ocorridas na Caravana da Saúde; Levantamentos de produção ambulatoriais e hospitalares de procedimentos e cirurgias. Cálculo dos indicadores hospitalares contratualizados e disponibilização no site SES.	5.000,00	2.332	32 46,659	76	2.332,32	2.000,00				2.332,3:	33,32%
Fortalecin 1,13 to da Ges Regiona	tão controle, avaliação e	CECAA – Coordenação Estadua de Controle Avaliação e Auditoria	a al 60.70.420	Não 6	AUDITORIA - avaliar/e ou rever a programação pactuada e integrada da assistência - base estadual, com vistas à identificação das inconsistências e no ordenamento do fluxo estabelecido, sempre que houve solicitação dos gestores e repactuações.		Realização de reuniões com equipes técnicas da PPI e Técnicos dos municípios. Não houve custo	15.000,00					2.000,00					
Fortalecin 1,13 to da Ges Regiona	tão auditoria hem como as	CECAA – Coordenação Estadua	a al	U.57 Sim 7	AUDITORIA - Oferecer cursos de qualificação e treinamento em serviço para auditores/autorizadores, e ou técnicos dos sistemas de informações dos municípios e das unidades hospitalares, conforme a demanda ou programação da gerência.	Estadual	Realização de Treinamentos para equipes técnicas, realização de atividades de Educação Permanente sob forma de treinamento para Auditor médico e faturista . Realização de capacitação no Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA e no Sistema de Informaçãoe Hospitatres -SIHD.	21.000,00	8.650	00 41,199	%	8.650,00	3.000,00				8.650,00	0 36,04%
Fortalecin 1,13 to da Ges Regiona	tão auditoria hem como as	Consolidar o processo de contro e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade d CECAA – Coordeneção Estadu de Controle Avaliação e Auditori sempre partilihadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a 60.70.420	Não 8	AUDITORIA - Participar das reuniões das CIR e da CIB, quando solicitada, com vistas ao acompanhamento das discussões acerca da PPI da assistência, quando constar da pauta ou for demandada pela autoridade gestora.	Estadual	Participação das reuniões da CIB /CIR. Participação nos Grupos Condutores da RUE, RAPD e Doenças Cronicas. Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde do Conselho Estadual de Saúde, Equipe Tecnica de Acompanhamento do Contrato de Prestação de Serviços de Oftalmologia da Caravana da Saúde	6.000,00	3.000	00 50,00°	%	3.000,00	1.000,00				3.000,00	0 42,86%
Fortalecin 1,13 to da Ges Regiona	tão auditoria hem como as	Consolidar o processo de contro e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade d CECAA – Coordenação Estadu de Controle Avaliação e Auditori sempre partilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a al 60 70 420	Não 9	AUDITORIA - Participar das reuniões locais das comissões municipais de acompanhamento das três políticas hospitalares nas regiões de saúde (HPP, HFSUS e CONTRATMS).	Estadual	Realização de reuniões de comissões municipais. Municípios de Corumbá, Cassilândia, Maracaju, Chapadão do Sul, Amambal, Maracaju, Rio Brilhante, Sidrolândia, Campo Grande - Hospital Regional e Hospital São Julião, Três Lagoas, Ivinhema e Nova Andradina.	12.000,00	4.550	82 37,924	%	4.550,82	1.000,00	1.696,02	169,60%	1.696,02	6.246,84	48,05%
Fortalecin 1,13 to da Ges Regiona	tão controle, avaliação e	Consolidar o processo de contro e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade CECAA - Coordenação Estadude de Controle Avaliação e Auditori sempre partilihadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a 60 70 120	Não 10	AUDITORIA - Promover no mínimo uma reunião anual de trabalho para programação e ou avaliação das ações a executar ou executadas no exercício.		Realização da Oficina dos Auditores Estaduais em Saúde.	21.000,00	3.137	08 14,94 ⁴	%	3.137,08	3.000,00				3.137,0	8 13,07%
Fortalecin 1,13 to da Ges Regiona	tão auditoria hem como as	Consolidar o processo de contro e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade d CECAA – Coordenação Estaduo de Controle Avaliação e Auditoris sempre partilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	a e 70 120	Não 11	AUDITORIA - Realizar 02 visitas técnicas por ano nas unidades hospitalares conveniadas ou contratualizadas para verificação do cumprimento das metas quantitativas e qualitativas que constam no documento descritivo integrante do contrato de cada unidade hospitalar.	Entadual	Realização de Visitas Técnicas de Acompanhamento do Termo de Contratualização dos Hospitais sob Gestão Estadual.	17.000,00	7.284	43 42,85°	%	7.284,43	2.000,00	6.241,21	312,06%	6.241,21	13.525,64	4 71,19%

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP		DA META PROGRAMADA 2015	REGIÃO D SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCICIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO		%EXEC. GERAL
1,13	Fortalecimen to da Gestão Regional		Dar resposta ágil e qualificada às demandas de auditoria e apurações de denúncias;	6° 7° 12°	Não 12	AUDITORIA - Realizar auditorias extraordinárias apurações de denuncia conforme demanda.		Foram concluídas 10 atividades de apuração de denúncia e 16 Auditorias Extraordinárias.	14.000,00	1.259,2	8,99%		1.259,29	3.000,00	2.046,96	68,23%	2.046,96	3.306,25	19,45%
1,13	Fortalecimen to da Gestão Regional		Consolidar o processo de controle e avallação através das visitas técnicas sob responsabilidad da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avallação e Auditoria, sempre partilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	60.70.420	Não 13	AUDITORIA - Realizar cooperação técnica aos municipios, conforme demanda.	S Estadual	Executadas reuniões técnicas, participações em comissões, treinamentos em auditoria, orientações e pareceres decorrentes de demandas ou oriundos de revisão de produção ambulatorial ou hospitalar de unidades de saúde sob gestão estadual e outras parcerias. Execução de Relatórios Executivos referentes a participações em comissões.	3.000,00					3.000,00					
1,13	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Dar resposta ágil e qualificada às demandas de auditoria e apurações de denúncias;		Não 14	AUDITORIA - Realizar no mínimo 01 auditoria ordinárias, priorizando as atividades integradas co demais componentes do SNA, nas regiões de sat	m os Estadual	Foram concluídas 20 auditorias Ordinárias. Municípios de Bodoquena, Chapadão do Sul, Miranda, Três Lagoas, Anastácio, Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Eldorado, Iguatemi, Juti, Mundo Novo, Nicaque, Santa Rita do Pardo, São Gabriel do Oeste, Aquidauana, Caarapó, Jaraguari, Naviraí, Nicaque e Rochedo	9.000,00	1.790,6	19,90%		1.790,66	2.000,00	1.609,94	80,50%	1.609,94	3.400,60	30,91%
1,13	Fortalecimen to da Gestão Regional		Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA – Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre partilhadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	60 70 120	Não 15	AUDITORIA - Realizar visitas técnicas de acompanhamento de recomendações de auditor concluídas, conforme as diretrizes estabelecidas Instrução Normativa n° 08/2014.		Realização de 62 visitas técnicas para acompanhamento de recomendações contidas em relatórios de auditorias.	14.000,00	9.189,6	65,64%		9.189,67	2.000,00	1.802,49	90,12%	1.802,49	10.992,16	68,70%
1,13	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Consolidar o processo de controle e avaliação através das visitas técnicas sob responsabilidade da CECAA - Coordenação Estadual de Controle Avaliação e Auditoria, sempre partilihadas com as coordenações e gerências de outros órgãos da SES/MS;	60 70 120	Não 16	AUDITORIA - Realizar cooperação técnica aos gestores dos sistemas municipais de saúde, quant 6 renovação ou aditamento de convênio ou contratualização das unidades hospitalares medidemanda.	do da Estadual	Realização de cooperações técnicas (orientação) para as unidades hospitalares sob gestão estadual e municipal com a finalidade de contratualização/renovação/aditamento de convênios.	3.000,00					4.000,00					
1	hospitais na Rede Regionalizad	dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	e 6º 7º 12º	Não 17	Co-financiamento HOSPITAIS CONVENIADOS I CONTRATUALIZADOS - CONTRATMS - HOSPIT PÜBLICOS/PRIVADOS com vistas ao foralecimes aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização financiamento para uma adequada inserção do Hospitais não contemplados na Política do HPP e É uma política estadual de atenção hospitalar. MACRORREGIÃO DOURADOS	TAIS nto e Dourados S HF.	Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro	7.241.000,00	5.303.435,4	73,24%	627.687,02	5.931.122,45	11.224.000,00	10.020.718,96	89,28%	10.020.718,96	15.951.841,41	86,39%
1	hospitais na Rede Regionalizad	dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio	Apolar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	e 60 70 120	Não 18	Co-financiamento HOSPITAIS CONVENIADOS (CONTRATUALIZADOS - CONTRATMS - HOSPIT PÜBLICOS/PRIVADOS com vistas ao foralecimes aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização financiamento para uma adequada inserção do Hospitais não contemplados na Política do HPP e É uma política estadual de atenção hospitalar MACRORREGIÃO TRÊS LAGOAS	TAIS nto e D e Três Lagoa DS HF.	s Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro.	864.000,00	1.323.398,6	153,17%	150.000,00	1.473.398,61	807.000,00	288.162,24	35,71%	288.162,24	1.761.560,85	105,42%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	e co 70 420	Não 19	Co-financiamento HOSPITAIS CONVENIADOS : CONTRATUALIZADOS - CONTRAT/MS- HOSPIT PUBLICOS/PRIVADOS com vistas ao fortalecimes aprimoramento do Sistema Único de Saúde, incrementando um novo modelo de organização financiamento para uma adequada inserção do Hospitais não contemplados na Política do HIPP e É uma política estadual de atenção hospitalar.MACRORREGIÃO CAMPO GRANDI	TAIS nto e D e Grande S HF.	Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais públicos/privados por meio de repasse financeiro.	7.156.000,0(6.452.614,8	90,17%	150.000,00	6.602.614,80	2.078.000,00	1.857.608,14	89,39%	1.857.608,14	8.460.222,94	91,62%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	e 6º 7º 12º	Não 20	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO POF HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÜBLICOS com vi ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Ú de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequar inserção desses estabelecimentos de saúde na ra hierarquizada de atenção à saúde, visando garar resolutividade e qualidade nas ações definidas pa seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO CAI GRANDE	istas nico e da Campo ede Grande ntir ara o	Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro.	2.204.000,00	1.634.365,2	74,15%	610.000,00	2.244.365,29	5.151.000,00	3.578.556,70	69,47%	3.578.556,70	5.822.921,99	79,17%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenhe dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de professionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	e 6º 7º 12º	Não 21	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO POF HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vi ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Úr de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequar inserção desses estabelecimentos de saúde na rehierarquizada de atenção à saúde, visando garar resolutividade e qualidade nas ações definidas pa seu nivel de complexidade. MACRORREGIÃO DOURADOS	istas nico e da ede ede ntir	Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro.	2.876.000,00	2.339.606,0	81,35%	590.000,00	2.929.606,01	5.888.000,00	4.803.956,02	81,59%	4.803.956,02	7.733.562,03	88,24%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	e 60 70 120	Não 22	Co-financiamento HOSPITAIS DE PEQUENO POF HOSPITAIS FILANTRÓPICOS/PÚBLICOS com vi ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Úi de Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequar inserção desses estabelecimentos de saúde na reliverarquizada de atenção à saúde, visando garar resolutividade e qualidade nas ações definidas pa seu nível de complexidade. MACRORREGIÃO TF LAGOAS	istas nico e da ede ede ntir ara o	Co-financiamento de hospitais contratualizados - hospitais de pequeno porte por meio de repasse financeiro.	343.000,00	236.637,5	68,99%	100.000,00	336.637,52	1.118.000,00	770.946,23	68,96%	770.946,23	1.107.583,75	75,81%

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	DUC. IANENT E? N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	³ 6° 7° 12°	N	lão 23	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único o Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na red hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃ DOURADOS	Dourados	Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privados/gestão municipal por meio de repasse financeiro.	655.000,00	877.055,70	3 133,90%	6 510.000,00	1.387.055,76	1.646.000,00	1.640.255,08	99,65%	1.640.255,08	3.027.310,8	84 131,57%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 420	N	lão 24	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único o Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na red hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÁ CAMPO GRANDE	Campo Grande	Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privados/gestão municipal por meio de repasse financeiro.	7.161.000,00	5.657.815,0	3 79,01%	6 50.000,00	5.707.815,08	491.000,00	260.362,28	53,03%	260.362,28	5.968.177,3	36 77,99%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 120	N	lão 25	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao ortalecimento e aprimoramento do Sistema Único o Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequad inserção desses estabelecimentos de saúde na red hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃ CORUMBÁ	le Corumbá	Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privados/gestão municipal por meio de repasse financeiro.	4.376.000,00	3.521.584,0	80,479	6	3.521.584,00	1.200.000,00	600.000,00	50,00%	600.000,00	4.121.584,0	00 73,92%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 120	N	lão 26	Co-financiamento HOSPITAIS FILANTRÓPICOS - PRIVADO/GESTÃO MUNICIPAL com vistas ao fortalecimento e aprimoramento do Sistema Único o Saúde, incrementando um novo modelo de organização e financiamento para uma adequada inserção desses estabelecimentos de saúde na red hierarquizada de atenção à saúde. MACRORREGIÃ TRÊS LAGOAS	le Três Lagoas	Co-financiamento de hospitais filantrópicos - privados/gestão municipal por meio de repasse financeiro.	7.784.000,00	6.493.614,1	5 83,42%	6	6.493.614,15	1.860.000,00	1.860.000,00	100,00%	1.860.000,00	8.353.614,1	15 86,62%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência		N	lão 27	SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES UNIDADES NÃO CONTRATUALIZADAS - Gestão e financiamento dos serviços ambulatoriais e hospitalares. MACRORREGIÃO DOURADOS		Pagamento produção MAC de 01 (uma) unidade ambulatorial (Clínica do Rim - Ponta Porã) e 01 (uma) unidade hospitalar (Hospital São Judas Tadeu - Iguatemi).						1.540.000,00	1.010.249,65	65,60%	1.010.249,65	1.010.249,6	65 65,60%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	00.70.400	N	lão 28	SERVIÇOS AMBULATORIAIS e HOSPITALARES FAEC DE UNIDADES. Macrorregião de Campo Gran	Campo de Grande	Pagamento de 01 (uma) unidade hospitalar (Hospital *19 de Março" - Ribas do Rio Pardo).						485.000,00	10.030,21	2,07%	10.030,21	10.030,2	21 2,07%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 120	N	lão 29	SERVIÇOS AMBULATORIAIS e HOSPITALARES FAEC DE UNIDADES. Macrorregião de Dourados		Pagamento de 02 (duas) unidades ambulatoriais Clínica do Rim - Ponta Porã e Hospital Simone Neto e 01 (uma) unidade hospitalar Hospital Simone Neto - Ponta Porã						4.100.000,00	3.167.536,56	77,26%	3.167.536,56	3.167.536,5	56 77,26%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 400	N	lão inserid 2º quad	a SERVIÇOS AMBULATORIAIS e HOSPITALARES Ir FAEC DE UNIDADES. Macrorregião de Três Lagoas	Três Lagoas	Pagamento de 01 (uma) unidade hospitalar (Santa Casa de Bataguassu)							132.734,09		132.734,09	132.734,0)9
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	conselheiros municipais e	6° 7° 12°	U.63 e U.64 N	lão 30	CONSELHO ESTADUAL - Apoiar a constituição de Colegiado Gestor conforme demandado pelos municípios. Com representantes das unidades de saúde, de forma permanente, com regularidade da reuniões, em cada município da microrregião de Campo Grande.	Campo Grande	Não houve solicitação ao CES de apoio técnico para a constituição de colegiados gestores.	10.000,00	D									
12,13	Fortalecimen to do Controle Social		conseinos de Saude, incluindo as	40	U.63 e U.64 N	lão 31	CONSELHO ESTADUAL - Apoiar a divulgação, discussão e empoderamento dos conselheiros da região de saúde de Dourados em projetos de promoç da saúde.		Informado e divulgado, durante o ano de 2015, aos Conselhos Municipais de Saúde sobre os projetos de promoção da qualidade de vida. Todas as ações do CES e demais relativas ao controle social foram divulgadas no site do CES e via email aos CMS. (sem custo financeiro)	10.000,00	0									
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6° 7° 12°	N	lão 32	CONSELHO ESTADUAL - Apoiar a realização de seminários nas escolas com participação da comunidade, enfocando o funcionamento do SUS	Estadual	Ação foi desenvolvida pelas SMS/CMS. Não solicitado apoio do CES.	10.000,00										

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	DA META PROGRAMADA 2015 ETA	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC.	% FINANC. A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCIC OUTRAS FONTES A PAGAR PRÓXIMO EXERCIC PRÓXIMO EXERCIC		TOTAL GERAL INVESTIDO	
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6° 7° 12°	U.63 e U.64	Não	CONSELHO ESTADUAL - Apoiar os CMS na promoção de ações intersetoriais e intermunicipais em suas reunides; Apoiar os CMS na estruturação de Comissões Executiva de Acompanhamento das deliberações aprovadas pelos CMS da região de saúde de Dourados, conforme demandado pelos municípios.	Dourados	Apoio técnico aos CMS quanto à sua estrutura, funcionamento e legislação.	10.000,00										
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6° 7° 12°	U.63 e U.64	Não	CONSELHO ESTADUAL - Apoiar tecnicamente os municípios na realização de eventos pertinentes ao controle social	Estadual	Não foram realizadas Plenárias de Conselho no ano de 2015	10.000,00										
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6° 7° 12°	U.63 e U.64	Não	CONSELHO ESTADUAL - Garantir estrutura operacional e apoio técnico ao desempenho do CES/MS. Adquirir material de consumo e permanente adquirir veículos; locação de meio de transporte e outros serviços para o desenvolvimento das atividades administrativas e técnicas do CES.	Estatual	Finalizado o processo de aquisição dos equipamentos de audio e video e ar condicionado para o auditorio. As reuniões do Conselho Estadual de Saúde estão sendo realizadas no auditorio desde julho de 2015. Fornecimento nas reuniões do CES de vale transporte para os Conselheiros de Campo Grande e passagens rodoviárias para os que são de outros municipios e para participarem de eventos. Fornecimento de passagens aereas para participação na 15° Plenária Nacional de Conselhos de Saúde (13 e 14 de abril); na 15° Conferência Nacional de Saúde (3° quadrimestre) em Brasilia, no 10° Congresso de HIV/AIDS e no 3° Congresso de Hepatites Virais "Novos Horizontes, Novas Respostas" em João Pessoa - Parailas; Participação na Marcha Nacional de Mulheres Negras "Nossos passos vêm de longe, uma sobe e puxa a outra" em Brasilia (3° quadrimestre). Disponibilização de veloculo e motorista da SES para realização das Rodas de Conversa com Grupo de Equidade em Corumbá (11 a 13 de abril). Impressão e distribuição dos livretos da X Plenária Estadual de Conselhos de Saúde.	434.100,00	215.415,5)	3 49,62%	6	215.415,58		10.242,34		10.242,34	225.657,9	92 51,98%
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar a Ouvidoria Estadua e apolar a implantação das Ouvidorias municipais;		E.65	Não	CONSELHO ESTADUAL - Implementar a Ouvidoria BEstadual e apoio a implantação e/ou implementação de Ouvidorias Municipais		Reuniões com a equipe de tele atendentes sobre as mudanças que ocorreram na gestão da Ouvidoria e no processo de trabalho; Treinamento sobre o Sistema OUVIDORSUS ao LACEN (sub-rede) e aos municípios de Terenos e Coxim, que pactuaram no COAP a implantação de ouvidoria no SUS, nivel II; Levantamento e atualização do banco de dados do OUVIDORSUS sobre as demandas existentes em aberto de 2010 e 2011; Aquivo e fechamento de demandas que foram encerradas e e estavam prardas na Ouvidoria de 2010 e 2011; envio de officios e e-mails as ouvidorias municipais e sub rede da SES que estavam com demandas abertas de 2010 e 2011 para encerramento das mesmas. Participação nas Caravanea da Saúde de Coxim para divulgação de Ouvidoria de Maviraí com aplicação de questionário de satisfação aos usuários: 141 entrevistados em Corumbá e 317 em Naviraí. Apresentação situacional da Ouvidoria do SUS ao Conselho Estadual de Saúde e na CIR da Região de Saúde de Campo Grande; Participação: I Ciranda de Ouvidorias do Estado de Mato Grosso do SUI, 5º e 8º reunião Ordinária da Rede de Ouvidorias Públicas do Estado de Mato Grosso do SUI, Curso de Gestão e Prática em Ouvidoria realizado pela Controladoria-Geral da União e Escola de Administração Fazendaria (ESAF) na Bahia, reunião da Câmara Técnica da CIB: Representação e envir de questionário para os municípios com ouvidoria implantada para diagnóstico; Discussão com a Secretaria de Comunicação do Governo sobre o layout da Ouvidoria SUS e confecção de material de divulgação; Divulgação das ações da Ouvidoria na 8º Conferência Estadual de Saúde do Comunicação do Governo sobre o layout da Ouvidoria Ouvidoria de Comunicação do Governo sobre o layout da Ouvidoria do SUS e confecção de material de divulgação; Divulgação das ações da Ouvidoria na 8º Conferência Estadual de Saúde; Apresentação: dos dados da Ouvidoria Sutadual em reunião do COSEMS e aos NRS do questionário formulado para realizar um diagnóstico das ouvidorias municipais; Participação e representação da SES na reunião da Comissão Intere	120.000,00					54.000,00	5.988,30	11,09%	5.988,30	5.988,	30 3,44%
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6° 7° 12°		Não	CONSELHO ESTADUAL - Participar das reuniões do Conselho Nacional de Saúde, Plenárias, Congressos, Conferências, Seminários e outros eventos pertinentes ao Controle Social do SUS no decorrer do ano 2015 conforme agenda do MS, CNS e órgãos afins.	Estadual	Participação em eventos pertinentes ao controle social: na videoconferencia com o Conselho Nacional de Saúde sobre as Conferencias; na 15º Plenária Nacional de Conselhos de Saúde; na 5º Reunião da Comissão Organizadora da 15º Conferencia Nacional de Saúde em Brasilia; no 10º Congresso de HiVAIDS e no 3º Congresso de Hepatites Virais "Novos Horizontes, Novas Respostas" em João Pessoa - Paraíba; na 2º Reunião de Relatoria da 15º Conferencia Nacional de Saúde em Brasilia; no 10º Congresso de HIVAIDS e no 3º Congresso de Hepatites Virais "Novos Horizontes, Novas Respostas" em João Pessoa - Paraíba; na Marcha Nacional de Multheres Negras "Nossos passos vêm de longe, uma sobe e puxa a outra" em Brasilia; no 8º Seminário Nacional de Psicologia e Politicas Públicas "O Exercicio Profissional enquanto Trabalho" em Campo Grande; no I Simpósio - "Conhecendo o Modelo de Gestão da Saúde Indígena" em Dourados. Participação e apoio nas Conferencias Municipiais de Saúde dos 79 municipios com a participação de Conselheiros representando o CES e palestrantes indicados e custeados pela SES e CES. Participação e custeio dos delegados estaduais eleitos (8º Conferencia Estadual de Saúde) na 15º Conferência Nacional de Saúde (3º quadrimestre) em Brasilia.	85.000,00	20.678,3	3 24,33%	6	20.678,38		6.934,79		6.934,75	27.613,	17 32,49%
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6° 7° 12°		Não	CONSELHO ESTADUAL - Participar de eventos pertinentes ao controle social e a participação social no nível Estadual, Nacional e Internacional. No decorrer do ano 2015 conforme agenda do MS, CNS e órgãos afins.	Estadual	Participação na Caravana da Saúde de Ponta Porã, na Audiência Pública em Três Lagoas com tema referente ao controle social, em Reunião com o CMS de Rio Brilhante, na posse da Mesa Diretora do CMS de Jardim e Bonito, nas reuniões do Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência, conforme programação, nas reuniões do Comité Mortalidade Materna, conforme programação, nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Hospitais Contratualizados com o SUS – CONTRAT/MS, nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Hospitais Flantrópicos convenidados ao SUS – HFSUS/MS, nas reuniões da Comissão de Acompanhamento dos Hospitais Flantrópicos convenidados ao SUS – HFSUS/MS, nas reuniões do CIES – Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço, conforme programação, nas reuniões do Grupo Condutor da Rede de Doenças Crônicas, conforme programação.	85.000,00	579,3(0,68%		579,30	34.000,00	229,69	0,68%	229,69	808,5	99 0,68%
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	Implementar o processo de formação e atualização para conselheiros municipais e estaduais de saúde;	6° 7° 12°	U.57	Sim	CONSELHO ESTADUAL - Promover Capacitação de Conselheiros: Realizar Cursos de Capacitação para os Conselhos de Saúde de Mato Grosso do Sul - parceria com a COES/SES; Realizar Encontros com os Conselhos dos municípios de Mato Grosso do Sul; Realizar Oficinas com Conselheiros sobre instrumentos de Planejamento e diretrizes da Política de Humanização	Estadual	Parceria com a COES para realização das oficinas de capacitação de conselheiros de saúde.	42.000,00					20.000,00					
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6° 7° 12°		Não	CONSELHO ESTADUAL - Realizar 11 reuniões ordinárias e extraordinárias do CES (conforme convocação), comissões técnicas, ntersetoriais e de visitas aos conselhos municipais .	Estadual	Realizada 4 reuniões ordinárias mensais do CES, conforme programação. Realizada as reuniões das comissões técnicas e intersetoriais, conforme programação. Realizada reuniões da Comissão Organizadora da 8º Conferência Estadual de Saúde. Realizada reunião de Coordenadores de Plenárias.	89.000,00	24.954,0:	2 28,04%		24.954,02		20.163,11		20.163,11	45.117,	13 50,69%
12,13	Fortalecimen to do Controle Social	Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	atividades de mobilização junto	60 70 120		Não	CONSELHO ESTADUAL - Realizar eventos com temas pertinentes a participação, mobilização e controle social com a participação de conselheiros estaduais e municipais e 11 Plenárias Microregionais de Conselhos de Saúde e 1 Plenária Estadual.		Não foram realizadas Plenárias de Conselho no ano de 2015.	155.000,00	D									

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PE 2012-2015 2012-2015		AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DI COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E? № DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC.	% FINANC. XEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIC "RESTOS A PAGAR"		TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
12,13 Fortalecim to do Controle Social	n Fortalecer a participação dos diversos segmentos da sociedade na formulação e monitoramento das políticas públicas de saúde	conselheiros municipais e	6° 7° 12°		Não 42	CONSELHO ESTADUAL - Realizar eventos para fortalecimento da gestão participativa e do controle social do SUS	Estadual	Foi realizado pelo CES o 1º Encontro das Secretárias Executivas dos Conselhos Municipiais de Sáude.	43.000,00										
12,13 Fortalecimum to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condiçõe de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o s desenvolvimento das ações do fóruns	6° 7° 12°		Não 43	CONSELHO ESTADUAL - Realizar 01 evento para promoção da equidade em saúde de populações em condições de vulnerabilidade	Estadual	Foi realizado pela Comissão do Grupo de Trabalho da Equidade rodas de conversa com as Comunidades População Negras, Comunidades de Terreiro e de Matriz Áfricana, População do Campo, População Ribeirinha na Área de Preservação Ambiental APA e Associação dos Povos das Águas no municipio de Corumbá						54.000,00	1.155,00	2,14%	1.155,00	1.155,0	2,14%
Fortalecime to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condiçõe de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações do fóruns	6° 7° 12°		Não 44	CONSELHO ESTADUAL - Realizar Oficinas de Trabalho, Mostra, Seminários, Encontros, para ampliação e qualificação da participação e mobilizaçã social em defesa do SUS	O Estadual	Realização e organização da 8º Conferência Estadual de Saúde e da Oficina para Construção das Diretrizes das Políticas de Saúde 2016-2019: diretrizes, objetivos e ações do Plano Estadual de Saúde – PES; Programa, objetivos e indicadores do Plano Plurianual de Governo e Metas físicas e orçamentárias da Programação Anual de Saúde 2016	49.000,00	44.868,8	91,57%		44.868,9€					44.868,9	91,57%
Fortalecime to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condiçõe de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o s desenvolvimento das ações do fóruns	6° 7° 12°	U.63 e U.64	Não 45	CONSELHO ESTADUAL - Subsidiar aos fóruns dos segmentos representativos do CES/MS; Promover encontros microrregionais para usuários e Trab do SUS/MS (fóruns).	Entadual	Apoio aos fóruns de usuários e trabalhadores na realização de suas reuniões, bem como no desenvolvimento de suas atividades na cooperação aos CMS quanto a constituição de fóruns municipais. Orientações prestadas por telefone e e-mail.(sem custo financeiro). Participação na reunião do Fórum dos Usuários de Bonito/MS.	35.000,00	701,7	2,01%		701,75					701,7	2,01%
Fortalecim 12 to da Gestá Regional	o controle, availação e	Implementar as ações de gestă participativa	O 6° 7° 12°		Não 46	GESTÃO PARTICIPATIVA - Coordenar as ações da Coordenadoria de Gestão Participativa, CIB, CIR e Núcleos Regionais de Saúde	Estadual	Realizadas atividades de coordenação e rotina dos núcleos regionais.	449.000,00										
Fortalecim 12 to da Gestá Regional	o auditoria hem como as	Implementar as ações de gestă participativa	O 6° 7° 12°		Não 47	GESTÃO PARTICIPATIVA - Formular agenda permanente dos gestores dos municípios da micorregião prévia à CIR para discussão das propostas da pauta; - Realizar visitas interdisciplinare do NRS aos municípios da microrregião visando dar apoio aos serviços de saúde municipais;	s Estadual	Realizadas reuniões da CIR, conforme programação e pauta elaborada de acordo com as demandas e solicitações das SMS. Participação nas reuniões da CIB conforme programação. Realizada mensalmente a reunião com os chefes dos NRS.	18.000,00	18.348,5	7 101,94%		18.348,97		3.302,35		3.302,35	21.651,3	120,29%
Fortalecim 12 to da Gesti Regional	o controle, availação e	Implementar as ações de gestă participativa	⁰ 6° 7° 12°		Não 48	GESTÃO PARTICIPATIVA - Garantir espaço na mioro para disculir questões regionais, inclusive em relação as fronteiras internacionais. Estruturar e organizar Suporte Técnico microrregional, ampliando equipe, contemplando todas as áreas de ação; • Garantir infre estrutura regional para execução das atribuições;	Dourados Corumbá	Meta executada parcialmente. Realizadas discussões relativas às questões regionais, porém sem a participação de representantes dos outros paises por tratar-se de tema que envolve outros Ministérios e Órgãos Federais. (sem custo financeiro)	16.000,00										
Fortalecim 12 to da Gest Regional	o auditoria hem como as	Implementar as ações de gestă participativa	° 6° 7° 12°		Não 49	GESTÃO PARTICIPATIVA - Otimizar a estrutura da CIB/MS e das CIR Três Lagoas, Dourados, Corumbá e Campo Grande	à Estadual	Foram realizadas reuniões mensais da CIB e CIR Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá, conforme programação, com todo o suporte necessário da CGP e secretaria executiva da CIB. Realizada reunião com os Coordenadores e Secretários Executivos da CIB/CIR, Coordenadoria Estadual de Gestão Participativa e Secretaria Estadual de Saúde;	21.000,00						14.123,72		14.123,72	14.123,7	2 67,26%
Fortalecime 12 to da Gesti Regional	o auditoria ham como as	Implementar as ações de gestă participativa	O 6° 7° 12°		Não 50	GESTÃO PARTICIPATIVA - Participar de eventos nacionais que abordem temário pertinente as atribuições da Comissão Intergestores Bipartite.	Estadual	Participação no Encontro de Secretários da Região Sul, Sudeste e Centro-Oeste, na Comissão Intergestores Tripartite e na videoconferência de mudança de indicadores da Atenção Básica.	16.000,00										
Fortalecim 12 to da Gestá Regional	o auditoria hem como as	Implementar as ações de gestă participativa	° 6° 7° 12°		Não 51	GESTÃO PARTICIPATIVA - Pré-projeto - Otimizar a comunicação e disseminação de informações da CIB CIR através da aquisição de equipamentos de audio é video.	e Estadual	Meta executada parcialmente. MS repassou um jogo multimidia para videoconferência em 2014						750.000,00					
Fortalecim 12 to da Gesté Regional	o auditoria hem como as	Implementar as ações de gestă participativa	⁰ 6° 7° 12°		Não 52	GESTÃO PARTICIPATIVA - Realizar reuniões técnica periódicas, sob coordenação do NRS, com técnicos di áreas afins dos municípios: - Implantar forum microrregional de gestores;		As reuniões foram realizadas nos NRS na véspera das CIRs, conforme demanda. Sem custo financeiro.	13.000,00										
Fortalecim to da 11 Atenção Básica en Saúde	inovadoras -	Oferecer residência em enfermagem obstétrica, para c fortalecimento da Rede Cegonh		U.57	sim 53	ESP - Executar Curso de Residência em Enfermagem Obstétrica - R 2 Turma 2013 - 6 alunos	l Campo Grande	Os residentes concluíram o Curso de Residência em Enfermagem Obstétrica e conforme cronograma outras turmas foram selecionadas.	46.000,00	12.892,0	0 28,03%		12.892,00					12.892,0	0 28,03%
Fortalecime to da 11 Atenção Básica en Saúde	inovadoras -	Oferecer residência em enfermagem obstétrica, para c fortalecimento da Rede Cegonh		U.57	sim 54	ESP -Executar Curso de Residência em Enfermagem Obstétrica - R 2 Turma 2014 - 6 alunos	Campo Grande	Os residentes apresentarão o TCC no 1 º quadrimestre de 2016	93.000,00	49.988,0	0 53,75%		49.988,00					49.988,0	0 53,75%
Fortalecime to da 11 Atenção Básica en Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras -	Oferecer residência em enfermagem obstétrica, para c fortalecimento da Rede Cegonh		U.57	sim 55	ESP -Executar Curso de Residência em Enfermagem Obstêtrica - R 1 Turma 2015 - 6 alunos	Campo Grande	Residentes em processo de formação.	40.000,00	32.304,0	0 80,76%		32.304,00					32.304,0	0 80,76%

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR DAP RELAC. À META	EDUC. RMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO I SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	EXERCÍCIO "RESTOS A	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO		% EXEC. GERAL
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;			sim	56 ES	SP -Executar Curso de Residência CCI São J Turma 2014 - 12 alunos	Ilião - Campo Grande	Residentes em processo de formação.	251.000,01	120.762,3	3 48,11	%	120.762,33						120.762,33	48,11%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;	1		sim	57 ES	SP -Executar Curso de Residência CCI São J Turma 2015 - 12 alunos	Ilião - Campo Grande	Residentes em processo de formação.	251.000,00	125.873,9	3 50,15	%	125.873,93						125.873,93	50,15%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim	58	ESP - Executar Curso de Residência em Clir Médica - 4 médicos	i ca Campo Grande	Residentes em processo de formação.	266.000,01	76.013,0	28,58	%	76.013,00						76.013,00	28,58%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim	59 ESI	SP-Executar Curso de Residência em Saúde 6 alunos	Mental - Campo Grande	O projeto ainda está em elaboração entre os parceiros UFMS, SESAU e SES.	60.000,00	0										
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim	60 E	ESP - Executar Curso de Especialização em D Sanitário - 30 alunos	ireito Estadual	Meta não realizada. Optou-se por não ofertar turma própria no Estado, inserindo a demanda da SES em curso a distância já ofertado por outra instituição.						125.000,00						
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim	61 ES	SP -Executar Curso de Especialização em Cu Continuados Integrados - São Julião - 30 alu	dados Estadual	Curso não será executado						125.000,00						
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção ção envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim	62 ES	SP -Executar 2º Curso de Especialização em (Assistencia Farmacêutica - continuidade - 30	Sestão Estadual	Os especializandos do curso de Gestão da Assistência Farmacêutica apresentarão os Trabalhos de Conclusão de Curso no ano de 2016		33.640,0)		33.640,00	93.000,00	20.120,00	21,63%		20.120,00	53.760,00	57,81%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização		U.57	sim	63 ESI	SP -Executar Curso de Especialização em Urg Emergência em Três Lagoas - 25 alunos	ència e _{Très Lago}	O projeto está finalizado, aguardando posicionamento do gestor m unicipal quanto a dispensa da contrapartida necessária para execução do curso.	40.000,00	o d				314.000,00						
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim		ESP - Préprojeto - Curso de Especialização infermagem Obstétrica em Três Lagoas - 20 a		O pré-projeto ainda está em análise pelo Ministério da Saúde, à medida que os recursos deverão ser na totalidade do ente Federal.						314.000,00						
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim	65 E	ESP - Executar Curso de Especialização em S Pública em Dourados - 30 alunos	aúde _{Dourados}	Os trabalhos dos alunos do Curso de Saúde Pública de Dourados estão em fase de inserção da Plataforma Brasil, apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa para autorização das pesquisas. A previsão é de que o Trabalhos de Conclusão do Curso (TCC) sejam defendidos no 1º Quadrimestre de 2016		114.732,0	0 44,64	%	114.732,00						114.732,00	44,64%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantindo a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;		U.57	sim		ESP - Executar Formação de Facilitadores e Educação Permanente - 200 alunos para atenc Microregiões de Saúde		O curso foi realizado para a macrorregião de Três Lagoas, em que foram convidados 25 profissionais, mas com a participação e conclusão de 11 facilitadores em Educação Permanente.	68.000,01	7.620,0	11,21	%	7.620,00						7.620,00	11,21%
11	Fortalecimen to do Controle Social	dos diversos segmentos da sociedade na formulação e	Manter e aprimorar as condições de funcionamento do Conselho Estadual de Saúde e apoiar o desenvolvimento das ações dos fóruns	6° 7° 12°	U.57	sim	67 E	ESP - Executar Capacitação para conselheiro aúde e secretaria executiva de conselhos de s	s de aúde ^{Estadual}	Em 2015 foram realizados cursos de capacitações de conseiheiros nos municípios de Laguna Caarapã, Port Murtinho, Bela Vista e Maracaju. É preciso destacar que 2015 foi o ano da 8ª Conferência Estadual de Saúde e da 15ª Conferência Nacional de Saúde. Portanto, todas as ações e esforços foram voltados para a realização desses eventos.	64.000,00	12.631,4	1 19,74	%	12.631,41						12.631,41	19,74%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual de Educação Permanente, garantinuda a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselhos de saúde;			sim	68	ESP - Realizar Oficina para implantação d Observatório na saúde de Mato Grossó do S		O observatório na Saúde de Mato Grosso do Sul está em fase de implantação com a reestruturação da Superintendência Geral de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para em 2016 implementar as oficinas de estruturação de forma mais efetiva.	16.000,00	0										

DIRETRIZ PNS DI 2012-2015		OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC.	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DI SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC PRÓPRIOS	. EXERCÍCIO "	RESTOS A	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXE RECURSO OUT FONTES	RAS EXEC. R	PRÓXIMO EXERCÍCIO	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
11 to	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual Educação Permanente, garantin a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselho de saúde;	6° 7° 12°	U.57	Sim	60	ESP - Desenvolver o Setor de Pesquisa da Escola Saúde Pública, com a realização de pesquisa e publicação da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul	Entadual	Iniciado no 1 º Quadrimestre o levantamento de dados, junto as ações da Caravana da Saúde na microrregião de Coxim, com os objetivos de dimensionar a força de trabalho e a necessidade de formação/qualificação dos trabalhadores e Investigar as possíveis causas de evasão dos alunos nos cursos oferecidos pelas escolas (ESP e ETSUS). Os trabalhos serão acompanhados em 2016 até a conclusão da realização das Caravanas em todas as microrregiões de saúde.	240.000,00												
11 to	ortalecimen da Gestão Regional		Fortalecer as equipes das Escol (ESP e ETSUS) que integram a Coordenadoria Estadual de Educação na Saúde (COES);	60 70 420		Não	70	ESP - Realizar Modernização e Desenvolvimento Institucional - Manutenção ESP	Estadual	Em 2015, foi feita a abertura do processo para reforma da Escola de Saúde Pública que será implementada em 2016 e abrangerá todas as dependências da ESP.	960.100,00		0,00	0%	81.171,00	81.171,00						81.171,0	8,45%
11	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar a cooperação com a UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que d respeito à interiorização dos profissionais o	6° 7° 12°	U.57	sim	/1 T	ESP - Pré-Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFGD/SES/Dourados, para estágio zadêmicos de medicina na macrorregião de Dourad	de Dourados	O projeto foi remanejado junto à UFGD para atendimento e será executado em 2016, à medida que a UFGD orientará a área a ser trabalhada	112.000,00												
11	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	pronssionais Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que d respeito à interiorização dos profissionais o	6° 7° 12°	U.57	sim	72 Te	ESP - Executar Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação fecnica entre UFMS/SES/São abarie do Oeste, pe estágio de acadêmicos de medicina na macrorregiá de Campo Grande	Campo	O Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação Técnica entre UFMS/SES/São Gabriel D'oeste, para estágio de académicos de medicina na macrorregião de Campo Grande está em execução impactando positivamente na APS do local. Os resultados do trabalho foram apresentados no Congresso da Wonca na Turquia	112.000,00	40.068,7	0 35,78	3%		40.068,70						40.068,7	70 35,78%
11	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar a cooperação com a UFMS e estabelecer o mesmo processo com a UFGD para pelo menos 03 municípios em cada macrorregião, no que d respeito à interiorização dos profissionais o	6° 7° 12°	U.57	sim	73 Té	ESP - Executar Projeto Convênio Interiorização de profissionais de Medicina, Acordo de Cooperação écnica entre UFMS/SES/SiGhándia, para estágio académicos de medicina na macrorregião de Camp Grande	de Campo	O Projeto não foi realizado porque o município de Sidrolândia não disponibilizou a hospedagem dos académicos. A SES e UFMS adotaram todas as providências e ações para continuidade do Acordo de Cooperação técnica, mas a SMS de Sidrolândia não pode atender suas a 6ções, inviabilizando o projeto existente desde de 2010. a SES e a UFMS estão em busca de outro município para dar continuidade nessas atividades	112.000,00												
11 to	ortalecimen da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual Educação Permanente, garantin a prioridade para o organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselho de saúde;	6° 7° 12°	U.57	Sim	ZA CL	ETSUS - Ed. Permanente- Port. 16/2010- Executa urso Técnico em Enfermagem - 2 turmas em Cam Grande (Sta Casa e ETSUS) - 30 ALUNOS/TURMA 60 ALUNOS	po Campo	As duas turmas de Técnico em Enfermagem com recursos da Port. 16/2010 foram executadas em Campo Grande e encerradas em novembro/2015							174.000,00	145.9	900,80 83,	35%	145.900,80	145.900,8	83,85%
11 to	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual Educação Permanente, garantin a prioridade para o organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselho de saúde;	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - Ed. Permante- Port. 16/2010- Executar Fortalecimento da ETSUS "Encontro Anual" - Camp Grande - 200 PESSOAS		A meta será executada em março/2016 no aniversário de 30 anos da ETSUS							56.000,00						
11 to	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual Educação Permanente, garantin a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselho de saúde;	6° 7° 12°		Não	76	ETSUS - Seguro- Aluno - Estágio - contrapartida	Estadual	O processo do seguro dos alunos está em andamento na Secretaria de Estado de Administração para cotação junto às empresas	100.000,00												
11 to	ortalecimen da Gestão Regional		a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Não	77	ETSUS - Executar Participação de Técnicos em Eventos / Congressos fora do Estado	Estadual	A meta foi cancelada e o saldo do recurso foi repassado para a ESP.	31.000,00												
11 to	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual Educação Permanente, garantin a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselho de saúde;	6° 7° 12°		Não	-, E	ETSUS - Otimizar e modernizar a infra-estrutura d TSUS- colocação de insufiline nas janelas das sal do bloco administrativo e reforma dos banheiros- Campo Grande	las Campo	A meta ainda não foi executada. Foram priorizadas as capacitações	370.000,00												
11 to	ortalecimen da Gestão Regional		Aprimorar o processo de construção da Política Estadual Educação Permanente, garantin a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselho de saúde;	6° 7° 12°	U.57	Sim	79 E	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente- xecutar Atualização em Procedimento Radiológico Campo Grande - 25 ALUNOS		A meta foi cancelada em decorrência da falta de adesão dos técnicos em radiologia.							8.000,00						
11 to	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Aprimorar o processo de construção da Política Estadual Educação Permanente, garantin a prioridade para a organização das redes de atenção e envolvendo gestores e conselho de saúde;	6° 7° 12°	U.57	Sim	80 ET	TSUS - Portaria 2.200/2011- Executar Atualização rocedimento Hematológico - Corumbá - 25 ALUNO	em OS	O Curso de Atualização em Procedimentos Hemoterápicos foi executado em Corumbá. Cerca de 15 profissionais da rede concluíram o Curso.							22.000,00	25.0	138,98 113,	31%	25.038,98	25.038,9	98 113,81%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À	E EDUC.	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO D SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIC "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente xecutar Atualização em Procedimento Radiológio Dourados - 25 ALUNOS		A meta foi cancelada em decorrência da falta de adesão dos técnicos em radiologia.					8.000,00					
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Educação Permanente, garantindo	6° 7° 12°	U.57	Sim		TSUS - Portaria 2.200/2011- Executar Atualizaçã Procedimento Hematológico - Três Lagoas - 25 ALUNOS		Em decorrência da execução recente do curso técnico em hemoterapia no município de Três Lagoas para os trabalhadores de nivel médio não haveria público para essa atualização. O recurso foi remanejado para outras ações educativas.					21.000,00					
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim		TSUS - Portaria 2.200/2011- Executar Atualização Procedimento Hematológico - Campo Grande - 2 ALUNOS		O Curso de Atualização em Procedimento Hematológico - Campo Grande - 25 ALUNOS já foi executado e encerrado.					45.000,00	17.708,00	39,35%	17.708,00	17.708,0	00 39,35%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		a prioridado para a organização	6º 7º 12º	U.57	Sim	84 ET	TSUS - Portaria 2.200/2011- Executar Atualização rocedimento Hematológico - Dourados - 25 ALUN	o em NOS	O Curso de Atualização em Procedimento Hematológico foi executado e está encerrado em Nova Andradina					26.000,00	15.312,28	58,89%	15.312,28	3 15.312,2	28 58,89%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente Executar curso de Especialização de Nível Médio Atenção Primária em Saúde- Campo Grande - 2 ALUNOS	em Campo	Executado o Curso de Especialização de Nível Médio em Atenção Primária em Saúde- Campo Grande - 25 ALUNOS					44.000,00	44.000,24	100,00%	44.000,24	44.000,2	24 100,00%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	86 E	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente Executar curso de Especialização de Nivel Médio Itenção Primária em Saúde- Dourados - 25 ALUN	em Dourados	O recurso financeiro foi remanejado para outras atividades educativas tendo em vista o pequeno quantitativo de alunos interessados em fazer o curso.					44.000,00	44.000,00	100,00%	44.000,00	44.000,0	00 100,00%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente xecutar curso de Especialização de Nivel Médio Urgência e Emergência - Corumbá - 27 ALUNO	em Corumbá	Executado curso de Especialização de Nível Médio em Urgência e Emergência - Corumbá - 27 ALUNOS					21.000,00					
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	88 E	ETSUS - Portaria 2.200/2011- Ed. Permanente xecutar curso de Especialização de Nivel Médio Urgência e Emergência - Dourados - 25 ALUNO	em Dourados	O curso de Especialização de Nivel Médio em Urgência e Emergência - Dourados - 25 ALUNOS está sendo executado.					32.000,00	25.128,00	78,53%	25.128,00	25.128,0	00 78,53%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		Educação Permanente, garantindo	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - PROFAPS - 1626/2010- Executar curso Auxiliar em Saúde Bucal (3 turmas) Fátima do S Iguatemi e Itaquiraí - 28 ALUNOS/TURMA = 8/ ALUNOS	ul,	O curso de Auxiliar em Saúde Bucal foi executado em Fátima do Su.I, Iguatemi e Itaquiraí.					84.000,00	86.956,64	103,52%	86.956,64	\$ 86.956,0	64 103,52%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - PROFAPS - 1626/2010 - Executar curso Auxiliar em Saúde Bucal (1 turma) Três Lagoas - ALUNOS		O curso de Auxiliar em Saúde Bucal de Tres Lagoas foi executado.					35.000,00	34.060,20	97,31%	34.060,20	34.060,2	20 97,31%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	04 /	ETSUS - PROFAPS - 1626/2010 - Executar curso Auxiliar em Saúde Bucal (3 turmas) Bonito, Cam rande e São Gabriel D'Oeste - 36 ALUNOS/TURN 144 ALUNOS	ipo Campo	O curso de Auxiliar em Saúde Bucal foi executado em Campo Grande , Bonito e São Gabriel do Oeste					100.000,00	128.981,80	128,98%	128.981,80	128.981,8	80 128,98%
11	Fortalecimen to da Gestão Regional		a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	92 13	ETSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos - PORT 307/11 : Executar curso Técnico em Enfermagem urmas-36p) Campo Grande - 36 ALUNOS/TURM 72 ALUNOS	1 (02 Campo	Executado curso Técnico em Enfermagem Campo Grande - 72 ALUNOS					145.000,00	15.537,00	10,72%	15.537,00	15.537,(00 10,72%

DIRETRIZ PNS D 2012-2015		OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC.	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO E SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	
	ortalecimen da Gestão Regional		a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	93 :E	TSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos PORT Executar curso Técnico em Vigilância em Se turma-36p) - Macro de Três Lagoas - 22 AL	aúde (01 Três Lago	O Curso Técnico em Vigilância em Saúde (01 turma-36p) - Macro de Três Lagoas - 22 ALUNOS foi executado.						96.000,00	52.335,00	54,52%	52.335,00	52.335,0	00 54,52%
	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	94 : I	TSUS - PROFAPS - Cursos Técnicos PORT Executar curso Técnico em Vigilância em St turma-36p) Macro de Dourados - 36 ALU	aúde (01 Dourados	O Curso Técnico em Vigilância em Saúde Macro de Dourados está sendo executado, com 20 alunos em sal de aula	a					173.000,00	103.477,56	59,81%	103.477,56	103.477,5	56 59,81%
	ortalecimen da Gestão Regional		Educação Permanente, garantino	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - PROFAPS - Investimento PORT 1: Executar Aquisição de equipamentos para s cursos técnicos - Fortalecimento ETSU	suporte Estadual	Foi feita a aquisição de equipamentos para suporte cursos técnicos - Fortalecimento ETSUS						25.000,00					
	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridade para a arganização	6° 7° 12°	U.57	Sim	96 A	ETSUS - PROFAPS- Portaria 1307/2011- E: perfeiçoamento em Saúde da Criança e da CS - Dourados - 25 ALUNOS/TURMA = 850	Mulher / Dourados	O remanejamento do recurso está sendo utilizado na qualificação profissional inicial de ACS- 400 hs para 100% da Macro de Dourados.						309.000,00					
	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	97	ETSUS - PROFAPS- Portaria 1307/2011-ES Qualificação Profissional Inicial de ACS-20 t funicípios de Dourados - 25 ALUNOS/TURM ALUNOS	urmas-	A Qualificação Profissional Inicial de ACS-20 turmas- Municípios de Dourados - 25 ALUNOS/TURMA = 500 ALUNOS está sendo executada em 100% da Macro de Dourados.						441.000,00	554.588,27	125,76%	554.588,27	554.588,2	27 125,76%
	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	construção da Política Estadual d Educação Permanente, garantind	6° 7° 12°	U.57	Sim		TSUS - PRÉ-PROJETO - Executar curso Té Enfermagem - Campo Grande e Costa Ric ALUNOS/TURMA = 72 ALUNOS		O projeto do curso técnico em enfermagem encontra-se para aprovação na Secretaria de Estado de Educação.						244.000,00					
	ortalecimen o da Gestão Regional		a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	99 ET	TSUS - PRÉ-PROJETO - Executar curso Té Enfermagem - Amambai e Itaquirai - 3 ALUNOS/TURMA = 72 ALUNOS		O projeto do curso técnico em enfermagem encontra-se para aprovação na Secretaria de Estado de Educação.						262.000,00					
	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	100	TSUS - PRÉ-PROJETO - Executar curso Té Saúde Bucal - Complementação - Bonito, C Grande e São Gabriel - 30 ALUNOS/TURM ALUNOS	Campo Campo	Executado curso Técnico em Saúde Bucal - Complementação - Bonito, Campo Grande e São Gabriel - 30 ALUNOS/TURMA = 90 ALUNOS.						135.000,00					
	ortalecimen da Gestão Regional		a prioridado para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim	404	TSUS - PRÉ-PROJETO - Executar curso Té Saúde Bucal - Complementação - Fátima d Iguatemi e Itaquiraí - 30 ALUNOS/TURMA ALUNOS	lo Sul,	O curso Técnico em Saúde Bucal (Módulo III) está encerrado em Fátima do Sul. Em Iguatemi e Itaquiraí está em execução, com 25 alunos em cada turma.						136.000,00	37.800,00	27,79%	37.800,00	37.800,0	DO
	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Educação Permanente, garantino	6° 7° 12°	U.57	Sim		TSUS - PRÉ-PROJETO - Executar curso Té Saúde Bucal - Complementação - Três Lago ALUNOS		Executado Curso Técnico em Saúde Bucal - Complementação - Três Lagoas - 21 ALUNOS .						49.000,00					
	ortalecimen da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde atriculando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	a prioridade para a organização	6° 7° 12°	U.57	Sim		ETSUS - PRÉ-PROJETO - Executar Fortalec TSUS / Reformulação TSB e TAC - Campo		Pré-projeto Fortalecimento ETSUS / Reformulação TSB e TAC - Campo Grande em fase de elaboração.						116.000,00					
	ortalecimen da Gestão Regional		Educação Permanente, garantino	6° 7° 12°	U.57	Sim	104	TSUS - PRÉ-PROJETO - Executar Aperfeiço em Saúde da Criança e da Mulher / ACS - C Grande - 25 ALUNOS/TURMA = 1.175 ALU	Campo Campo	Pré-Projeto Aperfeiçoamento em Saúde da Criança e da Mulher / ACS - Campo Grande - 25 ALUNOS/TURMA = 1.175 ALUNOS em fase de elaboração						360.000,00					

DIRETRIZ PNS 2012-2015 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	EXEC. REC. PRÓX	A PAGAR NO KIMO EXERCÍCIO STOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
hospitais na Rede Regionalizac a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeirament as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	Je 60 70 120	Não	105	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	Campo Grande	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	6.140.000,00	6.268.430,78	102,09%	6 917.627,00	7.186.057,78						7.186.057,75	j 117,04%
hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeirament as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	Je 60 70 120	Não	106	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	Corumbá	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	361.000,00	86.578,77	23,98%	6 202.000,00	288.578,77						288.578,77	7 79,94%
hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeirament as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	Je 60 70 120	Não	107	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	Dourados	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	3.623.000,00	1.254.529,01	34,63%	6 681.944,00	1.936.473,07						1.936.473,07	7 53,45%
hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeirament as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	Je 60 70 120	Não	108	PPI - Apoiar os gestores na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	Três Lagoas	Os gestores estão sendo apoiados na definição dos fluxos de atendimento relacionados aos procedimentos ambulatoriais nas redes regionalizadas, conforme a pactuação e capacidade instalada de cada município, estabelecendo repasse mensal, dentro do teto financeiro estabelecido em CIB, de acordo com a produção apresentantada à CERA	943.000,00	1.047.853,3(111,129	6	1.047.853,30						1.047.853,30) 111,12%
Fortalecimer 1,2 to da Gestă Regional		Implementar o papel da CERA Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsáve pela capacitação do municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	Não		REGULAÇÃO - Acompanhar, monitorar e controlar os serviços de execução das obras e adquirir materiais de informática para ampliação e estruturar o Call Center da CERA		A CERA esta acompanhando as obras de reetruturação dos complexos reguladores, bem como fazendo a aquisição dos materiais permanentes						184.000,00						
Fortalecimer 1,2 to da Gestăc Regional	controle, avaliação e	Implementar o papel da CERA- Coordenação Estadual de Regulação da Assistência come coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação do municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	Não	110	REGULAÇÃO - Estruturar o Complexo Regulador e implementar as Centrais de Regulação das micro e macrorregiões.	Estadual	Em execução/Complexo regulador encontra-se em reestruturação e interiorização do processo regulatorio.	223.000,00	1.257,70	0,56%	6	1.257,70						1.257,70	0 0,56%
Fortalecimer 1,2 to da Gestăt Regional		Implementar o papel da CERA- Coordenação Estadual de Regulação da Assistência come coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação do municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	U.57 Sim	111	REGULAÇÃO - Organizar seminário com CMS, SMS e complexos reguladores sobre regulação	Estadual	Em execução. Com estrutura do complexo regulador as capitações dos recursos humanos envolvidos no processo regulatório serão permanentes.	35.000,00											
Fortalecimee 1,2 fortalecimee to da Gestăt Regional		Implementar o papel da CERA- Coordenação Estadual de Regulação da Assistência come coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação do municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	Não	112	REGULAÇÃO - Realizar convênio com a Prefeitura de Campo Grande para execução das atividades em Regulação. Coordenar e gerenciar os serviços executados pelos multiprofissionais que prestam serviços a CERA	Estadual	O convênio com a Prefeitura de Campo Grande para execução das atividades em Regulação está firmado e as ações estão sendo desenvolvidas pela CERA.	856.000,00	2.171.361,36	253,66%	6 564.638,64	2.736.000,00						2.736.000,00) 319,63%
Fortalecimer 1,2 to da Gestăt Regional		Implementar o papel da CERA- Coordenação Estadual de Regulação da Assistência come coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação do municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	Não		REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador; Estruturar o Complexo Regulador; Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação E estrutura o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação		O Complexo Estadual que será integrado a macrorregional de Campo Grande está finalizado, aguardando a adequação da parte lógica para suporte aos sistemas de informação. A Aquisição de parte dos equipamentos já foi felta, porém os demais serão adquiridos com a finalização da estrutura lógica do prédio prevista para o próximo quadrimestre						6.643.200,00	13.921,00	0,21%		13.921,00	13.921,00	0 0,21%
Fortalecimer 1,2 to da Gestăc Regional		Implementar o papel da CERA Coordenação Estadual de Regulação da Assistência come coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação do municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	Não	114	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador; Estruturar o Complexo Regulador; Adquirir materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação E estrutura o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Campo Grande	O Complexo Campo Grande que funcionará junto ao Complexo Estadual está finalizado, aguardando a adequação da parte lógica para suporte aos sistemas de informação. A Aquisição de parte dos equipamentos já foi feita, porém os demais serão adquiridos com a finalização da estrutura lógica do prédio prevista para o proximo quadrimestre. Entretanto, parte da Diretoria de Relações Institucional de Campo Grande já está instalada e atendendo naquela localidade						1.500.000,00						
Fortalecimer 1,2 to da Gestã Regional		Implementar o papel da CERA Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação do municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	Não	115	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador; Estruturar o Complexo Regulador; Adquiri materiais permanentes e equipamentos de informática para ampliação E estruturar o Call Center da CERA, adquirindo equipamentos de comunicação	Dourados	Os recursos do Complexo Regulador de Dourados foram remanejados para o projeto QualisSUS-Rede. Atualmente está em fase de discussão junto ao Ministério da Saúde para operacionalização do projeto.	250.000,00					1.544.000,00						

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DI SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	EXEC. REC. EXERCICI	NO PRÓXIMO D'RESTOS A GAR" INVES		RECURSO Outras ontes PROGRAMADO	OTAL EXEC. URSO OUTRAS FONTES	PRÓXIMO	GAR NO EXERCÍCIO S A PAGAR" INVESTII	TOTAL GI	
1,2	Fortalecimer to da Gestão Regional		Implementar o papel da CERA – Coordenação Estadual de Regulação da Assistência como coordenadora dos complexos reguladores macrorregionais e responsável pela capacitação dos municípios na regulação local e microrregional;	6° 7° 12°	Não	116	REGULAÇÃO - Reformar e Ampliar o Complexo Regulador, Estruturar o Complexo Regulador; Adqu materiais permanentes e equipamentos de informát para ampliação e estruturar o Call Center da CER, adquirindo equipamentos de comunicação	uirir tica Três Lagoas	O Complexo regulador da Macrorregião de Três Lagoas está em processo de finalização com previsão para entrega no proximo quadrimestre. Em relação aos mobiliários e equipamentos somente serão adquiridos quando o prédio for entregue, para que os mesmos não sofram com a deteriorização impactanto negativamente na garantia dos equipamentos	250.000,0	0				161.000,00	266.332,45	165,42%	266.3	266	5.332,45 64,80%
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	implantando tecnicas inovadoras - oferencendo os servicos constantes na	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde d Campo Grande	e 6º 7º 12º	Não	117	TELESSAUDE - Consolidar o espaço do Núcleo Técnico-Científico de Telessaúde em Campo Gran em apoio aos municípios da região de saúde, cor continuidade do investimento em equipamentos e Campo Grande/Durante o ano de 2015/	de, n Campo Grande	O espaço do Núcleo Técnico-Científico em Campo Grande não foi consolidado, aguardando posicionamento jurídico para iniciar processo de formação da equipe de campo. E, aguardando definição do DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13						24.200,00					
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	inovadoras - oferencendo os	municípios de MS	6° 7° 12°	Não		TELESSAUDE - Construir espaço físico para a CET Campo Grande/Durante o ano de 2015/ Espaço fís próprio permanente para o funcionamento da Coordenadoria Estadual de telessaúde - CETEL	ico Estadual	Ainda não foi iniciada a construção do espaço físico da Coordenadoria Estadual de Telessaúde.	642.000,0	0									
11	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoia aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Executar o treinamento introdutório para Equipes de Saúde da Família com duas ofertas no ano, de 280 vagas cad (560 vagas)		sim	119	TELESSAUDE - Realizar Curso introdutório para equipes de Saúde da Familla: usando recurso de teleducação em larga escala (560 vagas, distribuíd em duas ofertas/ano) Campo Grande e Ambient Virtual de Apredizagem/AVA Moodler Durante o a de 2015 para as ESF atuantes nos municípios de M Grosso do Sul	las E Estadual	Ainda não foi realizado o Curso introdutório para equipes de Saúde da Família. Recurso recebido, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13	304.000,0	0				294.500,00					
11	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	ofertas no ano, de 280 vagas cad (560 vagas)		sim	120	TELESSAUDE - Adquirir material para divulgação Programa e Serviços de impressão de material para Curso introdutório para equipes de Saúde da Final usando recurso de teleducação em larga escala (6 vagas, distribuídas em duas ofertas/ano) Compo Grande e Ambiente Virtual de Aprendizagem/AV/ Moodle/ Durante o ano de 2015 para as ESF atuan nos municipios de Mato Grosso do Sul	a o lia: 60 Estadual	Ainda não foi realizado o curso introdutório para equipes de Saúde da Família, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13						45.000,00					
11	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	inovadoras - oferencendo os	ofertas no ano, de 280 vagas cad (560 vagas)		sim	121	TELESSAUDE - adquirir Passagens para atender atividades de tutoria do curso Introdutório.	as Estadual	Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV Convênio: 792503/13						33.600,00					
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	inovadoras - oferencendo os	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS	6° 7° 12°	Não	122	TELESSAUDE - Estruturar de equipamentos e materiais para o novo espaço físico da CETEL, co garantia do estudio para gravações e produções locais. Campo Grande/ Durante o ano de 2015/ Núo Técnio Científico do Telessaúde	om Estadual	Ainda não foi realizada a estruturação de equipamentos e materiais, porque não foi construído o espaço físic da Coordenadoria Estadual de Telessaúde.	350.000,0	0									
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	inovadoras - oferencendo os	municípios de MS	6° 7° 12°	sim	1	TELESSAUDE - Garantir a oferta de Teleconsultori (sincrona e assincrona) Segunda Opinião Formativ Feleducação com teleconsultores especialistas a to os municípios do estado. Ambiente Virtual site di Telessaúde Durante o a	va e dos 0 Estadual	Foram geradas 132 respostas a 60 teleconsultorias assincronas que entraram no sistema de teleconsultorias. Os municípios que demandaram teleconsultorias foram: Aparecida do Tabaoado, Aral Moreira, Bodoquena, Campo Grande, Casaliandía, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica,Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Eldorado, Figueirão, Ivinhema, Jaraguari, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Rio Brilhante.		5.600,0	0		5.600,00	87.600,00	7.200,00	8,22%	7.2	12	2.800,00 14,61%
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	implantando tecnicas inovadoras - oferencendo os servicos constantes na	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	sim	124	TELESSAUDE - Garantir a presença na equipe, d médicos, odontólgos e enfermeiros reguladores preferencialmente especialistas em saúde da famil obrigatoriamente com experiência comprovada er Atenção primária a Saúde para o exercício da regulação das teleconsultorias para relaizar teleconsultorias, Campo Grande/ Site Telessaude Durante todo o ano de 2015/ para todos os profissionais solicitantes que atuam nas ESF dos municípios em Mato Grosso do Sul.	ia, m Estadual	Recurso utilizado para custear a equipe de telereguladores que se encontra com 2 médicos, 1 enfermeiro.		24.000,6	0		24.000,00	115.200,00	45.000,00	39,06%	45.0	00,00 69	9,900,00 59,90%
1.10	Fortalecimer to da Atenção Básica em Saúde	inovadoras - oferencendo os	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	Não	125	TELESSAUDE - Garantir conectividade (modem, roteador e mensalidade) para os 40 ponto remotos do Programa Telessaúde Brasil Redes e MS nos municípios 40 municípios contemplados (MS/ Durante o ano de 2014 e 2015/ Para os pr	m de Estadual	Foi encerrada a implantação dos pontos de conectividade nos municípios.		63.393,7	2		63.393,72	610.000,00	79.065,72	12,96%	79.0	55,72 142	23,35%

DIRETRIZ PNS I 2012-2015		OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À PERMANENT META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCI "RESTOS A PAGAR	TOTAL	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	Não 126	TELESSAUDE - Garantir pagamento, em formato de bolsas ou outros, para formação e manutenção da equipe coordenação/núcleos regionais/ Núcleo Técnico Científico/ Durante todo o ano de 2015/ Para os profissionais que formam a equipe técnica do Núcleo e a Equipe de Campo	Estadual	Os pagamentos estão sendo realizados para: coordenador, apoio administrativo, técnico de informática e monitor de regulação. Em relação aos monitores de campo, ainda não estão compondo a equipe enquanto não tivermos parecer da CJUR para processo seletivo de contratação.		32.435,4	9		32.435,49	396.000,00	80.668,00	20,37%	80.668,00	113.103,49	28,56%
1.10	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde Dourados	e de 6° 7° 12°	Não 127	TELESSAUDE - Implantar espaço do Núcleo Técnico- Científico de Telessaúde em Dourados, em apoio aos municípios da região de saúde, com respectivo investimento em equipamentos		O espaço do Núcleo Técnico-Científico em Dourados não foi consolidado, aguardando posicionamento jurídico para iniciar processo de formação da equipe de campo. E, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13						45.900,00					
1.10	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios da Região de Saúde Três Lagoas	e de 6° 7° 12°	Não 128	TELESSAUDE - Implantar espaço do Núcleo Técnico- Científico de Telessaúde em Três Lagoas, em apoio aos municípios da região de saúde, com respectivo investimento em equipamentos	Três I agons	O espaço do Núcleo Técnico-Científico em Três Lagoas não foi consolidado, aguardando posicionamento jurídico para iniciar processo de formação da equipe de campo. E, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13						36.500,00					
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estímulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	Não 129	TELESSAUDE - Intensificar visita técnica aos municípos para a divulgação, monitoramento e avaliação do Telessaúde MS, a partir da formação da equipe correspondente às Portarias 2546 e 3084/2011	Estadual	As visitas técnicas nos municípios para a divulgação, monitoramento e avaliação do Telessaúde MS não foram realizadas porque não tem formada a equipe de campo. Dessa forma não sendo possível incluir as pessoas que seriam responsáveis pelas visitas técnicas.	89.700,00										
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando tecnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a intentorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	Não 130	TELESSAUDE - adquirir Material de consumo (Tonner) Estadual	Não executamos compra de Material de consumo (tonner)						7.000,00	1.995,00	28,50%	1.995,00	1.995,00	28,50%
1.10	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estímulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	Não 131	TELESSAUDE - Garantir a oferta de Teleconsultorias (síncrona e assincrona) Segunda Opinião Formativa Teleducação com teleconsultores especialistas a todo os municípios do estado. Ambiente Virtual/site do os Telessaude/D	S	Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13	100.000,00					384.000,00					
1.10	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	Não 132	TELESSAUDE - Garantir a presença na equipe, de médicos, odontólgos e enfermeiros reguladores, preferencialmente especialistas em saúde da familia, obrigatoriamente com experiência comprovada em Alenção primária a Saúde para o exercicio da regulação das teleconsultorias para relaizar teleconsultorias, Campo Grande/ Site Telessaúde/ Durante todo o amo de 2015/ para todos os profissionais solicitantes que atuam nas ESF dos municípios em Mato Grosso do Sul.	Estadual	Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV- Convênio: 792503/13						288.000,00					
1.10	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estímulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	Não 133	TELESSAUDE - Garantir pagamento, em formato de bolsas ou outros, para formação e manutenção da equipe coordenação/núcleos regionais/ Núcleo Técnic Científico/ Durante todo o ano de 2015/ Para os profissionais que formam a equipe técnica do Núcleo o a Equipe de Campo	Estadual	Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13						823.200,00					
11	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	sim 134	TELESSAUDE - Realizar Pagamento de inscrição/participação em eventos de Interesse para o Telessaúde fora do estado.	Estadual	Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV - Convênio: 792503/13						4.000,00					

DIRETRIZ PNS I 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DI COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À PERMANENT META	A META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC.	% FINANC. CXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
11	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	sim 13:	TELESSAUDE - Adquirir Passagens para atender a: attividades previstas no Programa dentro do estado		Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV Convênio: 792503/13						71.100,00					
11	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	sim 136	TELESSAUDE - Adquirir Passagens para atender a: atividades previstas no Programa fora do estado.	S Estadual	Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV Convênio: 792503/13						26.900,00					
11	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras oferencendo os serviços constantes na legislação vigente do Telessaúde Brasil Redes e estimulando a interiorização de profissionais	Consolidar as ações do Telessaúde em 100% dos municípios de MS;	6° 7° 12°	sim 13:	, TELESSAUDE - Adquirir Material de consumo (Tonn e papel) para atender as atividades do Programa.	er _{Estadual}	Ainda não foi realizado o curso, aguardando definição da DICON referente a forma de pagamento - SICONV Convênio: 792503/13						29.900,00					
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Garantir o encaminhamento, sol regime de TFD – Tratamento Foi de Domicillo, a 100% dos pacientes que o necessitarem, observadas as normas estaduais nacionais	6° 7° 12°	Não 131	TFD - Implementar fluxo e procedimentos administrativos e regulatórios.	Estadual	O setor de TFD pertencente à CERA está realizando adequações para implementar procedimentos administrativos, aguardando também o retorno ao prédio do Complexo Regulador de Campo Grande.	717.000,00	256.054,7	5 35,71%		256.054,75					256.054,75	5 35,71%
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Garantir o encaminhamento, sol regime de TFD – Tratamento Fol de Domicillo, a 100% dos pacientes que o necessitarem, observadas as normas estaduais nacionais	6° 7° 12°	Não 13:	TFD - Adquirir Materiais de Distribuição Gratuita: Passagens Aéreas/ Terrestres e Auxilio Financeiro a Pessoas Físicas / Serviços de Translado e Indenizações	a Estadual	O setor está atendendo as solicitações de todo o Estado no tratamento fora de domicílio disponibilizando passagens e ajudas de custos para paciente que necessitam dos serviços em outros estados brasileiros	3.445.000,00	2.878.114,9	83,54%	1.359.414,61	4.237.529,58	4.400.000,00	3.980.896,48	90,47%	3.980.896,48	8.218.426,07	104,76%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aperfeiçoar a Vigilância Ambient em especial no que diz respeito a controle da qualidade da âgua; das quelmadas e dos efeitos adversos do uso de agrotóxicos	5° 9°	U.57 sim 144	AMBIENTAL - Realizar qualificação Permanente do: profissionais de saúde em Vigilância em Saúde Ambiental		Foram realizadas 05 Capacitações de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo no Novo Sistema SISAGUA 2015 nos respectivos municipios: Paranaíba 05 a 08/05/2015; Ivinhema 19 a 22/05/2015; Jardim 26 a 29/05/2015; Ponta Porã 16 a 19/06/2015 e São Gabriel do Oeste 23 a 26/05/2015 .						45.500,00	42.219,80	92,79%	42.219,80	42.219,80	92,79%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Aportoicoar a Vigilância Ambient	5°	Não 14:	AMBIENTAL - Adquirir insumos e aparelhos de medição para a Vigilância em Saúde Ambiental dos municípios.	S Estadual	Aquisição de frascos para coleta de amostras de água, realizada em parceria com o Laboratório Central - LACEN/MS						25.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		os 5º	Não 14:	AMBIENTAL - Pagar anuidade abracit para capacitação dos técnicos do civitox	Estadual	Pagamento da anuidade 2015 da ABRACIT para capacitação dos técnicos do civitox						1.000,00	1.182,00	118,20%	1.182,00	1.182,00	0 118,20%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Otimizar o funcionamento do CIVITOX na prestação de serviço relacionados às emergências toxicológicas	os 5º	Não 14:	AMBIENTAL - Operacionalizar e manter a Coordenadoria de Vigilância Ambiental	Estadual	A aquisição de materiais permanentes foram adiadas para o ano 2016 em razão da mudança da Coordenadoria de Vigilância Ambiental para o novo prédio (novas necessidades, dimensão e tamanho)						10.000,00	3.120,80	31,21%	3.120,80	3.120,80	31,21%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		os 5º	Não 14	AMBIENTAL - Implementar e/ou implantar o Plano Estadual de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Estado, conforme Portari 2938/12	Entadual	Não foram realizados os devidos repasses para os municipios prioritários em consequência do não envio de documentos por parte dos municipios (Planos municipais de Implantação da Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos). Previsto para o 1º Quadrimestre de 2016.						445.500,00					
2, 3, 5, 6, 7,	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinals, através de atividades de apoio aos municípios;		E.48 Não 14 4	ANTIRÁBICA - Realizar da campanha antirrábica e apolar os núcleos regionais de saúde no suporte ao municípios de sua jurisdição		Meta Executada. Aquisição de material para campanha de vacinação no 2º semestre, no período de setembro a novembro. Recebidos dia 30/09/2015 com a execução do pagamanto para este quadrimestre e repasse de recurso para o municipio de Corumbá com o objetivo de intensificar os trabalhos de atenção à saúde e controle do reservatório.						161.000,00	156.115,00	96,97%	156.115,00	156.115,00	96,97%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS do LACEN como instrumentos d qualificação das ações de Vigilância em Saúde;		Não 144	CIEVS - Elaborar, reproduzir e divulgar as informaçõo referentes à situação das doenças e agravos do noss estado para os municípios por meio de boletim anua do CIEVS .	so	Reprodução de 3.000 (três mil) unidades do Boletim Anual da avaliação estadual das notificações imediatas do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS para os 79 municípios, pagamento no exercicio de 2016.						17.000,00					

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR OAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO D SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS A PAGAR NO PRÓ EXECCICIO "REST PAGAR"		RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. ECURSO OUTRAS	FINANC. IEC. REC. DUTRAS ONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR		TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	5° 9°		Não	147	CIEVS-Adquirir equipamentos de apoio operacio insumos objetivando estruturação do setor.		Compra de equipamento de apoio operacional , com objetivo de receber as informações referentes à situação das doenças e agravos do nosso Estado e dar suporte técnico aos municípios 24 horas.					5.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	dos municípios às emergências	110	U.57	Não	148	CEVE - Operacionalizar e Coordenar as ações Vigilância Epidemiológica âmbito estadual		Supervisões e entrega de imunobiológicos do NRS para os municípios e reuniões dentro e fora do Estado, com pagamentos de diárias, passagens aéreas e pagamentos de hora - aula para palestrantes atuantes nos treinamentos das gerencias têcnicas da Vigilância Epidemiológica. Aquisição de ar condicionado para implementação do setor das gerências CEVE.	3				220.000,00	64.050,66	29,11%	64.050,66	64.050,66	29,11%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	dos municípios às emergâncias	11°		Não	149	D AGUDAS - Realizar capacitação para atualiza dos profissionais de saúde envolvidos na Vigilân Epidemiológica e Atenção Básica das SMS na Doenças Agudas abrangendo as 4 macros, parec colaboradores a ser realizado no 2º quadrimest	ncia as Estadual iros e	Abertura de Processo para Hospedagem e alimentação para os profissionais de saúde envolvidos na Vigilância Epidemiológica e Alenção Básica das SMS nas Doenças Agudas abrangendo as 4 macros, parceiros e colaboradores e NRS sobre doenças exantemáticas e posteriormente cancelamento, em virtude da Ata vencida. Realizado Reunião Técnica e Supervisão de Doenças Exantemáticas nos dias 09 e 10 de Dezembro de 2015 para 13 profissionais da SMS de Campo Grande e LACEN.					53.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta dos municípios às emergências em saúde pública, através da capacitação de 100% das equipes municipals em 04 anos, incluindo a elaboração de planos de contingência;			sim	150	D AGUDAS - Operacionalizar e estruturar a ges estadual por meio de ações visando a sensibilizaç vigilância das doenças agudas das quatro macrorregiões do Estados no segundo quadrimes 2015.	ão na Estadual	Reprodução de material informativo das doenças exantemáticas (disco giratório com informações da avaliação de caso suspeito de sarampo e rubéola, folders e cartazes sobre coqueluche e meningite distribuição para capacitações).					18.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	dos municínios às emergências	11°		Não		D ENDEMICAS - Realizar capacitação para atuali dos profissionais de saúde envolvidos na Vigilân Epidemiológica e laboratorial das SMS nas Doer endemicas abrangendo as 4 macros, parceiros colaboradores a ser realizado no 2º quadrimest	ncia nças Estadual s e	Ação contemplada nas Regiões de Saúde de Navirai na Caravana da Saúde no Workshop de Vigilância em Saúde com total de 40 participantes, recurso remanejado para 2016 em cumprimento as metas do Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019 para realização do Seminário Estadual de Dengue, Chikungunya e Zika.					70.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	dos municípios às emergências	110	U.57	sim	152	D ENDEMICAS - Operacionalizar e estruturar a g estadual por meio de ações visando a sensibilizaç vígilância das doenças endemicas das quatr macrorregiões do Estados no segundo quadrimes 2015.	ão na Estadual	Produção de material gráfico para atualização dos 79 municipios para os agravos de importância de saúde Dengue. Despesas inclusas na Caravana da Saúde.					10.000,00					
1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliação do Projeto Vida no trânsito para Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porã e Naviraí		U.12	sim	153	DANT - Ampliar o Projeto Vida no trânsito par Dourados, Corumbá, Três Lagoas, Ponta Porê Naviraí por meio de treinamentos e campanh educativas e comemorativas	ie Estadual	Produção de 1000 botons para a Campanha de conscientização quanto às ações do "Maio Amarelo" tem como objetivo reduzir em 20% os índices de acidentes de trânsito. Participação em Congresso com apresentação de trabalho DANT (inscrição e passagens) Realizado 2 Treinamentos com a Policia Militar - Simposio Qualidade de Vida e Projeto Vida no Transito no Curso de Inteligencia Policial. Eventos pagos em janeiro de 2016. Portaria nº183 e Portaria Vida no Transito.	1				250.000,00	11.438,00	4,58%	11.438,00	11.438,00	4,58%.
1, 2, 3, 5, 6, 7, 8	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		5°	U.12	Não	154	DANT - Pré projeto - Ampliar as unidades notifica de violência doméstica e sexual, por meio de treinamentos e supervisões técnicas para equi municipais de saúde para profissionais da etal municipais de saúde para profissionais da ma básica/saúde da familia, vigilância em saúde e de parceiros para a notificação compulsória de violê doméstica, sexual e outras violências e implantaç plano de enfrentamento das DANTs	pes ção Estadual ència	Ações na Caravana da Saúde com Reuniões de Violência nas microrregiões de saúde sem utilização de recurso. Recurso remanejado para 2016 para realização de capacitações. Portaria nº 1378					86.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	dos municípios às emergências			Não		SEMAS - Realizar Qualificação Permanente de Profissionais de saúde na execução das ações serviços da DGVS no COAP, sendo 03 capacitad das Macros Regionais de Saúde e 03 Oficinas pa Monitores do COAP	s e ções Estadual	Recursos remanejados para adequação física, equipamentos e mobiliários da futura instalação da SGVS e suas Coordenadorias.	è				53.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	des municípios às emergâncies	20°		Não		SEMAS - Atualizar a Equipe Técnica Estadual Monitores da DGVS no COAP, sendo a participaç 01 técnico nos Simpósios e Capacitações na SVS	ão de Estadual	Devido às mudanças na estrutura de monitoramento do COAP os recursos foram remanejados para adequação física, equipamentos e mobiliários da futura instalação da SGVS e suas coordenadorias para o ano de 2016.					4.400,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	fatores de risco e	dos municípios às emergências	20°		Não	157	SEMAS - Realizar ações Intersetoriais na elabora distribuição de material gráfico divulgando as açõ DGVS no COAP	ção e es da Estadual	Recurso remanejado para 2016,em decorrência da mudança de endereço da sede da SGVS					5.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	dos municípios às amorgâncias			Não	158	SEMAS - Monitorar as ações, serviços e indicador DGVS no COAP Estadual	res da Estadual	Monitoramento dos indicadores da SGVS no COAP realizado sem custo no ano de 2015.					9.500,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilancia em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanseníase: reduzir a	5°		Não	159	DGVS - Operacionalizar as Ações da DGVS.	Estadual	Atividades de manutenção da Superintendencia, serviços de cópias e reprodução de documentos, diárias, passagem aérea e plantões, bem como aquisição de material permanente para o monitoramento das ações de vigilância em saúde no Estado			999.72	18,00 999.728,0	1.375.400,00	742.105,76	53,96%	742.105,76	1.741.833,76	126,64%

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PES 2012-2015 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. D COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E? N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO		% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hansen(ase; reduzir a	8°		Não 160	DGVS - Operacionalizar a base de dados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSA com aquisição de equipamentos de informática	Estadual	Sem custo para o ano de 2015.						10.000,00					
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Ampliar a capacidade de resposta	11°	U.57	sim 161	DOENÇAS DE TRANSMISSÃO ALIMENTAR - Realiza capacitação para atualização dos profissionais de saúde envolvidos na Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica das SMS nas Doenças de Transmissã Alimentar e operacionalizar e estruturar a gestão estadual por meio de ações visando a sensibilização no vigilância das DTA das quatro macrorregiões do Estados no segundo quadrimestre de 2015.	Estadual	Programado Seminário sobre Doenças de Transmissão Alimentar e doenças oculares para atualização dos profissionais de saúde envolvidos na Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica das SMS em virtude da Ata de Preço de hospedagem e alimentação vencida, o evento foi remanejado para 2016 em cumprimento as metas do Plano Estadual de Saúde 2016 à 2019. Produção de materiais gráficos para atualização dos profissionais com agravos de trasmissão hídrica e alimentar.						68.000,00	9.918,90	14,59%	9.918,90	9.918,90	0 14,59%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hansen(ase: reduzir a	5°	U.37 e U.42	Não 162	DST - Apoiar as Ações de Prevenção da Aids Desenvolvidas pelas ONGs	Estadual	Apoio através de passagens aéreas e rodoviárias para as Ações de Prevenção de DST/HV/AIDS da população chave, em Palestras, Seminário e congresso. Foi realizado pagamento de ressarcimento de passagem aérea para participantes da ONG/OSC.						37.000,00	25.487,65	68,89%	25.487,65	25.487,69	5 68,89%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanseníase; reduzir a	5°		Não 163	DST- Apoiar a operacionalização das ações de prevenção e controle das DST/AIDS e Hepatites Virais e (05) municípios com serviços aprimorados de DST/AIDS/HV (Água Clara, Ribas do Rio Pardo, Chapadão do Sul, Amambai e Bela Vista)e nos Núcleos Regionais de Saúde.	Dourados	Realizado transferência para os município de Bela Vista, Chapadão do Sul e Ribas do Rio Pardo (repasse financeiro aos municípios com serviços aprimorados de DST/AIDS/HV).						75.000,00	24.000,00	32,00%	24.000,00	24.000,00	0 32,00%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanseníase; reduzir a	5°	U.42	Não 164	DST - Adquirir e distribuir fórmula infantil (leite em pó) para crianças expostas ao virus do HIV/AIDS de 0 a 6 meses de idade - Portaria 1071/2003.	Estadual	Foi adquirido 9.000(nove mil latas) de Fórmula Infantil nos primeiros meses e 5.000(cinco mil latas) para lactenes a partir dos 06 meses.						206.000,00	105.350,00	51,14%	105.350,00	105.350,00	0 51,14%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle do fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanconiaco: roduzir a	5°		Não 165	DST - Implementar o Programa Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais.Executar e proporcionar nas 04 macros do Estado de Mato Grosso do Sul o desenvolvimento das ações de prevenção, assistência e melhorar o atendimento aos Programas Municipais de DST/AIDS e Hepatites Virais e Secretarias Municipais de Saúde no peridod de janeiro a dezembro de 2015.Participação dos técnicos do PE e colaboradores em eventos (capacitações, reuniões técnicas, seminários, monitoramento in loco, encontros e outros) visando o fortalecimento das ações de vigilância, prevenção, promoção, diagnostico.	Estadual	Ações educativas realizadas p/ sensibilização sobre prevenção de DST/AIDS e Hepatites Virais junto à população prioritária, sem custo p/ origem devido decreto nº 14.115/15 do Governo Estadual, Palestra para Jovens Minins, Atividade Educativa p/ Estudantes de 6º Ano de Medicina UFMS, Capacitação dos promotores sobre AIDS p/ aturem na Campanha do camavai/2015. Outros/ implementação do programa p/ municipios estão sendo adquiridas 20 geladeiras p/ armazenar os kits de Teste Rápido, processo em andamento. Foi realizado adquiridas 20 geladeiras p/ armazenar os kits de Teste Rápido, processo em andamento. Foi realizado - Curso de Sillis na SES dia 10.06.2015 para técnico da SES e municipio da microrregião de Campo Grande - Participação de aquipe do Programa Estadual DST/AIDS/HV nas Caravamas da Saúde de: Ponta Porã, Paranalba, Três Lagoas e Nova Andradina, com finalidade de trabalhar a prevenção e usos de preservativo para os participantes das micros Regionais de Saúde-Apresentação do Programa de DST/AIDS/HV para os profissionais mais médicos Palestras sobre Prevenção DST/AIDS/HV na UNEI Feminina de Campo Grande. Aquisição de encadernadora/perfuradora manual com finalidade de atender o Programa-DST/AIDS/HV nos eventos - Monitoramento e implantação da Capilarização do SISLOGLAB e dos serviços aprimorados. Participação de técnicos do Programa Estadual no 10º congresso AIDS e 4º de Hepatites Virais em João Pessoa para atualização e apresentação do experiência de MR na Testagem Rápida. Foi realizado pagamento para técnicos / instrutores na realização dos cursos de capacitações.						160.000,00	28.788,24	17,99% 14.000,00	42.788,24	42.788,24	4 26,74%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanseníase: reduzir a	5°	U.37 e U.42	Não 166	DST - Fortalecer e atualizar as equipes técnicas das 4 macro regiões de saúde através de capacitaçãoes, reuniões técnicas e demais eventos de prevenção e controle DST/AIDS/HV para as 04 macros no ano 2015	Estadual	Foi realizado curso de Vigilância Epidemiológica em DST/AIDS/HV para os coordenadores do Programa/DST/AIDS/HV objetivando a atualização dos profissionais quanto aos novos tratamentos, alterações nos protocolos e na prevenção da transmissão vertical de DST/AIDS/HV .						186.800,00	28.806,75	15,42%	28.806,75	28.806,75	5 15,42%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	mortalidade por tuberculose;	5°	U.57	sim 167	DST - Promover a divulgação das informações sobre prevenção de DSTAIDS e Hepatites Virais, através de 03 (três) campanhas de massa e elaboração de materiais educativos e informes.		Foram realizadas as Campanhas CARNAVAL, DIAS MUNDIAIS DE LUTA HEPATITES VIRAIS e CONTRA AIDS 1º dezembro. Foi adquirido 20 geladeiras para capilarização dos Testes Rápidos, que visa o suporte Regional à logistica de distribuição, controle e armazenamento de Teste Rápido no nivel Regional para melhor a acessibilidade a este insumo. Boletins Epidemiológico de 2012 e 2013, que oportuniza conhecimento epidemiológico local e estadual.						672.000,00	489.848,05	72,89% 88.239,27	578.087,32	578.087,32	2 86,02%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de attividades de apoio aos municípios;			Não 168	IMUNIZAÇÃO - operacionalizar as atividades e ações de imunizações provendo as salas de vacinas dos 79 municípios e o centro de referência para imunobiológicos especiais com insumos específicos.		Supremento de fundos para adequação e aquisição de insumos (seringas e agulhas solicitadas, total de 123.285 caixas, divididas entre segingas e agulhas, já entregues total de 39500 unidades de agulhas e 50.000 unidades de seringas, materiais de expediente valores a serem pagos no ano de 2016.	779.400,00	23.960,0	0 3,07%	226.000,00	249.960,0	0				249.960,00	0 32,07%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Satide	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;		U.35	Não 169	IMUNIZAÇÃO - Pré-projeto de adequação das Redes de Frio, Estadual Central, Regionais e municipais do estado. Portaria a ser publicada.		Abertura de processos de adequação da rede de frio em andamento. Portarias nº 1429, 2992 e 3301 - rede da frio específica, compra de freezer, termometros, ar condicionados, para a área de Imunização dos 9 NRS. Pagamento a ser realizado 2016.						1.200.000,00					
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;	5° 8°		Não 170	IMUNIZAÇÃO - Realizar treinamento, capacitação e atualização dos profissionais de saúde envolvidos nas ações de Imunização nos municípios das 4 macro regiões, sendo programadas para a realização das ações no primeiro e segundo semestres de 2015. A ser realizado Campo Grande	Estadual	As capacitações de sala de vacina estão sendo realizadas nas regionais de acordo as Caravanas da Saúde, já realizada Coxim, Corumbá, Ponta Porã, Três Lagoas, Paranaiba e Nova Andradina para 159 profissionais de saúde. Sem utilização de recurso próprio.						272.000,00	9.460,00	3,48%	9.460,00	9.460,00	0 3,48%

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E? № DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	" % FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC.	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;		U.35 e U.57	sim 171	IMUNIZAÇÃO - operacionalizar e estruturar as ações de imunização dos nucleos regionais e realizar mensalmente o transporte de imunobiológicos e insumos afim de prover os noves nucleos regionais de saúde com estoque necessário para abastecer as demandas das salas de vacinas. Fonte: 100 (Em parceria com setor de Transporte - combustível/manuntenção de veículos e peças).		Meta executada mensalmente na distribuição de imunobilógicos de rotina para os 9 NRSe aos municipios da Microrregião de Campo Grande.	60.600,01	0					9.294,58		9.294,58	9.294,58	8 15,34%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Melhorar a homogeneidade das coberturas vacinais, através de atividades de apoio aos municípios;		U.35 e U.57	sim 172	IMUNIZAÇÃO - Adquirir equipamentos de informática para implantação e/ou implementação do Sistema ne Informação do Programa Nacional de Imunizações. Conforme Portaria a ser publicada.		Meta executada em 2014						260.000,00					
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos di qualificação das ações de Vigilância em Saúde;		U.53	Não 173	LACEN - Avaliar o risco da água osmolarizada usada nos estabel. de TRS, através do monitoramento no estado, nos municípios de Campo Grande, Dourados, Corumba, Três Lagoas, Aquidauana, Ponta Porá e Paranalba. Realizar análises microbiológicas, de endotoxina, físico química, verificação da qualid. bactericida dos saneantes utilizados em estabelecimentos de saúde com UTI, no estado. Realizar análises microbiológica. Avaliar o fator de risco para bócio através do monitoramento de iodo no sal (PRO-IODO), em MS. Realizar análise físico-química, análise de medicamentos, cosméticos correlatos, de acordo com a demanda de VISA, Amostras analizadas pelo INCQS/Fiocruz Mapear o risco da infecção nospitalar, nos estabel. com UTI, em MS com a implantação do Monitoramento dos micro-organismos não fermentadores e seu perfil de resistência na matriz água. Avaliar o risco de Cancer causado por micotoxinas através da Implantação do diagnóstico de residuos de medic. veterinários em lette diagnóstico de residuos de medic. veterinários em lette	Estadual S	1-PRÓ - Diálise: 570 amostras e 2.055ensaios 2- Saneantes: 12 amostras e 36 ensaios 3- Pró -lodo: 71 amostras e 213 ensaios 4- Medicamentos, cosméticos e correlatos: visa não coletou 5- Monitoramento de micro-organismos não fermentadores em águas: 206 amostras e 527 ensaios 6- Aflatoxinas em grãos: segundo semestre de 2016 7- Residuos de medicamentos veterinários:27 amostras:ensaios.	1.300.000,01	0 1.913,0	0,15%	6	1.913,00	1.385.200,00	225.031,54	16,25%	225.031,54	226.944,54	4 8,45%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos di qualificação das ações de Vigilância em Saúde;			Não 174	LACEN - Realizar o monitoramento do leite pasteurizado tipo C (PRO-LEITE), consumido em MS. Realizar análise microbiológica. Realizar análise físico química. Identificação qualitativa de residuos de antibióticos Beta lactâmicos e tetracicinas em leite pasteurizado (PAMVET/Anvisa), Avaliar as informações de rotulagem em produtos para lactentes e crianças de primeira inflancia (NBCAL). Nealizar análise de rotulagem. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária de alimentos com risco sanitário (PEMO,SA), Realizar análise microbiológica. Realizar o monitoramento da qualidade sanitária de simenamento de aduitos contaminamente processados (PVMP). Realizar análises microbiológica. Realizar o monitoramento de aduitos contaminamentes alimentares (PROMAC). Realizar análises fisico-química. Encaminhamento para laboratórios de referência	Estadual	Pro - LEITE: 46 amostras e 615 ensaios; PAMVET: 27 amostras e 54 ensaios; NBCAL: VISA não coletou amostra; PEMQSA: 697 amostras e 2844 ensaios; 5- PVMP: Visa não coletou; 6 - PROMAC: 187 amostras e 368ensaios.						2.800,00	2.908,00	103,86%	2.908,00	2.908,00	0 103,86%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	s implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos de qualificação das ações de Vigilância em Saúde;		7.8	Não 175	LACEN - Avaliar o risco de Doenças Transmitidas por alimentos (DTA) das 3 macrorregionais, através de investigação incluindo a análise laboratorial. Realizar análise microbiológica de alimentos. Atender à 100% das amostras encaminhadas para o Lacen-MS dentro dos padrões de qualidade e biossegurança. Incluindo produção de meios de cultura e soluções diversas necessárias para a realização das análises bromatológicas.	Estadual	DTA - houve 4notificações de surto ao LACEN com 08 amostras e 42 ensaios.						40.000,00	39.997,69	99,99%	39.997,69	39.997,66	9 99,99%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	i Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos di qualificação das ações de Vigilância em Saúde;	e a 5° 9°	7.8	Não 176	LACEN - Availar o risco de doenças de origem hídrica com o monitoramento da qualidade da água para consumo humano através do Programa ViGIÁGUA, nas 3 macrorregionais. Realizar anális el microbiológica da água para consumo humano. Realizar adulistra canalistra elizar du química na água para consumo humano. Realizar Contagem de cianobactérias nos municípios que tem captação superficial (ETA).	a Estadual	1- VIGIAGUA: 7.805 amostras e ensaios 30.779 Contagem de Clanobactérias: 06 amostras						205.000,00	123.904,29	60,44%	123.904,29	123.904,29	9 60,44%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	i Implementar o papel do CIEVS do LACEN como instrumentos di qualificação das ações de Vigilância em Saúde;		7.8	Não 177	LACEN - Avaliar a exposição a agrotóxicos nos trabalhadores de controle de vetores e da agricultura nas 3 macorregionais. Realizar exames de colinesterase plasmática. Realizar a exames de colinesterase eritrocitária. Realizar a exame de metahemoglobina para avaliar a exposição dos agente de controle de endemias ao pesticida novaluron.	Estadual	Avaliação de exposição a agrotóxico: Colinesterase plasmática = 1643amostras acetilcolinesterase =26 amostras; metahemoglobina =137						45.000,00	17.253,25	38,34%	17.253,25	17.253,2	5 38,34%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanseníase reduzir a	r 5°	U.41 e E.51	Não 178	LACEN - Adquirir insumos e kits para cultura, identificação e TSA de bactérias e fungos para uso no sistema automatizado para microbiologia, Bactec e Phoenix System Aquisição de insumos e kits para RT-PCR em Tempo Real para detecção e identificação do: scrotipos do vírus da Dengue.	Estadual	Foram adquiridos kits para RT-PCR em Tempo Real para detecção e identificação dos sorotipos de vírus da Dengue. Foram adquiridos kits para bacteriologia.						675.000,00	610.781,23	90,49% 37.000,00	647.781,23	647.781,23	3 95,97%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saûde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Implementar o papel do CIEVS do LACEN como instrumentos di qualificação das ações de Vigilância em Saúde;		U.41	Não 179	LACEN - Adqirir kits para diagnóstico dos agravos. Aquisição de kits para Biologia Molecular; Substituição de equipamentos obsoletos e aquisição de novos para implementar o diagnóstico dos agravos. Manutenção preventiva e de reparo de equipamentos já existentes nos setores de virologia, bacteriologia, hepatites virais imunologia, micologia, micobacteriologia e apoio técnico. Otimização da Produção de meios de cultura e soluções diversas para analises de doenças contajoisas como: Influenza, tuberculose e etc, bem como insumos que otimizem a demanda de trabalho.	C C	Foram adquiridos kits para diagnóstico de Hepatites Virais, Meningite, Clamydia, Epstein Barr, Citomegalovírus, Herpes, HTLV, HIV, Sifilis, Toxoplasmose, Tuberculose e Micologia. Manutenção preventive e corretiva com troca de filtros e componentes das cabines de segurança biológica dos setores de Micobacteriologia, Micologia, Virologia e Microbiologia de Alimentos. Certificação das cabines de Segurança biológica dos setores de Micobacteriologia, Micologia, Virologia e Microbiologia de Alimentos. Serviço de manutenção preventiva com substituição dos filtros e pré-filtros dos purificadores de água dos setores de Virologia e Apoio Técnico. Executado serviço de manutenção calibração das micropietas. Executado serviço de calibração dos termômetros, termohigrômetros e cronômetros.				3.885.240,62	3.885.240,62	300.000,00	297.036,55	99,01%	297.036,55	4.182.277,1	7 1394,09%

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ P 2012-2015 2012-201		AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. META	E EDUC.	T N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	, % FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	PRÓX	PAGAR NO LIMO EXERCÍCIO LITOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
Fortalecim to da 1,7 Alençãc Básica e Saúde	fatores de risco e promotoras da transversalidade		5° 9°	U.57	Sim	180	LACEN – Capacitar 10 técnicos nível sup nos laboratórios de referência. Curso p/ 90 pessoas de transp. de amostras biológicas p/ técnicos de nível suy interior e capital. Curso de capacitação das normas NIT DICLA 083 e NBR 17025. Trein. p/ profiss. nível médio sup. em Institução de referência. Work shor (curso prático) na área produção de meios de cultura, p/ Qualificação dos profissionais. Realização de Oficinas, temas: situação epidemiológica dos agravos no estado, descarte de residuos, em parceria com as Vigilâncias Santiária e Epidemiológica dos agravos no estado, descarte de residuos, em parceria com as Vigilâncias Santiária e Epidemiológica dos agravos no estado, descarte de residuos, em parceria com as vigilâncias Santiária e Epidemiológica. Capacitação de técnico de nível médio p/ estágio treinamento em instituição de referencia nacional, p/ atuar na produção e qualidade de meios de cultura. Trein. p/ os 79 municipios: Coleta, Armaz., Transp. e envío de material p/ 6 Monti. de Árgua (Monti. de Infecção Hosp) no minimo 2 técnicos de cada munici; Coleta, armaz. transp de material p/ Silooja Molecular de HIV, Hepatites Virais e Influenza, no mínimo 2 técnicos de cada municio. Participação em cursos de cada municio. De atricipação em cursos de cada municio. Participação em cursos de cada municio.	e Estadual	Cursos e treinamentos executados tanto para os técnicos do LACEN quanto para os técnicos dos municípios que solicitaram treinamentos e capacitações. Fora do estado foram realizados treinamentos e capacitações com despesas para o Ministério da Saúde.						23.000,00	1.744,62	7,59%		1.744,62	1.744,62	7,59%
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica ei Saúde	fatores de risco e promotoras da transversalidade	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;			Não	181	LACEN - Construir/Ampliar o Laboratório do bromatologia e química do Lacen, para atender as metas estabelecidas pela ANVISA através da Portaria nº 2801/de 6 de dezembro de 2012 e exigências estabelecidas na norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005		Durante o ano para execução da obra foram realizadas reuniões para uma possível parceria entre a SES e Ministério Público Estadual e Funasa objetivando construir o referido laboratório para atender exames na área de meio ambiente e produtos.	5.000.000,00											
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica ei Saúde	voltadas para o controle dos fatores de risco e	controlar a hanseníase: reduzir a	5°	U.41, E.44, E.4 e E.51	¹⁷ Não	182	LACEN - Distribuir, aos Municípios Kits recebidos do Ministério da Saúde como Dengue, Leihmanioses, Hepatites, mediante compromisso de envio de relatóri mensal quantificando número de casos positivos indeterminados e negativos. Consolidar esses dados fornecidos pelos municípios e repassar ao Ministério da Saúde.	0 Estadual	Foram distribuidos aos Municípios Kits recebidos do Ministério da Saúde como Dengue, Leihmanioses, Hepatiles, mediante compromisso de envio de relatório mensal quantificando número de casos positivos, indeterminados e negativos. Os dados foram consolidados e repassados ao Ministério da Saúde.												
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica ei Saúde	fatores de risco e promotoras da				Não	183	LACEN - Enviar 100% de amostras recebidas aos Laboratórios de Referência das metodologias não implantadas no Lacen. Enviar amostras e cepas aos Laboratórios de Referência para Controle de Qualidad	Estadual	Foram enviadas 100% das amostras recebidas aos Laboratórios de Referência das metodologias não implantadas no Lacen, bem como as amostras e cepas referentes ao Controle de Qualidade.						70.000,00	31.021,12	44,32%		31.021,12	31.021,12	44,32%
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica e Saúde	fatores de risco e promotoras da	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;			Não	184	LACEN - Implementar ações de supervisão direta na rede de laboratórios do estado. Sendo: unidades do município de DOURADOS. CTA, HU. Unidades do município de PONTA PORÁ: Hosp. Regional. Município de PARANAIBA: Lab. Municipal. Unidades do município de PARANAIBA: Lab. Municipal. JARDIM: Lab. Municipal. Wunicípio de COXIM: Hospital Regional. Unidades de TRES LAGOAS. CTA e lab. Municípal. NOVA ANDRADINA: Lab. Municípal. Lunidades de TRES LAGOAS. CTA e lab. Municípal. CAMPO GRANDE - Labcen, HU, Hospital São Julião, Hospital Regional. Unidades de CORUMBÁ: Lab. Municípal, CTA. Outros municípios do estado serão supervisionados pelo servidor do LACEN que acompanha a equipe do programa estadual de tuberculose e hanseníase.	Estadual	Foram supervisionadas unidades laboratoriais de 8 sedes de Regionais de Saúde. Faltaram apenas as regionais de Paranaíba, Coxim e Corumbá para serem supervisionadas. Além da meta programada, foram supervisionados laboratórios dos municípios de Sidrolândia, Maracaju, Guia Lopes da Laguna e Nioaque.						3.000,00	140,00	4,67%		140,00	140,00	4,67%
Fortalecim to da 1, 7 Atenção Básica ei Saúde	fatores de risco e promotoras da transversalidade	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saude;		E.47 e E.51	Não	185	LACEN - Realizar 100 % das análises das amostras que forem encaminhadas ao LACEN dentro dos padrões de biossegurança e transporte e também fornecendo kits para os municípios que realizam os exames de hepatites virais, dengue e leishmaniose.	Estadual	Foram realizadas 100% das análises das amostras encaminhadas ao LACEN dentro dos padrões de biossegurança e transporte. Também foram fornecidos kits para os municípios que realizam os exames de leishmaniose.						5.000,00						
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica ei Saúde	fatores de risco e promotoras da transversalidade	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saúde;		U.53	Não	186	LACEN - 1 - Avaliar as Boas Práticas de Produção dos estabelecimentos através de monitoramento microbiológico dos alimentos. 2 Avaliar o fator de riscr para câncer de estômago através do monitoramento d nitrato e nitrito em embutidos cámeos, no estado. Realizar determinação de nitrato. Realizar determinação de nitrato. Realizar	0	1- 812 amostras e 3208 ensaios 2- Nitrato e Nitrito - 193 amostras e 386 ensaios						6.000,00	6.000,00	100,00%		6.000,00	6.000,00	100,00%
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica ei Saúde	fatores de risco e promotoras da				Não	187	LACEN - Transformar os laboratórios municipais de análise de água para consumo humano em Regionais de vigilância ambiental em saúde, através da articulação com os municipios de cada micro e macro através do compromisso dos gestores na CIR e CIB. Participar das reunibes de CIR das micro- regionais. Aquisição de passagens e diárias para o interior do estado. Coordenação e manutenção das atividades do Lacen.	S Estadual	A transformação dos laboratórios municipais para análise de água está em fase de articulação com os municípios, enquanto isso o LACEN está realizando as análises. As atividades de manutenção das atividades do Lacen realizadas foram: aquisição de kits e pagamento dos contratos.						2.052.000,00	1.568.962,33	76,46%	310.617,00	1.879.579,33	1.879.579,33	91,60%
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica ei Saúde	fatores de risco e promotoras da transversalidade	Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos da qualificação das ações de Vigilância em Saude;		U.57	Sim	188	LACEN - Realizar treinamento prático em coleta e diagnóstico de tuberculose e hanseníase para os laboratórios municipais e particulares que desejarem		não houve demanda						1.000,00						
Fortalecim to da 1,7 Atenção Básica e Saúde	fatores de risco e		5° 6°		Não	189	NVHE - Operacionalizar e estruturar a gestão do núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Corumbá e Ponta Pora por meio de aquisição de material permanente para equipar no ano de 2015.	Corumbá e Dourados	Meta executada em 2014 para NVEH de Ponta Porã. Meta planejada para implantação do NVEH em Corumbá com objetivo detectar, de modo oportuno, as doenças transmissíveis e os agravos de importância nacional ou internacional, não viabilizado em decorrência da inexixtencia de profissionais especializados para compor a equipe que é imprencindível a exercicio das atividades inerentes a esse nucleo.						21.400,00						

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	S OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	E EDUC.	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DI SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. ECURSO OUTRAS FONTES	PRÓ	A PAGAR NO XIMO EXERCÍCIO STOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO		% EXEC. GERAL
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5° 6°	U.57	sim	190	NVHE - Realizar capacitação e supervisão dos profissionais inseridos no Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Corumbá e Ponta Po no segundo semestre de 2015.	Corumbá e	Meta executada sem utilização de recurso no NVEH de Ponta Porã. Meta planejada para implantação do NVEH em Corumbá com objetivo detectar, de modo oportuno, as doenças transmissíveis e os agravos de importância nacional ou internacional, não viabilizado em decorrência da inexixtencia de profissionais especializados para compor a equipe que é imprencindivel a exercicio das atividades inerentes a esse nucleo.					9.800,00						
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5° 6°		Não	191 N	IVHE - repassar recurso anualmente para manuten do núcleo de vigilância hospitalar do municipio de Corumbá e Ponta Porâ	e Corumbá e Dourados	Repasse Financeiro para o NVEH de Corumbá programado após a sua implantação e para NVEH de Ponta Porã repasse realizado em 2016 por problemas operacionais.					18.000,00						
1,5	Atuação em Rede	fundamentado na atenção	Manter as ações de educação para prevenção de outras doença crônicodegenerativas, em especia o câncer de próstata; o câncer de pele e o câncer bucal.	ss 5° 6° 7° 8° al 11° 12° 14°		Não	(REGISTRO DO CÂNCER - Capacitar, atualizar o Técnicos dos Registros de Câncer de MS e supervisionar as ações da Vigilância do Câncer er ambito Estadual/Registros Hospitalares d e Câncer campo Grande, Dourados, Corumbá e Três Lagoa propriciar infraestrutura para o Registro de Câncer Base Populacional	m estadual	Participação de 2 técnicas no Curso de Seguimento e na XIX Reunião da Associação Brasileira de Registros de Câncer/ABRC/INCA (25 a 01/11/2015). As supervisões não foram realizadas, pois toda a Equipe (3 técnicas) foram designadas a dedicar-se exclusivamente para realizar o levantametno de dados da incidência de Câncer do ano 2010 e para o cumprimento da meta estabelecida na portaria 183/SAS/2015/MS, atualizar a incidência de câncer.					32.000,00	20.006,31	62,52%		20.006,31	20.006,31	62,52%
1,5	Atuação em Rede	fundamentado na atenção	Manter as ações de educação para prevenção de outras deença crônicodegenerativas, em especia o câncer de próstata; o câncer de pete e o câncer bucal.	is al al 11° 12° 14°		Não		REGISTRO DO CÂNCER - Desenvolver ações na Á do Registro de Câncer para atualizar a incidência o câncer.		Realização de levantamento dos casos novos de Câncer em 33 fontes notificadoras de Câncer (hospitais, clínicas, laboratórios de anatomia patológica) e 6 bancos de dados de casos de câncer e 23 fontes para consulta dos dados complementares dos pacientes com casos novos de câncer (incidência) do ano 2010.					88.200,00	44.439,03	50,38%		44.439,03	44.439,03	50,38%
1, 7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	especial com o monitoramento da	a 11º		Não	194	STRABALHADOR - CAPACITAÇÕES EM SAÚDE TRABALHADOR : As capacitações serão realizad em Campo Forande/Ms no periodo de fevera novembro para profissionais de saúde das unidad sentinelas; equipes de saúde da familia (ESF); fisc de vigilância sanitária; profissionais da saúde, educação e segurança pública, profissionais dos Cerest Regionais e Serviços de ST. Cist Estadual municipais, conselhos municipais, dentre outros.	las a es ais Estadual e	Realizada parcialmente. Durante o ano de 2015 houve um periodo em que a CVIST/CEREST permaneceu sem Coordenação, dificultando a execução de algumas ações.					231.500,00	72.007,00	31,10%	18.702,46	90.709,46	90.709,46	39,18%
1, 7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	especial com o monitoramento de	a 11º		Não	195 n	S TRABALHADOR - PARCERIAS INTRA E INTERGOVERNAMENTAIS E INTRA E INTERSETORIAIS: As ações serão realizadas en Nova Andradina, Três Lagoas, Aquidauana, Pont Porã, Dourados e Corumbá em parceria com os Serviços de Saúde do Trabalhador e Cerest Region o período de março a dezembro para profissionais saúde das unidades sentinelas; fiscais de vigilânc sanidária, dentre outros. Como também o Ceres Estadual fará ações conjuntas com MTE; Samu Estadual, Saúde da criança; Vigilanica Ambiental dentre outros.	nais s de iia	Realizada parcialmente. Durante o ano de 2015 houve um período em que a CVIST/CEREST permaneceu sem Coordenação, dificultando a execução de algumas ações.					34.500,00	2.982,00	8,64%		2.982,00	2.982,00	8,64%
1, 7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	especial com o monitoramento de	a 11º	U.57	sim	196	S TRABALHADOR - PESQUISAS E PROJETOS E SAÚDE DO TRABALHADOR: Será realizada em Campo Grande com início em fevereiro para os agentes de controle de endemias	Campo	Realizada parcialmente, aguardando liberação do municipio de Campo Grande					800,00						
1, 7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde o vigilância em saúde o voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	de Saude do Trabalhador, em	a 11º	U.57	sim	197	S TRABALHADOR - INCENTIVO ESTADUAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR: Contemplar os municípios de Campo Grande, Três Lagoas, Nov. Andradina, Aquidauana e Ponta Porá com recurs inanceiro para implantação dos Serviços de Saúde Trabalhador. O Cerest Estadual irá realizar o monitoramento dos Serviços de Saúde do Trabalha Cerest Regionais realizando reuniões em Campo Grande como também indo até os municípios no meses: maio, fevereiro, setembro e novembro.	e do Estadual or e	Realizada parcialmente, pois a resolução foi publicada em dezembro de 2015, portanto não houve tempo habil para os repasses financeiros.	500.100,00	o o			272.500,00						
1, 7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	especial com o monitoramento da	a 11º		Não	198	S TRABALHADOR - CUSTEIO E MANUTENÇÃO I FUNCIONAMENTO DO CEREST: Para atender a necessidades e as demandas internas do Cerest Estadual: Material de expediente, material de copa cozinha, combustível, despesa de pagamento par pessoa física, manutenção predial, manutenção de condicionado, material educativos diversos, outro ens permanentes, material de informática, mobililá diárias dentro e fora do estado, dentre outros.	es tale estadual es ar	Manutenção do Cerest realizada	43.000,00				295.500,00	37.640,07	12,74%		37.640,07	37.640,07	11,12%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos falores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduiais, através de diligências junto aos municípios;	1 8"	U.57	sim	199 e	SINAN - SINASC - Realizar capacitação, reunião o valiação de completitude e consistência e treiname em caderno de análise de informações e indicador em sistema de informação sinan para profissionas o 04 macroregiões, supervisão e suporte técnico en sistemas.	ento res das	Realizado treinamento sobre sistemas Sinan para 64 técnicos e atendimento aos 79 municípios. Sem utilização de recurso.					125.000,00	12.543,00	10,03%		12.543,00	12.543,00	10,03%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilândia em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	1 8"		Não	200	SINAN - SINASC - Operacionalizar as açoes da DI	IS. Estadual	Sem custo para o ano de 2015.					18.000,00						

DIRETRIZ PNS [2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC.	DEDMANENT	Nº DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO REC PRÓPRIOS	" % FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1,5,6,7,8	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de se capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5°	E.45 e E.46	SIM	201	TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Operacionalizar e estruturar a gestão estadual por meio de ações visando a sensibilização e controle pelos profissionais dos portadores de TB e HS e demais usuários do sistema nas quatro macrorregiões do Estados no primeiro semestre de 2015.	Entoduol	Criação de materiais gráficos para atender as ações da Caravana da Saúde e o programa de controle da Tuberculose e Hanseníase.						13.000,00	65.265,10	502,04%	65.265,10	65.265,10	0 502,04%
1,5,6,7,8	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária, bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municipios de MS.	5"	E.45 e E.46	SIM	202	TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Realizar treinamento, capacitação e atualização dos profissionais de asude envolvidos no programa de TB e HS nos municípios com maior incidência de casos e inconsistências no banco de dados, com envolvimento da Atenção Básica e outros setores, sendo programadas para a realização das ações no primeiro e segundo semestres de 2015.	Estadual	Realizado ações de Pré Caravana da Saúde para treinamento em serviço para manejo clínico da Hanseníase nos municípios de Paranhos, Sete Quedas e Fátima do Sul no período de 06 a 10/04/2015. Realizado X Seminário de Avaliação e Planejamento das Ações de Controle da Hanseníase e Tuberculose 2014/2015. Para os 79 municípios onde compareceram 102 participantes.						6.000,00	25.804,00	430,07%	25.804,00	25.804,00	0 430,07%
1,5,6,7,8	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		5"	E.45 e E.46	SIM	203	TUBERCULOSE E HANSENÍASE - Monitorar, avaliar e propor planejamento para medidas de ajuste de ações para os coordenadores dos 79 municípios no controle da Tuberculose e Hanseníase considerando banco de dados, manejo clínico e ações desenvolvidas com programação prevista para o segundo semestre de 2015 envolvendo a Atenção Básica nas ações.		Realizado supervisão de rotina no município de Coxim nas ações de Tuberculose e Hanseníase na data de 20/01/15. 9 a 13/02/15 realizado supervisão nas ações da Pré Caravana da Saúde do programa de controle da Tuberculose e Hanseníase nos municípios de Paranhos, Sete Quedas, Tacuru e Japorã. Realizado ações de Pré Caravana da Saúde sobre o dia Mundial de Combate a Hanseníase no município de Coxim no període de 23 e 27/02/15. Realizado ações de Pré Caravana da Saúde para validação de casos de Hanseníase no município de Coxim no període de 09 a 13/03/15. Realizado Supervisão de Pré Caravana da Saúde nas ações do programa de controle de Tuberculose e Hanseníase nos municípios de Paranaíba, Selvíria, Aparecida do Taboado e Ribas do Rio Pardo no período de 23 a 27/03/2015. Todas as ações foram realizadas sem utilização de recurso financeiro do Estado. Realizado treinamento em serviço para combate da hanseníase no período de 18 a 22/05/2015 nos municípios de Bonito. Aquidauana e Anastácio, e, no períod de 18 a 22/05/2015 em Anaurilandia e Itaporã.						34.000,00	8.196,00	24,11%	8.196,00	8.196,00	0 24,11%
1,7	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		5° 6°	E.49 e U.57	sim	204	TRACOMA - Realizar Qualificação Permanente dos Profissionais de saúde e execução das atividades de Vigilância Epidemiológica do Tracoma. Em local a ser definido, no 1º e 2º semestre para profissionais de saúde médico e enfermeiros da VE e CAB.		Programada Seminário sobre nas Doenças de Transmissão Alimentar e Doenças Oculares para atualização dos profissionais de saúde envolvidos na Vigilância Epidemiológica e Atenção Básica das SMS em virtude da Ata de Preço de hospedagem e alimentação vencida, o evento foi remanejado para 2016 em cumprimento as metas do Plano Estadual de Saúde 2016 a 2019.						59.200,00					
1,7	fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		5° 6°	E.49	não	205	TRACOMA - Operacionalizar as ações da Gerência do Tracoma .	Estadual	Produção de material gráficos informativos para utilização nas capacitações do programa reprogramada para 2016 a serem utilizados no Seminário sobre nas Doenças de Transmissão Alimentar e Doenças Oculares.						22.000,00					
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	mortalidade por tuberculose;	5°	E.47, E.51 , E.52 e U.57	Não	206	VETORES - Implantar a estratégia do território compartilhado através de capacitações, realizando capacitação para Coordenadores , Supervisores municipais e agentes de campo de controle de vetores ,nas areas de Dengue, Leishinmaniose e Doença de Chagas.	Estadual	Realização de capacitações aos Coordenadores, Supervisores e Agentes municipais. Restante do recurso não utilizado será remanejado para o Plano de Mídia.						40.800,00	13.492,37	33,07%	13.492,37	13.492,37	7 33,07%
1,7		Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanconíaco: roduzir a	5°	E.47, E.51 , E.52 e U.57	Não	207	VETORES - Ampliar e intensificar a integração com atenção básica nos 32 municípios prionitários, através de capacitação. Realizar supervisão tecinica nas 11 microrregiões, realizando supervisão mensal nos municípios prioritários e bimensal nos demais. Apoiar os municípios das macros com assessoria técnica e implantação de ações estratégias no controle da Dengue e Leishimaniose.	Estadual	Realizadas visitas de assessorias, supervisões nos 32 muinicípios prioritários. Restante do recurso não utilizado será remanejado para o Plano de Mídia.						88.800,00	39.119,31	44,05%	39.119,31	39.119,3 [,]	1 44,05%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanconíaco: roduzir a	5°		Não	208	VETORES - Realizar Custelo e manutenção do aluguel e taxas, material de expediente, aquisição de môvels, manutenção dos veiculos, da Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores.	Entoduol	Conclusão: -Suprimento de fundos - Aluguel e IPTU; - Manutenção de veículos; -Material de laboratório. Restante do recurso não utilizado será remanejado para o Plano de Midia.						322.000,00	301.806,25	93,73%	301.806,25	301.806,2	5 93,73%
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbi- mortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão das DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sifilis congênita;	5°	E.47, E.51 , E.52 e U.57	Não	209	VETORES - Manter apoio logistico aos municipios das macros (EPI, Fardamento, Material de campo) no controle da Leishimaniose, Chaga, e Dengue.	Estadual	Aquisição de EPI, Fardamento, Material de campo) no controle da Leishimaniose, Chaga e Dengue. Restante do recurso não utilizado será remanejado para o Plano de Midia.						50.000,00	21.324,45	42,65%	21.324,45	21.324,44	5 42,65%
1,7	fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanseníase: reduzir a	5°	E.47, E.51 , E.52	Não	210	VETORES - Manter e ampliar pesquisa entomológica dos vetores da Leishimaniose, Dengue e Doenças de Chagas, nos municípios de transmissão intensa e moderada, municípios de alta e média incidência, e nos municípios com captura de triatomineos.	Estadual	Realização de açoes de assessorias técnicas, pesquisas e/ou levantamentos entomológicos de acordo com a demanda epidemiológica. Restante do recurso não utilizado será remanejado para o Plano de Mídia.						15.800,00	6.586,67	41,69%	6.586,67	6.586,67	7 41,69%
1,7	ortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanconíaco: roduzir a	5°	E.47, E.51 , E.52	Não	211	VETORES - Manter e ampliar visitas técnicas aos municipios prioritários das macros,com relação as ações de integração entre Vigilância Sanitária e Controle de Vetores no combate a Dengue e Leishimaniose.	Estadual	Mantidas as visitas técnicas aos municipios prioritários nas ações de combate a Dengue e Leishimaniose.						45.600,00	43.319,31	95,00%	43.319,31	43.319,3 [,]	1 95,00%

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PES 2012-2015	S OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO REC PRÓPRIOS	" % FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	EXEC. REC. PRO	A PAGAR NO ÓXIMO EXERCÍCIO ESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	controlar a hanseníase: reduzir a	r 5°	E.47, E.51 , E.52	Não 212	VETORES -Executar Plano de midia Estadual para as 11 Microrregides no controle da Dengue. Confecção de parfiletos, banner e cartazes para o controle da Leishimaniose para os municipios .		Executada integralmente e reforçada com recursos oriundos de outras metas, Plano de mídia, Guerra contra o mosquito		205.029,	75	943.470,25	1.148.500,00	327.000,00	590.000,00	180,43%	336.103,94	926.103,94	2.074.603,94	4 634,44%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		5° 11°	U.41	Não 213	VISA -Realizar qualificação Permanente dos profissionais de saúde em VISA: executar o Plano de capacitação CVISA/2015, visando a atualização de técnicos das vigilâncias sanitárias municipais.		Os treinamentos foram executados conforme Plano de Capacitação da CVISA. Durante as inspeções em conjunto com as vigilâncias sanitárias municipais foram realizados treinamentos em serviço.						361.000,00	5.209,65	1,44%		5.209,65	5.209,68	5 1,44%
Fortalecimen to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		5° 11°	U.41	Não 214	VISA - Atualizar as equipes técnicas estadual em assuntos de maior complexidade técnica e tecnológica através da participação dos técnicos em eventos técnicos (seminários, simpósios, congressos nacionais e participação em capacitações em outros estados; Representação da Vigilância Sanitária Estadual em reuniões do CONASS, em Câmaras Técnicas, em eventos coordenados pela ANVISA e em eventos regionais; implementação da estrutura operacional da vigilância sanitária estadual, para melhoria do serviçe e acomodação dos novos fiscais estaduais (oriundos do concurso público de 2014)	Estadual	Participação dos técnicos da Vigilância Sanitária Estadual ocorreu conforme demanda.						156.000,00	43.547,09	27,91%		43.547,09	43.547,09	9 27,91%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.		5° 11° 14°	U.41	Não 215	VISA - Realizar Inspeção sanitária em serviços de saúde de alta complexidade nos municípios do Estado Avaliar, através de indicadores de desempenho, a qualidade sanitária dos serviços de saúde segundo a classificação do sníveis de criticidade, inspeção em unidades hospitalares de maior complexidade tecnológica: Unidades hospitalares ou UTI, Serviços de Terapia Renal Substitutiva, Serviços de Hemoterapia, Serviços de Hemotirapia, Central de Transplante, Empresas de Estenlização com Óxido de Elileno; Serviços hospitalares de atenção materna e neonatar, não pactuados pelas VISAs municípais e Hospitais infantis; Serviços de diagnóstico e tratament de neoplasias (radioterapia, quimioterapia, mamografia, braquiterapia, medicina nuclear, PET CT não pactuados pelas VISAs municípais; Inspeção conjunta com as VISAs municípais para auxiliar nas ações estratégicas da descentralização;	Estadual	Durante o ano os serviços fiscalizados passaram por classificação por nível de criticidade conforme risco sanitário, foram priorizados os serviços hospitalaries com UTI, serviços de oncologia (quimioterapia e radioterapia), hemodiálise e demandas oriundas do Ministério Público Estadual e Federal, além das ações conjuntas com as vigilâncias sanitárias municipais juntamente com IAGRO, DECON, MAPA e PROCON Para o ano de 2016 será mantido a priorização nestes serviços por apresentarem maior risco sanitário, exceto as ações com as vigilâncias sanitárias municipais devido ao número reduzido de fiscais sanitários na VISA Estadual para apoiar/auxiliar tecnicamente estas vigilâncias nas ações pactuadas em CIB.						75.000,00	5.335,24	7,11%		5.335,24	5.335,24	4 7,11%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde			2° 6° 9°	U.41	Não 216	VISA - Coordenar e/ou executar os Programas de Controle de Qual. da Imagem em Mamografia, Qualidade da Água p/ hemodiálise, monitoramento de alimentos, coleta e análise microbiológica da água dos hospital com UTI no MS. Análise da Qualidade dos Medicamntos distribuídos no MS. monitoramento do teor de iodo no sal para consumo humano (80 amostras/ano - a/a) - monitoramento qualidade sanitária do leite pasteurizado tipo C produzido e comercializado no Estado (100 a/a) monitoramento da qualidade sanitária de alimentos com risco sanitário alto (400 a/a) teor nutricional (teor de sódio, gorduras totais, gorduras transsaturadas, açücares, ferro) em alimentos processados (80 a/a) monitoramento qualidade sanitária de vegetais minimamente processados (20 a/a) monitoramento de aditivos e contaminantes em alimentos (80 a/a) monitoramento de micotoxinas am alimentos (50 a/a) análise de residuos de agrotóxicos em alimentos (200 a/a). Gerenciar no ambito estadual, o Sistema Nacional de Notificação en VISA (NOTIVISA): Hemovigilância, Tecnovigilância, Farmacovigilância e Saneantes.	Estadual	Execução dos programas estaduais de monitoramento de alimentos pelas vigilâncias sanitárias municipais, totalizando neste quadrimestre, 355 amostras de alimentos do Programa PEMQSA, 98 amostras do Programa PRO-LEITE. Foram cumpridos as programações de coleta de amostras dos programas necionais de monitoramento de alimentos, realizados pela VISA estadual, totalizando neste quadrimestre: 160 amostras do Programa PARA e 346 amostras do Programa PRONAMA (PATEN - PROMIC - PROMAC).	96.900,00					150.000,00	4.000,00	2,67%	7.547,00	11.547,00	11.547,00	0 4,68%
Fortalecimer to da 1,7 Alenção Básica em Saúde	de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância santária bem como aprimorar o incentívo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5° 11°	U.57	Não 217	VISA - Realizar ações integradas no fortalecimento da rede de banco de leite humano; "Ação integrada com INMETRO - inclusão produtiva com segurança sanitária e consumo seguro: Elaboração, impressão e distribuição de material gráfico com vistas a capacitação e orientação das equipes e divulgação da: ações de vigilância sanitária	e Estadual	Além do material educativo houve a impressão de material gráfico, receituários específicos de medicamntos das listas (A notificação de receita A) em julho/2015 e Talidomida (notificação de receita de talidomida) nov/2015 para abastecimento das vigilâncias sanitárias municipais, visto que a dispensão está municipalizada.						90.000,00	3.735,00	4,15%		3.735,00	3.735,00	0 4,15%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde volladas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	s Implementar o papel do CIEVS e do LACEN como instrumentos de qualificação das ações de Vigilância em Saúde;		U.41	Não 218	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob responsabilidade de fiscalização estadual Monitorar a apoiar as vigilâncias sanitárias municipais no monitoramtneo e avaliação dos serviços de interesse i saúde en a avaliação dos serviços de interesse i saúde das isnitítuições de longa permanência para idosos - ILPI sob a responsabilidade de fiscalização municipal.	a Campo Grande à	Priorizou se em 2015 a inspeção nos serviços de responsabilidade da Vigilância Sanitária Estadual, apresentarem maior risco sanitário. No entanto, não está previsto ação conjunta com as vigilâncias sanitárias municipais devido ao número reduzido de fiscais sanitários na VISA Estadual para apoiar/auxiliar tecnicamente estas vigilâncias nas ações pactuadas em CIB. O repasse financeiro Estadual e Federal em apoio às ações municipalizadas está mantido. A avaliação e acompanhamento de ações pactuadas e COAP está sob responsabilidade da Gerência de Apoio à Descentralização de ações de VISA.	289.000,00	192.666,	00 66,679		192.666,00		4.596,66			4.596,66	197.262,64	6 68,26%
Fortalecimer to da 1,7 Atenção Básica em Saúde	de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária bem como aprimora o incentivo estadula ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5° 6°	U.41	Não 219	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. - Elaborar relatórios teúncios de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob responsabilidade de fiscalização estadual Monitorar apoiar as vigilâncias sanitárias municipais no monitoramteno e avaliação dos serviços de interesse saúde e na avaliação dos serviços de interesse saúde e as sauticados de longa permanência para idosos - ILPI sob a responsabilidade de fiscalização municipal.	a e Dourados à n	Priorizou se em 2015 a inspeção nos serviços de responsabilidade da Vigilância Sanitária Estadual, apresentarem maior risco sanitário. No entanto, não está previsto ação conjunta com as vigilâncias sanitárias municipais devido ao número reduzido de fiscais sanitários na VISA Estadual para apoiar/auxiliar tecnicamente estas vigilâncias nas ações pactuadas em CIB. O repasse financeiro Estadual e Federal em apoio às ações municipalizadas está mantido. A avaliação e acompanhamento de ações pactuadas e COAP está sob responsabilidade da Gerência de Apoio à Descentralização de ações de VISA.	133.500,00	133.500,	00 100,00%	6	133.500,00		5.063,24			5.063,24	138.563,24	4 103,79%

DIRETRIZ PNS DII		OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC.	É EDUC. PERMANEN E?	T N° DA META		REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC PRÓPRIOS	. EXERCÍCIO "RESTOS A	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	EXEC. REC. PRÓ	A PAGAR NO IXIMO EXERCÍCIO ESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO		% EXEC. GERAL
1,7	rtalecimen to da Atenção lásica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5° 6°	U.41	Não	220	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. - Elaborar relatórios técnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual - Monitorar er apoiar as vigilâncias sanitárias municipais no monitorantine o a valiação dos serviços de interesse à saúde e na avaliação dos indicadores de qualidade em saúde das isnitítuições de longa permanência para idosos - ILPI sob a responsabilidade de fiscalização municipal.	Três Lagoas	Priorizou se em 2015 a inspeção nos serviços de responsabilidade da Vigilância Sanitária Estadual, apresentarem maior risco sanitário. No entanto, não está previsto ação conjunta com as vigilâncias sanitárias municipais devido ao número reduzido de fiscais sanitários na VISA Estadual para apoiar/auxiliar tecnicamente estas vigilâncias nas ações pactuadas em CIB. O repasse financeiro Estadual e Federal em apoio às ações municipalizadas está mantido. A avaliação e acompanhamento de ações pactuadas e COAP está sob responsabilidade da Gerência de Apoio à Descentralização de ações de VISA.	51.500,0	0 51.500,¢	1 100,00	1%	51.500,01		2.854,68			2.854,68	54.354,69	105,54%
1,7	rtalecimen to da Atenção lásica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5° 6°	U.41	Não	221	VISA - Apoiar as vigilâncias sanitárias municipais na avaliação dos serviços prestados nas unidades hospitalares que estão sob sua responsabilidade segundo descentralização de ações de VISA. Elaborar relatórios fécnicos de inspeção sanitária atualizados das Unidades Hospitalares que estão sob a responsabilidade de fiscalização estadual - Monitorar e apoiar as vigilâncias sanitárias municipais no monitoramítneo e avaliação dos serviços de interesse à saúde e na avaliação dos indicadores de qualidade em saúde das isnitítuições de longa permanência para idosos - ILPI sob a responsabilidade de fiscalização municipal.	- 1	Priorizou se em 2015 a inspeção nos serviços de responsabilidade da Vigilância Sanitária Estadual, apresentarem maior risco sanitário. No entanto, não está previsto ação conjunta com as vigilâncias sanitárias municipais devido ao número reduzido de fiscais sanitários na VISA Estadual para apoiar/auxiliar tecnicamente estas vigilâncias nas ações pactuadas em CIB. O repasse financeiro Estadual e Federal em apoio às ações municipalizadas está mantido. A avaliação e acompanhamento de ações pactuadas e COAP está sob responsabilidade da Gerência de Apoio à Descentralização de ações de VISA.	26.200,0	0 26.199,5	9 100,00	1%	26.199,99		1.301,54			1.301,54	27.501,53	104,97%
1,2,7 AI		que implementem o cuidado	Promover ações que visem o diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero: acesso à mamografía e à biopsia de mama; capacitação de profissionais; monitoramento da qualidade dos mamógrafos		U.18 e U.19	Não	222	VISA - Monitorar e apoiar as Vigilâncias Sanitárias municipais no monitoramento e avaliação dos serviços de interesse à saúde e na avaliação dos indicadores de qualidade em saúde das instituições de longa permanência para idosos (ILPI) sob responsabilidade de fiscalização das VISAs municipais Apoiar as vigilâncias sanitárias na inspeção das agências transfusionais com a construção de indicadores padronizados para o monitoramento do risco no uso do sangue. Monitorar os indicadores referentes ao controle de infecção das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos hospitais com UTI do Estado. Acompanhar e apoiar as CCIH dos hospitais de todo Estado, através da CECIRAS - Comitê Estadual de Controle de Infecção Refeção Relacionado à Assistência à Saúde.	Fetadual	A avaliação e acompanhamento de ações pactuadas e COAP está sob responsabilidade da Gerência de Apoio à Descentralização de ações de VISA. Houve avanço significativo na realização de ações pactuadas por parte das vigilâncias sanitárias municipais.						4.000,00	9.059,98	226,50%		9.059,98	9.059,98	226,50%
1,7	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5° 6°	U.41	Não	223	VISA - Executar ações integradas com atenção primária à saúde – CAB, com enfoque na saúde da mulher (qualidade dos serviços de mamografia, mortalidade materno-neonatal), alimentação e nutrição, e saúde da criança (rede cegonha); Executar ações integradas com as Gerência de Saúde do Sistema Prisional com enfoque no risco sanitário. Executar ações integradas com coordenadoria de Vigilância Epidemiológica - CEVE na prevenção e investigação de surfos alimentares; Executar ações integradas com a Coordenadoria de Vigilância en Saúde do Trabalhador - CVIST na inspeção das condições de trabalho e na investigação de acidentes de trabalho; Ações a integradas entre instituições do executivo, entre elas a incineração de entorpecentes com a Policia Federal e Policia Cívil. Participar da rede Estadual do consumo de produtos seguros em parceria com PROCON, DECON e INMETRO. Executar ações integradas com o IAGRO e Ministério da Agricultura e Pecuária e	Estadual	O Termo de Cooperação Técnica com DECON, IAGRO e MAPA foi executado.						13.000,00	6.299,00	48,45%		6.299,00	6.299,00	48,45%
1,7	rtalecimen to da Atenção iásica em Saúde	de vigilância em saúde voltadas para o controle dos	Manter, na Política de Educação Permanente, as iniciativas de capacitação das equipes municipais de vigilância sanitária bem como aprimorar o incentivo estadual ao funcionamento do setor em todos os 78 municípios de MS.	5, 6,	U.57	sim	224	VISA - Monitorar a Segurança Sanitária em salões de beleza com enfoque em seriços de manicure e pedicure. Análise, aprovação e monitoramento da execução de projetos municipais. Executar o Projeto de Indicadores de Desempenho e Auditoria no Controle da Talidomida.	Estadual	Banco de Dados consolidado e monitorado pela Vigilância Sanitária Estadual em conjunto com a Gerência de Medicamentos Básicos da SES.Com as impressões de receltuários realizadas em 2015 construímos um estoque suficiente para suprir a demanda do Estado para o ano subsequente.						318.500,00	4.483,11	1,41%		4.483,11	4.483,11	1,41%
1.7 E	rtalecimen to da Atenção lásica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbi- moralidade por tuberculose; controlar a hanseniase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzi o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão da DST-ALDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a stfilis congênita;	5°	U.57	sim	225	ZOONOSES - Realizar 1 capacitação/seminário sobre zoonoses emergentes a ser realizado no município de Dourados (Macro de Dourados), no mês de abril de 2015, totalizando 90 participantes de 79 município de Estado (4 macros regionais), parceiros e coleboradores.		Αções reprogramadas para 2016.						39.000,00						
1.7 E	rtalecimen to da Atenção tásica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbi- mortalidade por tuberculose; controlar a hanseniase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzi o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão da DST-ALDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sifilis congênita;	5°	U.57	sim	226	ZOONOSES - Realizar 3 treinamentos e vigilância de animais sentinelas com trabalhos de campo a serem realizados nos município de Três Lagoas (Macro de Três Lagoas), Nioaque e Jardim (macro de Campo Grande), nos meses de maio a junho de 2015, totalizando 30 participantes (macros-regionais de Três Lagoas e de Campo Grande),	Campo Grande	Ações reprogramadas para 2016.						34.000,00						
1.7 E	rtalecimen to da Atenção lásica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbi- mortalidade por tuberculose; controlar a hanseniase; reduzir a carga das hepatites virais; reduzir o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão da DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5°	U.57	sim	227	ZOONOSES - Realizar 2 capacitações sobre Diagnóstico e Tratamento das Zoonoses a ser em realizados nos municípios de Corumbá e Jardim, nos mesmes de setembro e outubro de 2015, para médicos e enfermeiros dos municípios pertencentes as Macros de Campo Grande e Corumbá		Ações reprogramadas para 2016.						28.000,00						
1.7 E	rtalecimen to da Atenção lásica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Reduzir em 50% a morbi- mortalidade por tuberculose; controlar a hanseníase; reduzir carga das hepatiles virais; reduzi o impacto das epidemias de Dengue; reduzir a transmissão do DST-AIDS e Leishmaniose Visceral; eliminar a sífilis congênita;	5°	U.57	sim	228	ZOONOSES - Realizar 1 treinamento sobre vigilância laboratorial das zoonoses a ser realizado no município de Campo Grande, no mês de julho de 2015, para 15 técnicos das Unidades de Controle de Zoonoses dos municípios das Macros de Campo Grande, Dourados, Três Lagoas e Corumbá.	Estadual	Ações reprogramadas para 2016.						20.000,00						

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO		% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1,12	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municipios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir, em 04 anos, o process de melhoria da infra-estrutura (prédios e equipamentos) das UBSF, nos municípios			Não :	229	AÇÕES PONTUAIS E/OU EMENDAS INVESTIMENTO - construção, reforma, ampliação ou equipamentos de unidades de saúde.	Estadual	Execução das Emendas Estaduais, Convênios Municípios e Entidades e Repasses Fundo a Fundo	19.200.000,00	9.865.100,0	0 51,38%	% 2.702.871,55	12.567.971,5	5				12.567.971,55	5 65,46%
1,12	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avallação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir, em 04 anos, o process de melhoria da infra-estrutura (prédios e equipamentos) das UBSF, nos municípios			Não	230	AÇÕES PONTUAIS INV OU CUSTEIO ENTIDADES E/OU EMENDAS CUSTEIO - para unidades de saúde.	Estadual	Execução das Emendas Estaduais, Convênios Municípios e Entidades e Repasses Fundo a Fundo	9.200.000,00	13.887.747,1	7 150,95%	%	13.887.747,17					13.887.747,17	7 150,95%
1,12	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avallação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento de Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1, E.31, E.32, E.33 e E.34	Não :		APOIO AOS MUNICIPIOS/NUTRIÇÃO - Transferência FISSAUDE para os Municípios e repasse para atender Aquisição de Cestas Básicas às comunidades indígenas.	Estadual	Repasse aos municípios Cota/parte da arrecadação do Estado para uso do recurso somente na área de saúde, conforme Lei 4.170, de 29/02/12 e obedecendo o disposto no art. 9º da Lei nº 2.105, de 2000, e repasse para atender a aquisição de Cestas Básicas às Comunidades Indígenas	60.726.600,00	50.206.198,4	5 82,68%	% 2.250.000,00	52.456.198,4	5				52.456.198,45	5 86,38%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeirament as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e 6º 7º 12º		Não	232	INVESTIMENTO - Construir Hospital de Três Lagoas com 120 Leitos (1ª etapa)	Três Lagoas	Em processo de licitação, AGESUL licitando novamente, pois a empresa vencedora do processo licitatório na gestão anterior desistiu da obra						15.000.000,00					
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do SUI – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	Executar o Plano Diretor do HRM conforme Plano Estadual 2012-2015;	S 5° 7°	U.7 e U.9	Não ∶	233	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Apolo às ações de fortalecimento da atenção especializada	Campo Grande	Desenvolvimento de ações para atendimento das ações de fortalecimento da atenção especializada				8.670.000,00	8.670.000,00	4.000.000,00	1.748.403,71	43,71%	1.748.403,71	10.418.403,71	1
1,7	to da	Melhorar as condições de vida e saúde da população sulmatogrossense, através das ações de saneamento básico	Implantar e ou implementar a vigilância da qualidade da água para consumo humano e a vigilância das populações expostas à áreas de solo contaminado das pequenas localidades e aldeias indigenas d MS.	5°		Não :	234	PAC - Dar continuidade da execução das obras de saneamento e esgotamento sanitário - PAC e PAC FUNASA	Estadual	Em execução PAC 1 Caixa Contrato de Repasse nº 224.995-54/2007 - SES Dourados / PAC 1 FUNASA TC/PAC 1730/08 - CORONEL SAPUCAIA; TC/PAC 0756/08 - PORTO MURTINHO; TC/PAC 0745/08 - CORONEL SAPUCAIA; TC/PAC 0743/08 - DOURADINA; TC/PAC 1732/08 - FIGUEIRAO; TC/PAC 1737/08 - LADÁRIO; TC/PAC 1738/08 - PORTO MURTINHO	2.953.000,00					12.492.000,00	10.209.882,37	81,73% 715.801,5	5 10.925.683,92	10.925.683,92	2 70,74%
	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Manter atualizado o banco de dados criado a partir dos diagnósticos microrregionais levantados em 2010/2011;	5°		Não	235	PLANEJAMENTO - Coordenar ações da área de Planejamento da Saúde no âmbito estadual	Estadual	A COGEPLAN coordenou oficinas para delineamento do Plano Estadual de Saúde e Programação Anual de Saúde, com a participação dos técnicos e conselheiros de saúde, bem como prestou, durante todo o ano, orientações técnicas aos municípios no que tange aos instrumentos de gestão. (SARGSUS, SISPACTO e PAS dos municípios)	82.000,00	6.442,0	0 7,86%	%	6.442,00	45.000,00	3.632,50	8,07%	3.632,50	10.074,50	0 7,93%
	Fortalecimen to da Gestão Regional		Manter atualizado o banco de dados criado a partir dos diagnósticos microrregionais levantados em 2010/2011;	5°		Não ∷		PLANEJAMENTO - Adquirir material permanente para estruturar as atividades administrativas e técnicas da área de planejamento.	Estadual	Não houve aquisição de material permanete durante exercício devido a reestrução que esta sendo realizada no setor.	65.000,00										
	Fortalecimen to da Gestão Regional	controle avaliação e	Realizar, anualmente, as oficinas de capacitação na elaboração do instrumentos de planejamento: Plano de Saúde; Programação Anual de Saúde; Relatório Anual de Gestão;	10° 11°	U.57	sim	237	PLANEJAMENTO - Realizar Oficinas macroregionais para auxiliar os municipios na elaboração dos intrumentos de planejamento, sendo: Oficinas para auxiliar na elaboração da Programação Anual de Saude com os gestores e te	Estadual	A COGEPLAN Com intuito de orientar a operacionalização do Sistema SARGSUS, coordenou uma roda de conversa com todos os municípios do Estado que contou com a presença de técnicos do Ministério da Saúde e Técnicos municipais de planejamento, bem como prestou apoio aos Conselhos Municipais e Estadual de Saúde quanto ao SARGSUS e analise dos instrumentos de planejamento.	22.000,00					20.000,00					
1,12	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação	Implantar e implementar a PEH- Política Estadual de Humanizaçã e respectivas ferramentas de gestão da clínica em 100% das unidades hospitaires que atendar ao SUS em MS	3º 11º	U.57	sim :	238	PLANEJAMENTO - Realizar 1 Oficina Estadual para fortalecimentos das diretrizes da PNH, com participação dos gestores, têcnicos e conselheiros de Saúde.	Estadual	Não foi priorisada no exercício de 2015, porém será repensada sua execução em 2016	20.000,00					15.000,00					
1,12	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação	Implantar e implementar a PEH- Politica Estadual de Humanização e respectivas ferramentas de gestão da clínica em 100% das unidades hospitalres que atendar ao SUS em MS	3º 11º	U.57	sim :	239	PLANEJAMENTO - Realizar acolhimento e fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde dos municípios da Macro de Três Lagoas	Três Lagoas	Não foi priorisada no exercício de 2015, porém será repensada sua execução em 2016						65.000,00					

	S DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E? Nº DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAG REC PRÓPRIOS	EVEC DEC	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC.	, FINANC. KEC, REC. DUITAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCICIO PRÓXIMO EXERCICIO RESTOS A PAGAR"		TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1,12	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Monitorar a concretização dos compromissos assumidos nos COAP	14°	U.57	sim 240	PLANEJAMENTO - Realizar Oficinas Macrorregionais para apoiar os municípios no monitoramento das responsabilidades organizativas e executivas assumidas no COAP, bem como fortalecer a equipe matricial de acompanhamento do contrato.	Estadual	Os indicadores de saúde foram avaliados e monitorados pelas respectivas áreas técnicas de modo a articular mudanças e aprimorar as ações de saúde em âmbito estadual. No tocante aos Termos Aditivos dos 4 Contratos, foram realizadas reuniões para repactuação dos mesmo, aguardando assinatura dos entes federados	24.000,00					33.000,00					
1,12	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Manter atualizado o banco de dados criado a partir dos diagnósticos microrregionais levantados em 2010/2011;	5°		Não 241	PLANEJAMENTO - Reavalliar as 11 Microrregiões de Saúde, com vistas a atender os compromissos assumidos nos Contratos Organizativos de Ação Pública, bem como manter as análises de tiuqação de saúde das 4 macrorregiões atualizadas.	Estadual	Foram realizadas as avallações com informações e dados fornecidos pelos sistemas da SES e/ou MS.	22.000,00	0				20.000,00					
12	Fortalecimen to da Gestão Regional	Promover a qualificação permanente dos trabalhadores em saúde articulando a melhoria das condições de trabalho com os processos de capacitação e aperfeiçoamento	Fortalecer a Mesa Estadual de Negociação Permanente e apoia a instalação das Mesas Municipal de Negociação Permanente		E.62	Sim 242	GESTÃO DO FUNDO - Concluir a Implantação de Mesa de Negociação em municipios sede de microrregiões de MS	Estadual	Foi ministrado um Curso pelo DIEESE em Corumbá, um Curso para negociadres no município de Aquidauana e houve a participação em reunião da MENP-SUS em Brasília						50.000,00	9.028,88	18,06%	9.028,88	9.028,88	8 18,06%
12	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Promover a capacitação e a implementação das equipes responsáveis pela rotinas jurídicas, administrativas e financeiras bem como aprimorar as ações e rotinas administrativas e financeiras			Não 243	GESTÃO DO FUNDO - Otimizar os Processos de Gestão Administrativa do Fundo Estadual de Saúde e qualificação e estruturação da Gestão do Trabalho.	Estadual	Foram executadas ações de apoio administrativo às ações da Secretaria, tais como: desdesas com contratos, água, luz, telefone, combustível, manutenção de veículo, folha de pagamento inclusive encargos sociais, manutenção administrativa, serviços de reprodução e locação de fotocópias.	280.752.200,00	267.904.829	95,42%	27.990.747,72	295.895.577,22					295.895.577,22	2 105,39%
8	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Aprimorar o relacionamento com Poder Judiciário com vistas a diminuir o número de ações judiciais em saúde e atender de maneira ágil e oportuna aquelas que ocorrerem;	13°		NÃO 244	AÇÃO JUDICIAL - Adquirir medicamentos, materiais, insumos e serviços para atender determinações judiciais.	Estadual	Executadas as ações para o cumprimento das demandas judiciais de responsabilidade da SES.	24.000.000,00	17.112.001	1,02 71,30%	6.038.994,63	23.150.995,68					23.150.995,65	5 96,46%
8	Fortalecimen to da Gestão Regional	Aprimorar as ações de planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as rotinas administrativas e financeiras	Aprimorar o relacionamento com Poder Judiciário com vistas a diminuir o número de ações judiciais em saúde e atender de maneira ágil e oportuna aquelas que ocorrerem;	13°		NÃO 245	AÇÃO JUDICIAL - Estruturarar a Coordenadoria de Ação Judicial	Estadual	Meta não executada reestruturação do espaço físico em andamento	65.000,00										
1,3	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não 246	AÇÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT BÁSICA/SAÚDE DA MULHER - Viabilizar e fortalevs i realização das ações do Saúde da Mulher em ambito estadual	Entadual	Realizado pagamento de passagens e diárias, bem como confeccionado materiais de apoio para as ações da saúde da mulher no Mato Grosso do Sul.	8.000,00					73.000,00	1.793,47	2,46%	1.793,47	1.793,47	.7 2,21%
1,3		Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção ás doenças crônico- degenerativas	Parceria com instituições não governamentais que promovem a	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	Não 247	ACÕES TRANSVERSAIS DA VIG. EM SAÚDE NA AT BÁSICA/SAÚDE DA MULHER - Apolar a Sociedade d Ginecologia e Obstetrícia na realização do Congresso de Ginecologia e Obstetricia, reforçando as linhas de cuidado da Saúde da Mulher	e Estadual	Efetivada a parceria entre a Secretaria de Estado de Saúde e a Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Mato Grosso do Sul.						7.000,00	22.185,75	316,94%	22.185,75	22.185,75	5
1,3		Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Buscar, sistematicamente, a manutenção adequada dos Bancos de Dados Nacionais, no que se refere a alimentação com dados estaduais, através de diligências junto aos municípios;	11º 12º 14º	U.18, U.19, U.20, U.21, U.22, U.23, U.24, U.25, U.26, U.27 e U.28	sim 248	SAÚDE DA MULHER - Capacitar os Digitadores e Coordenadores da Área da Saúde da Mulher e da Red Cegonha dos municípios do estado para o acompanhamento e aprimoramento de Sistemas de Informação.	Estadual	Realizada capacitação para todos os municípios do estado utilizando a Telessaúde, por esta razão não houve gasto financeiro.	15.000,00										
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem. pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipals;	5° 6° 7° 8°		Sim 249	SAÚDE DA MULHER -Capacitar a Rede da Atenção Básica e Atenção Hospitalar para Implementar as Ações da Área Materno-Infantil/Rede Cegonha	Estadual	Meta executada durante o pós-Caravana da Saúde, despesas inclusas na meta da Caravana	38.000,00	218	3,76 0,58%		218,76					218,76	6 0,58%
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais;	5° 6° 7° 8°	U.20, U.21, U.22, U.28 e U.57	Não 250	SAÚDE DA MULHER - Transferir Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Óbitos de Mulher em Idade FetiliMaterno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis . (repasse semestral)		Houve necessidade de readequação da proposta	44.000,00										
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais;	5° 6° 7° 8°		Não 251	SAÚDE DA MULHER - Transferir Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Oblitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis , (repasse semestral)		Houve necessidade de readequação da proposta	7.000,00										
1,3	Atuação em Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais;	5° 6° 7° 8°		Não 252	SAÚDE DA MULHER - Transferir Incentivo Financeiro Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Óbitos de Mulher em Idade Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementação e Funcionamento dos Comitês Municipais de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis . (repasse semestral)		Houve necessidade de readequação da proposta	44.000,00										

DIRETRIZ PNS DIRETR 2012-2015 2012-		OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO D SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC EXEC. REC PRÓPRIOS		TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRA: FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERA INVESTIDO	
1,3 Atuaçã Re	ão em ede ma	Diminuir a mortalidade aterno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais;			Não	253	SAÚDE DA MULHER - Transferir Incentivo Finance Estadual para Cumprimento dos Parâmetros de Investigação Oportuna de Óbitos de Mulher em Ide Fértil/Materno e Infantil e para Criação/Implementa e Funcionamento dos Comitês Municipias de Prevenção de Óbitos Maternos e Infantis . (repass semestral)	de ção Três Lagoa	Houve necessidade de readequação da proposta	19.000,00											
1,3 Atuaçã	ão em ma	Diminuir a mortalidade aterno-infantil em 30% até 2015.	Promover ações que qualifiquem pré-natal e o atendimento ao parto, através de capacitação e monitoramento das equipes municipais;			Sim	254	SAÚDE DA MULHER - Apoiar os municípios na operacionalização da Rede Cegonha.	Estadual	Essa meta foi readequada nas açoes da Caravana da Saúde com a Reestruturação da Rede de atenção nas microrregiões.	700.000,00											
Fortale to 1,3 Aten Básic Sat	ecimen da nção ra em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - noitoramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e stiduo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento de Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.12	Não	255	SAÚDE DA MULHER/VIOLÉNCIA - Acompanhar loco a operacionalização da rede Estadual de Aten Integral às vítimas de violência doméstica e sexual 20% dos municípios (critério: qualidade da rede;	de Estadual	Avalição da Rede Estadual de Atenção Integral às vítimas de violência doméstica e sexual dos municípios de Coxim, Ponta Porã, Três Lagoas, Nova Andradina, Corumbá, Ladário, Navirai. Sem desembolso do recurso programado.												
Fortale to 1,3 Aten Básic Sat	ecimen da nção ca em se úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - nonitoramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e stímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento de Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.12	sim	256	SAÜDE DA MULHER/VIOLÊNCIA - Realizar capacitações para as macrorregiões para fortalecimento da Rede Estadual de Atenção Integ às vítimas de violência doméstica e sexual, para profissionais das instituições que compoem a refer rede.	Estadual	Reunião Técnica realizada nos municípios de Coxim, Ponta Porã, Três Lagoas, Nova Andradina, Corumbá e Navirai, com a participação de representantes dos municípios das respectivas microrregiões . Foram discutidas estratêgias para fortalecer a rede de atenção às pessoas em situação de violência, a fim de melhorar a resolutividade dos serviços . Nesta Reunião, houve a participação de representantes seguintes instituições: IML, Delegacia da Mulher, Secretaria de Assistência Social, (CRAS/CREAS), Secretaria de Saúde, Coordenadoria de Política da Mulher e Polícia Militar. Eventos realizados sem desembolso do recurso programado.	50.000,00											
Fortale to 1,3 Aten Básic Sat	ecimen da nção ra em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - nonitoramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e stímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento de Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.12	sim	257	SAÚDE DA MULHER/VIOLÊNCIA - Realizar Semin, para implementação da Rede Estadual de Atençã Integral às vítimas de violência doméstica e sexua	 Estadual 	A meta não foi executada em 2015, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 2015 e que até o momento não foi publicada.	25.000,00											
1,3 Atuaçã Re	ao em fl	cecutar ações estratégicas le implementem o cuidado undamentado na atenção básica e pautado pela tegralidade na atenção às doenças crônico- degenerativas	diagnóstico precoce do câncer de mama e de colo de útero: acesso à mamografia e à biopsia de	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.18 , U.19 e U57	Sim	258	CONTROLE CÂNCER - Implementar as Ações d Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama.	e Estadual	Realizada ações de divulgação do outubro rosa.	39.000,00	15.664,5(0 40,1	7%	15.664,5	0					15.664	40,17
Fortale to 1 Aten Básic Sat	ecimen da nção ra em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - niovadoras - niovadoras - niovadoras - niovadoras - tiovadoras - niovadoras - tiovadoras - t	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento de Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.3	Sim	259	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Realizar 03 Oficin da EAAB (Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil) sede das microrregiões de Ponta Poră, Coxim e No Andradina, para profissionais da saúde	na Estadual	As demais oficinas serão realizadas em 2016, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 2015 e que até o momento não foi publicada.						60.000,00	510,	00 0,859	5	510,00	510	0,00
Fortale to : 1 Aten Básic Sati	ecimen da nção ra em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando tecnicas inovadoras - nonitoramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e títimulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.3	Não	260	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Coordenar e apoi ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	ar Estadual	Coordenação e apoio às ações de Vigilância Alimentar e Nutricional executadas						20.000,00	1.095,	80 5,48%	5	1.095,80	1.09	5,80
Fortale to : 1 Aten Básic Saú	ecimen da nção ca em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - nonitoramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e tímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.3	Não	261	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Supervisionar e monitorar os municípios que apresentam indicados com baixo desempenho.		Meta executada no 1º quadrimestre						9.000,00						
Fortale to : 1 Aten Básic Sat	ecimen da nção ca em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - nonitoramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e tímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.3	Não	262	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Treinar os coordenadores da saúde da criança, VAN, PBF, Vitamina A e Nutrisus.	Estadual	Meta executada no 1º quadrimestre						3.000,00						
Fortale to : 1 Aten Básic Saú	ecimen da nção ra em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - nonitoramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e tímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.3	Não	263	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Adquirir insumos diversos.	Estadual	Meta executada no 2º quadrimestre, porém sem custos para a SES						3.000,00						
Fortale to 1 Aten Básic Saú	ecimen da nção ca em úde	ortalecer a atenção básica m saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - nonitloramento/avaliação, egunda opinião formativa através do Telessaúde e tífimulo à interiorização de profissionais	Realizar ações pontuais / mobilização social SINAN, Semana Estadual de Doação de Leite Humano e Semana Mundia de Alimentação Saudável		U.3	Não	264	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Confeccionar e reproduzir materiais educativos, folders, cartazes p serem utilizados em campanhas e ações educativos.	ara Estadual	Meta executada no 1º quadrimestre						25.000,00	26.000,	00 104,00%	5	26.000,00	26.000	10,00 104,009

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PE 2012-2015 2012-2015	S OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC.	% FINANC. IXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍC "RESTOS A PAGAR	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	%EXEC. GERAL
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/availação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	de Allinentação Saudavei	de 110 120 140		Não 265	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO - Adquirir material de expediente.	Estadual	meta não executada por nãohaver necessidade de aquisição de materiais de expediente.	13.000,00										
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim 266	EQUIDADE - realizar Oficina para Implantação da Política de Promoção da Equi dade no SUS para os i gestores das Secretarias Municipais de Saúde do Estado.	79 Estadual	Foram realizadas reuniões técnicas e reuniões com o movimento social desses segmentos para discussão da temática e para criação dos Comites Técnicos das política de equidade. Essas agendas foram feltas aproveltando as datas de outras atividades da SES dos quais esses representantes já estariam em Campo Grtande, e por isso não houve custos finaceiros.	39.000,00										
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim 267	EQUIDADE - realizar visitas técnicas aos municípios	S. Estadual	Foram realizadas visitas técnicas nos municipios e ações dentro das Caravanas de Nova Andradina. Corumbá e Naviraí.	10.000,00	459,31	5 4,59%		459,3€					459,3	6
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoia oas munícípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa atravês do Telessaúde e estimulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim 268	EQUIDADE - participar em eventos nacionais.	Estadual	Foram realizadas Fórum Nacional de Gestores das Políticas Públicas voltadas para a população LGB e Simposio de Anemia Falsiforme	10.000,00										
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	implantando técnicas inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.31, E.32, E.33 e E.34	sim 269	EQUIDADE - reproduzir material educativo.	Estadual	Reprodução e distribuição materiais sobre as Políticas de Equidade no SUS, em parceria com o Projeto Caravana da Saúde o que não gerou custos da CAB.	20.000,00										
1 Atuação en Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônicodegenerativas	Manter o monitoramento das ações de prevenção e controle	do 449 449	E.14, U.57	Não 270	SAÚDE PESSOA D. CRÔNICAS - Apoiar os municípios na organização dos serviços de atenção saúde, conforme diretrizes da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas através or realização de visitas e reuniões técnicas.	Estadual	Reprodução e distribuição materiais sobre as Políticas de Equidade no SUS.	19.000,00	170,63	3 0,90%		170,63					170,6	0,90%
1 Atuação en Rede	Executar ações estratégicas que implementem o cuidado fundamentado na atenção básica e pautado pela integralidade na atenção às doenças crônicodegenerativas	1	5° 6° 7° 8° do 11° 12° 14°	E.14, U.57	Sim 271	SAÚDE PESSOA D. CRÓNICAS - Atualizar os técnic estaduais, participação em eventos nacionais.	OS Estadual	Meta executada, sem custos para a SES.	20.000,00										
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Ampliar os incentivos realizad com recursos próprios estadua em 5% ao ano;	os 5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e U.6	Não 272	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro aos CEO da Macrorregião de Campo Grande	Campo Grande	Repasse executado regularmente	630.000,00	382.800,01	60,76%		382.800,00					382.800,0	0
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -		os 5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e U.6	Não 273	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro aos CEO da Macrorregião de Corumbá	Corumbá	Repasse executado regularmente	170.000,00	52.800,01	31,06%		52.800,00					52.800,0	0
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estadua	DS 5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e U.6	Não 274	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro aos CEO da Macrorregião de Dourados	Dourados	Repasse executado regularmente	390.000,00	211.200,00	54,15%	5	211.200,00					211.200,0	0
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	implantando tecnicas inovadoras - monitoramento/avaliação	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estadua em 5% ao ano;	os 5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e U.6	Não 275	SAÚDE BUCAL - Repassar incentivo financeiro aos CEO da Macrorregião de Três Lagoas	Très Lagoas	Repasse executado regularmente	340.000,00	145.200,00	42,71%		145.200,00					145.200,0	0
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	implantando técnicas inovadoras -	1	da 5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e U.6	Não 276	SAÚDE BUCAL - Confeccionar Folder/banner para atender 100% dos Municípios do estado, conforme demanda.		Material de apoio produzido para atender a demanda, despesas inclusas na meta da Caravana da Saúde	34.000,00	7.680,00	22,59%		7.680,00					7.680,0	0

DIRETRIZ PNS DIRE 2012-2015 201		PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOS COAP RELAC	É EDUC. PERMANEN E?	T N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO I SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC PRÓPRIOS		TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRA: FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	- % EXEC. GERAL
1 At	ecimen da nção ca em suide estímulo à interio profission profission profission profission estimator profission estimator profission profission estimator pro	olidando o icípios e écnicas as - avaliação, formativa ssaúde e urização de	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e l	J.6 Não	277	SAÚDE BUCAL -Supervisionar 10% dos munici que têm implantados os serviços de CEO e ES		Supervisões executadas	2.000,00	389,9	19,50	3%	389,97						389,	97
1 At	Fortalecer a atenem saúde, conso apolo aos mun implantando to inovadora ca em segunda opinida através do Tele estímulo à interio profission	olidando o icípios e écnicas as - avaliação, formativa ssaúde e urização de	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e l	J.6 Não	278	SAÚDE BUCAL - Promover encontro de abrangê 100% dos Coordenadores Municipais de Saúde E em Campo Grande.	ncia a Bucal, Estadual	Encontro de Coordenadores Municipais de Saúde Bucal realizado no 2º quadrimestre.	49.000,01											
1 At Bás	Fortalecer a atenem saúde, conso apolo aos mun implantando to inovadora monitoramento/a segunda opiniaba através do Tele estímulo à interio profission	olidando o icípios e écnicas as - avaliação, formativa ssaúde e urização de	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5°, 7°, 9° e 12°	U.4, U.5 e l	J.6 Não	279	SAÚDE BUCAL - Atualizar os técnicos estadua participação em eventos nacionals.	ais, Estadual	Meta executada sem custo para a SES	5.000,01	133,3	2,6	7%	133,3 [,]						133,	31 2,67%
	ção em materno-infantil e 2015.	m 30% até	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano		U.23, U.24 U.25, U.26 U.27		280	SAÚDE DA CRIANÇA - Realizar Oficinas do N (Aleitamento Materno) no Estado, para formaçã tutores	ITA o de Estadual	A meta não foi executada em 2015, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 2019 e que até o momento não foi publicada.	5 19.000,01											
1,3 Atua	ção em materno-infantil e 2015.	talidade m 30% até	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.23, U.24 U.25, U.26 U.27		281	SAÚDE DA CRIANÇA - Realizar Oficinas de Al (Atenção Integrada às Doenças Prevalentes r Infância, no Estado, para formação de tutore	na Estadual	A meta não foi executada em 2015, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 201 e que até o momento não foi publicada.	5 31.000,00											
1,3 Atua	pão em materno-infantil e 2015.	m 30% até	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.23, U.24, U.25, U.26 U.27	e Não	282	SAÚDE DA CRIANÇA -Realizar Visitas Técnica serviços da Rede do Banco de Leite Humano Estado (01 em Dourados e 01 em Três Lagoa	do Estadual	Foram feitas visitas compartilhadas com Centro de Referência Estadual e VISA Estadual e realizadas reuniões da Comissão Estadual de Bancos de Leite Humano, com a participação dos responsáveis pelos serviços.	3.000,00	3.036,0	101,20	3%	3.036,00						3.036,	00 101,20%
1,3 Atua	ção em materno-infantil e 2015.	m 30% até	Manter as ações de incêntivo a atenção integral à saúde da criança e aleitamento materno, com foco na Primeira Infância Saudável; Programa Primeira Infância Primeiro	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.23, U.24 U.25, U.26 U.27		283	SAÚDE DA CRIANÇA - Realizar Encontro de Sensibilização para atualização do Método Can	e Estadual guru	Realizado encontro de Sensibilização para atualização do Método Canguru com profissionais da saúde do Município de Campo Grande e Estaduais.	5.000,01	5.000,0	100,00	3%	5.000,00						5.000,	00
1,3 Atua	ção em materno-infantil e 2015.	talidade m 30% até	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.23, U.24 U.25, U.26 U.27	e sim	284	SAÜDE DA CRIANÇA - Adquirir 05 carros tipo fu para a rede BLH (Banco de Leite Humano)	irgão _{Estadual}	A meta não foi executada em 2015	300.000,01											
	Diminuir a mor materno-infantil el 2015.	talidade m 30% até	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		e sim	285	SAÚDE DA CRIANÇA - Adquirir Liofilizador par Banco de Leite Humano do HU/FUMS	a o Estadual	O processo foi aberto em 2015, porém não houve a licitação, continuará em tramitação em 2016.	130.000,00											
1,3 Atua	Diminuir a mor ede materno-infantil e 2015.	talidade m 30% até	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.23, U.24 U.25, U.26 U.27		286	SAÚDE DA CRIANÇA - Repassar Incentivo Finar Método Canguru	Campo Grande	Aguardando a regulamentação do Decreto 14.015 para que seja feito o repasse para as instituições cujo os leitos encontram-se habilitados na portaria 930/2012 (HRMS e AAMI)	1.026.000,00											
1,3 Atua	pão em Diminuir a mor materno-infantil e ade 2015.	talidade m 30% até	Manter as ações de incentivo ao aleitamento materno: capacitação das equipes municipais; realização de campanhas informativas e mobilizadoras; coordenação da Rede de Bancos de Leite Humano	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		e sim	287	SAÚDE DA CRIANÇA - Repassar Incentivo Finar Método Canguru	nceiro Dourados	Aguardando a regulamentação do Decreto 14.015 para que seja feito o repasse para as instituições cujo os leitos encontram-se habilitados na portaria 930/2012 (HRMS e AAMI)	270.000,0(
1,3 Atua	päo em materno-infantil e 2015.	m 30% até	Manter as ações de incêntivo a atenção integral à saúde da criança e aleitamento materno, com foco na Primeira Infância Saudável; Programa Primeira Infância Primeiro			e sim	288	SAÚDE DA CRIANÇA - Realizar 05 Cursos d Reanimação Neonatal (sendo 02 para médicos para não médicos) Port. 371/2014		A meta não foi executada em 2015, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 2019 e que até o momento não foi publicada.	5 11.000,01											
1 At	Fortalecer a atenem saúde, consc apolo aos mun implantando to inovadora ac a em segunda opinião através do Tele estímulo à interio profission	olidando o icípios e écnicas as - avaliação, formativa ssaúde e urização de	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	, U.1	Não	289	SAÚDE DA FAMÍLIA - Coordenar as ações d Programa Mais Médicos	O Estadual	A meta foi executada participamente, devido ao não repasse do recurso federal. Foram mantidas as reuniões ordinárias da Comissão Coordenadora Estadual bem como as viagens técnicas.	3					40.000,00						

DIRETRIZ PNS DII 2012-2015		OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	r N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO D SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR N PRÓXIMO EXER "RESTOS A PA	cício	TOTAL GERAL INVESTIDO	
1 E	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando tecinicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1	Não	290	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar 04 Oficinas (Programa Mais Médicos	do Estadual	Meta não executada por não haver repasse do recurso federal.						58.000,00				
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras- monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1	Não	291	SAÚDE DA FAMÍLIA - Coordenar as ações da A Básica em âmbito municipal e estadual	enção _{Estadual}	Foi feita a manutenção da Coordenação de Atenção Básica, inclusive visitas técnicas aos municípios de Jaraguari, Ponta Porã, Bonito e Nioaque	23.000,00	13.882,1	60,36	%	13.882,16				13.882,	,16
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	impiantando tecnicas	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	ja 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1 e U.4	Não	292	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar encontros d Coordenadores de Atenção Básica e de Saúde I	e Bucal. Estadual	Foram realizados encontros com os coordenadores sobre o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, sem custos para SES.	80.000,00	9.240,0(11,55	%	9.240,00				9.240,	.00
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Concluir a Planificação da Atenção Primária na macrorregi de Três Lagoas;	ão 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1	sim	293	SAÚDE DA FAMÍLIA - Realizar a Planificação d (Atenção Primária em Saúde)	a APS Três Lagos	Meta não executada devido a dificuldade com o agendamento dos consultores do CONASS para realização da oficina de facilitadores.	40.000,00	D								
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	impiantando tecnicas	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estaduai em 5% ao ano;	s 5° 6° 7° 8° is 11° 12° 14°	U.1	Não	294	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo finar para ACS.	ceiro _{Dourados}	Repassado o incentivo aos municípios	2.470.000,00	2.045.856,0	82,83	%	2.045.856,00				2.045.856,	.00
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avallação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estadual em 5% ao ano;	S 5° 6° 7° 8° is 11° 12° 14°	U.1	Não	295	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo finar para ACS.	Ceiro Campo Grande	Repassado o incentivo aos municípios	5.000.000,00	4.075.840,0	81,52	%	4.075.840,00				4.075.840,	,00
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	impiantando tecnicas	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estaduai em 5% ao ano;	S 5° 6° 7° 8° is 11° 12° 14°	U.1	Não	296	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo finar para ACS.	ceiro _{Corumbá}	Repassado o incentivo aos municípios	470.000,00	413.088,0	87,89	%	413.088,00				413.088,	.00
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avalilação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estaduai em 5% ao ano;	is 5° 6° 7° 8° is 11° 12° 14°	U.1	Não	297	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo finar para ACS.	ceiro _{Três Lagos}	s Repassado o incentivo aos municípios	1.000.000,00	796.104,0	79,61	%	796.104,00				796.104,	,00
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	impiantando tecnicas	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estadual em 5% ao ano;	S 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1, U.3 e U.4	Não	298	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo finar para ESF.	ceiro _{Dourados}	Repassado o incentivo aos municípios	9.500.000,00	8.128.362,3(85,56	%	8.128.362,36				8.128.362,	,36
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estadual em 5% ao ano;	S 5° 6° 7° 8° is 11° 12° 14°	U.1, U.3 e U.4	Não	299	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo finar para ESF	Ceiro Campo Grande	Repassado o incentivo aos municípios	12.800.000,00	10.531.715,1	82,28	% 712.000,00	11.243.715,10				11.243.715,	,10
1 B	rtalecimen to da Atenção ásica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estaduai em 5% ao ano;	5° 6° 7° 8° is 11° 12° 14°	U.1, U.3 e U.4	Não	300	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo finar para ESF	ceiro Corumbá	Repassado o incentivo aos municípios	2.010.000,00	1.524.755,50	75,86	% 350.000,00	1.874.755,50				1.874.755,	,50

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PES 2012-2015 2012-2015	S OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E? MET.	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	RECURSO OUTRAS	INANC. C. REC. JITRAS INTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
Fortalecimes to da 1 Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básico em saúde, consolidando o apolo aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/availação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Ampliar os incentivos realizado com recursos próprios estadua em 5% ao ano;	os is 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1, U.3 e U.4	Não 301	SAÚDE DA FAMÍLIA - Repassar incentivo financeiro para ESF	O Três Lagoas	Repassado o incentivo aos municípios	3.850.000,00	2.714.613,60	0 70,51%	6 350.000,00	3.064.613,6(3.064.613,60	
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	implantando tecnicas inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1	Não 302	ATENÇÃO BÁSICA - Apoiar os municípios para implantação da estratégia e-SUS	Estadual	Repasse de recurso estadual aos municípios para Apoio ao Fortalecimento da Atenção Básica e a implantação do e-SUS-AB Observação: o valor calculado foi baseado em parametro de 7.300,00 por Equipe de Saúde da Família.	2.000.000,00		0,00%	6 4.036.900,00	4.036.900,00					4.036.900,00	
Fortalecime to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.1	SIM 303	ATENÇÃO BÁSICA - Realizar Capacitação para implantação da estratégia e-SUS	Estadual	Meta executada, sem custos para a SES.	50.000,00										
Fortalecimes to da 1,5 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.30	Não 304	SAÜDE DO IDOSO -Desenvolver Projeto "Melhor Qualidade de Vida da População Idosa no Mato Grosso do Sui".		A meta não foi executada em 2015, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 2015.	15.000,00					150.000,00					
Fortalecimei to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		sim 305	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Supervisionar 10 municípios com PSE implantado e municípios com UNEI.	Estadual	Meta exectuada	6.000,00										
Fortalecimei to da 1 Atenção Básica em Saúde	implantando técnicas inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		sim 306	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Promover capacitaçã em Saúde do Adolescente e Saúde na Escola e Saúd do Adolescente nas UNEI.		Meta exectuada	20.000,00	3.560,00	0 17,80%	6	3.560,00					3.560,00	
Fortalecimes to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras - monitoramento/avaliação	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		sim 307	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Promover Seminário Atenção integral à Saúde da Criança e do Adolescen	de Estadual	A meta não foi executada em 2015, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 2015 e que até o momento não foi publicada.	40.000,00										
Fortalecimer to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		sim 308	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Participar em evento fora do Estado.) Estadual	Participação no Encontro de Coordenadores do PSE , em parceria com INCA RJ e Reunião do Programa de Saúde do Adolescente em Brasília.	3.000,00										
Fortalecimer to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		sim 309	SAÚDE DO ADOLESCENTE - Reproduzir Material Educativo	Estadual	Foram feitas reproduções de materiais educativos.	7.000,00										
Fortalecimes to da 1 Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básice em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando tecnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estimulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		NÃO 310	SAÚDE DO HOMEM - Apoiar os municípios in locc para implantação e implementação da PNAISH - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homêm	Catadool	Não foram realizadas visitas in loco, haja visto a identificação maior da necessidade de uma atualização dos profissionais da Atenção Básica no fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) e para tanto foi realizada uma Officina onde os municipios formularam ações e metas que estão sendo apoiadas, acompanhadas e avalidadas pela derência Têcnica através de e-mail, telefone, ofícios e questionários aplicados.	8.000,00	9.790,00	0 122,38%	6	9.790,00	29.000,00				9.790,00	
Fortalecimei to da 1 Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		NÃO 311	SAÚDE DO HOMEM - Participar de eventos naciona	is. Estadual	Não houve agendamento de eventos para o ano	17.000,00										
Fortalecimei to da 1 Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o anoio aos municípios e	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		NÃO 312	SAÚDE DO HOMEM - Elaborar e reproduzir materia informativo para divulgação.	al Estadual	Meta executada no 1º quadrimestre	26.000,00	52.416,01	0 201,60%	6	52.416,00					52.416,00	201,60%

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ F 2012-2015 2012-201		AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAREC PRÓPRIO		REC. EXERCÍCIO "RESTO	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES A PAGAR NO "RESTOS A PAGAR"		TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
to da 1 Atenção	básica e pautado pela integralidade na atenção às	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambiente	s 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.57	NÃO :	313	TABAGISMO - Elaborar e reproduzir material informativo para divulgação.	Estadual	Meta executada.	26.000,00	6.0	30,00	3,19%	6.030,0	0				6.030,0	0 23,19%
to da 1 Atenção	básica e pautado pela integralidade na atenção às	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambiente	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	U.57	NÃO :	314	TABAGISMO - Participar de eventos nacionais	Estadual	Meta executada.						5.000,00					
to da 1,3 Atenção	intograndado na atongao ao	Manter as ações de combate ao tabagismo e criação de ambiente	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		NÃO ;	315	TABAGISMO -Apoiar e supervisionar in loco os municípios, para orientações do programa de abordagem e tratamento do fumante.	Estadual	Meta executada.	11.000,00					19.000,00	1.840,00	9,68%	1.840,00	1.840,0	0 6,13%
1,4 Atuação (Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		n 5° 6° 7° 8°	E.29	Não :	316	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Campo Grande	Repassado o incentivo aos municípios	960.000,00	590.4	00,00	1,50%	590.400,0	0				590.400,0	0
1,4 Atuação o Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		Não :	317	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Corumbá	Repassado o incentivo aos municípios	204.000,00	108.0	00,00	2,94%	108.000,0	0				108.000,0	0
1,4 Atuação o Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações m integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 1! CAPS – Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional er 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nivel III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	n 5° 6° 7° 8°		Não :	318	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Dourados	Repassado o incentivo aos municípios	804.000,00	208.8	00,00	5,97%	208.800,0	0				208.800,0	0
1,4 Atuação Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Estimular a instalação de mais 11 CAPS — Centros de Atenção Psicossocial, de modo a atingir 50% de cobertura populacional er 04 anos. Sendo que 03 serão CAPS - AD de nível III, 01 em cada macro, conforme Política Nacional de Saúde Mental	n 5° 6° 7° 8°		Não :	319	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos CAPS	Três Lagoas	Repassado o incentivo aos municípios	312.000,00	190.8	00,00	1,15%	190.800,0	0				190.800,0	0
Fortalecin to da 1,4 Atenção Básica e Saúde	inovadoras - monitoramento/avaliação,	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não :	320	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua - (01 Campo Grande)	Campo Grande	Incentivo repassado.	54.000,00	163.8	00,00 3	3,33%	163.800,0	0				163.800,0	303,33%
Fortalecin to da 1,4 Atençã: Básica e Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras monitoramento/avaliação, counda entida en	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento de Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não :	321	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua (01 Corumbá)	Corumbá	Incentivo repassado.	108.000,00	109.2	00,00 10	1,11%	109.200,0	0				109.200,0	101,11%
Fortalecin to da 1,4 Atençã Básica e Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa segunda opinião formativa	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não :	322	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua (01 Ponta Porã e 01 em Dourados)	Dourados	Incentivo repassado para Consultório na Rua de Ponta Porã. Em Dourados o serviço não está implantado.	186.000,00	211.2	00,00 1	3,55%	211.200,0	0				211.200,0	00 113,55%
Fortalecin to da 1,4 Atençã Básica e Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa segunda opinião formativa	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não :	323	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Consultórios Na Rua (01 Três Lagoas)	Três Lagoas	Serviço não implantado pelo Município	54.000,00										
1,4 Atuação e Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde		11° 12° 14°		Não :	324	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residências Terapéuticas 01 em Campo Grande Mod I	Campo Grande	Serviço não implantado pelo Município	60.000,00										
1,4 Atuação e Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapéuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégia de Desinstitucionalização	11° 12° 14°	E.29	Não :		SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financeiro aos Serviços de Residências Terapêuticas 01 em Corumbá Mod II		Repassado o incentivo aos municípios	120.000,00	120.0	00,00 10	0,00%	120.000,0	0				120.000,0	100,00%

DIRETRIZ PNS 2012-2015	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	RECURSO OUTRAS	FINANC. GC. REC. UTUTAS ONTES A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		11° 12° 14°	E.29	Não	326	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo finance Serviços de Residências Terapêuticas 01 em D Mod II		Serviço não implantado pelo Município	120.000,00									
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		11° 12° 14°	E.29	Não	327	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Adulto em Coru		Serviço não implantado pelo Município	150.000,00									
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		11º 12º 14º	E.29	Não	328	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Adulto em Campo (ceiro às Campo Grande Grande	serviço não habilitado	150.000,00									
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		11° 12° 14°	E.29	Não	329	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Adulto em Dourados Porâ	ceiro às s e Ponta Dourados	Serviço não implantado pelo Município	300.000,00									
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		11º 12º 14º	E.29	Não	330	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Adulto em Três Li		Serviço não implantado pelo Município	150.000,00									
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.	convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos	11° 12° 14°	E.29	Não	331	SAÚDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil em Grande	ceiro às Campo Grande	Serviço não implantado pelo Município	180.000,00									
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		11° 12° 14°	E.29	Não	332	SAUDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil em C		Serviço não implantado pelo Município	180.000,00									
1,4	Atuação em Rede	to the second and the second of	Promover a celebração de convênios com Comunidades Terapêuticas obedecendo aos preceitos da Política Nacional de Saúde Mental, com vistas à operacionalização das Estratégias de Desinstitucionalização	110 120 140	E.29	Não	333	SAÜDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenii em D e Ponta Poră	peiro às Dourados Dourados	Serviço não implantado pelo Município	360.000,00									
1,4	Atuação em Rede	Implantar a rede de atenção à saúde mental com ações integradas de saúde, educação, assistência social, segurança e habitação e ênfase no combate às drogas.		11º 12º 14º	E.29	Não	334	SAÜDE MENTAL - Repassar incentivo financ Unidades de Acolhimento Infanto-Juvenil em Lagoas		Serviço não implantado pelo Município	180.000,00									
1,4	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não	335	SAÚDE MENTAL - PRÉ-PROJETO CONFOR EMENDA PARLAMENTAR Nº 903517/14-C Desenvolver 01 oficina com carga horária c horas/aulas, para 55 profissionais dos Centr Atenção Psicossocial (CAPS), sendo 02 profis por serviço, abrangendo as regiões de saúo Dourados, Três Lagoas e Corumbá.	de 16 ros de Estadual essionais de de	Aguardando recurso de emenda parlamentar federal					17.000,00					
1,4	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	implantando técnicas inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não	336	SAÚDE MENTAL - PRÉ-PROJETO CONFOI EMENDA PARLAMENTAR № 903517/14-C Desenvolver 01 oficina – carga horária de horas/dulas, para 55 profissionais dos CAP Atenção Psicossocial (CAPS), sendo 02 profis por serviço, abrangendo a região de saúde de Grande.	2006 - e 16 cros de Campo Grande	Aguardando recurso de emenda parlamentar federal					17.000,00					
1,4	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	inovadoras -	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não	337	SAÚDE MENTAL - PRÉ-PROJETO CONFOI EMENDA PARLAMENTAR № 903517/14C Realizar 01 oficina para os municípios da re; saúde de Campo Grande, com carga horária horas/aulas discutindo a temática de Atenção : na Saúde Mental em relação à situações urgência, envolvendo 55 profissionais que atu diversos componentes da Rede de Atenção Urgências e Emergências - RUE (hospitals ger leitos em saúde mental, UPA, SAMU, CAF	006 - gião de a de 16 às crises de Grande lam nos o às rais com	Aguardando recurso de emenda parlamentar federal					18.000,00					

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ 2012-2015		AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO D SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO OUT AS RECURSO	EXEC. % FINAL EXEC. OUTRAS ITES FONT	REC. PRÓXIMO EXERCÍCIO	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
Fortalecir to da 1,4 Atençã Básica e Saúde	inovadoras - monitoramento/avaliação, m	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento de contra	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não	- 1	SAÚDE MENTAL - PRÊ-PROJETO CONFORM EMENDA PARLAMENTAR № 903517/14-006 Realizar 01 oficina para os municípios da região saúde de Dourados, com carga horária de 16 horas/aluas, discutindo a temática de Atenção crises na Saúde Mental em relação à situações urgência, envolvendo 56 profissionais que atuam diversos componentes da Rede de Atenção à Urgências e Emergências - RUE (hospitais gerais leitos em saúde mental, UPA, SAMU, CAPS.	de Dourados nos com	Aguardando recurso de emenda parlamentar federal						14.000,00					
Fortalecir to da 1,4 Atençã Básica e Saúde	inovadoras - monitoramento/avaliação,	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento di	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não	339	SAÚDE MENTAL - PRÊ-PROJETO CONFORM EMENDA PARLAMENTAR Nº 903517/14-006 Realizar 01 oficina para os municípios das regiõe saúde de por Três Lagoas e Corumbá com car horária de 16 horas/aulas, discutindo a temática Atenção às crises na Saúde Mental em relação situações de urgência, envolvendo 38 profissiatatuam nos diversos componentes da Rede de Ate às Urgências e Emergências - RUE hospitais ger com leitos em saúde mental, UPA, SAMU, CAPS	s de ga de Três Lagoa à e Corumbá que nção ais	Aguardando recurso de emenda parlamentar federal						11.000,00					
Fortalecir to da 1,4 Atençã Básica e Saúde	impiantando tecnicas inovadoras - monitoramento/avaliação,	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	a 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não	340	SAÜDE MENTAL - PRÉ-PROJETO CONFORME EMENDA PARLAMENTAR N° 903517/14-006 Adquirir passagens aéreas		Aguardando recurso de emenda parlamentar federal						50.000,00					
Fortalecir to da 1,4 Atençã Básica e Saúde	inovadoras - monitoramento/avaliação, m segunda opinião formativa	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	E.29	Não	341	SAÚDE MENTAL - PRÉ-PROJETO CONFORME EMENDA PARLAMENTAR N° 903517/14-006 Coordenar as ações de Saúde Mental no Estad	- Estadual	Aguardando recurso de emenda parlamentar federal						54.000,00					
Fortalecir to da 1 Atençã Básica e Saúde	inovadoras - monitoramento/avaliação, m	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento d Atenção Básica	a 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		Não		SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Realizar Ofi com os municípios com adesão à Política de Saúc Sistema Prisional - PNAISP		Meta executada no 3º quadrimestre	24.000,00										
Fortalecir to da 1 Atençã Básica é Saúde	impiantando tecnicas inovadoras - monitoramento/avaliação,	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;			Não	343	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repasse incentivo financeiro para as equipes de Saúde r Sistema Prisional - PNAISP		Repasse executado regularmente	581.000,00	417.572,4	71,879	6	417.572,4	5				417.572,45	5
Fortalecir to da 1 Atençã Básica e Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras monitoramento/avaliação, cou de o civido e consulta o consulta de	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;	s s 11º		Não	344	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassa incentivo financeiro para as equipes de Saúde r Sistema Prisional - PNAISP		Repasse executado regularmente	600.000,00	241.066,1:	2 40,18%	6	241.066,12					241.066,12	2
Fortalecir to da 1 Atençã Básica e Saúde	impiantando tecnicas inovadoras - monitoramento/avaliação,	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;			Não	345	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassa incentivo financeiro para as equipes de Saúde r Sistema Prisional - PNAISP		s Repasse executado regularmente	430.000,00	275.683,3(64,119	6	275.683,34					275.683,36	3
Fortalecir to da 1 Atençã Básica e Saúde	implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação,	Ampliar os incentivos realizados com recursos próprios estaduais em 5% ao ano;			Não	346	SAÚDE NO SIST. PENITENCIÁRIO - Repassa incentivo financeiro para as equipes de Saúde r Sistema Prisional - PNAISP		O município não aderiu ao Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário e ainda não aderiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade	185.000,00										
1 Atuação Rede		Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento di Atenção Básica	a 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		Não	347	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - realiz despesas com custeio de pontos de atenção da R de Cuidados à Pessoa com Deficiência como Contrapartida Estadual	ede Campo	Aguardando aprovação do Plano de Ação Regional em CIB	1.641.600,00										
1 Atuação Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência através da implementação da rede de atenção	estratégicas de fortalecimento da	a 5º 6º 7º 8º 11º 12º 14º		Não	348	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - realiz despesas com custeio de pontos de atenção da R de Cuidados à Pessoa com Deficiência como Contrapartida Estadual	ede	Aguardando aprovação do Plano de Ação Regional em CIB	168.000,00										

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À PERMANENT META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC.	6 FINANC. XEC. REC. OUTRAS FONTES A PAG PRÓXIMO I "RESTOS.	EXERCÍCIO	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência através da implementação da rede de atenção	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento Atenção Básica	da 11° 12° 14°	Não 349	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - realizar despesas com custeio de pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência como Contrapartida Estadual	Dourados	Aguardando aprovação do Plano de Ação Regional em CIB	547.400,00											
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência através da implementação da rede de atenção	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	Não 350	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - realizar despesas com custeio de pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência como Contrapartida Estadual	Três Lagoas	Aguardando aprovação do Plano de Ação Regional em CIB	504.000,00											
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência através da implementação da rede de atenção	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	Sim 351	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Realizar Főrum Estadual da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Atenção Básica	Estadual	A meta não foi executada em 2015, devido ao encerramento da ata de registro de preços em outubro de 2015 e que até o momento não foi publicada. Porém já está reprogramada no ano de 2016	50.000,00											
1	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento Atenção Básica	da 5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	Não 352	SAÚDE PESSOA PORT. DEFICIÊNCIA - Realizar Visitas técnicas nos municípios contemplados no Planc de Ação Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	D Estadual	Meta não realizada, devido a necessidade de concentrar esforços na construção da linha de cuidado da saúde da pessoa com deficiência e as reuniões do grupo condutor facilitaram o apoio aos municípios.	10.000,00											
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 60 70 120	Não 353	HEMORREDE - Realizar Despesas com custeio para funcionamento do HEMOSUL e Núcleos Hemoterápicos vinculados à Hemorrede.	Estadual	Foram pagas despesas com aquisição de materiais de consumo, como kits sorológicos, bolsas para coleta de sangue e outros materiais, generos alimenticios, diárias para treinamento e captação de doadores para atender o Hemosul e Núcleos Hemoterápicos vinculados a Hemorrede.	160.000,00	212.214,1	07 132,63%	6 6.982.126,79	7.194.340,86	10.080.000,00	10.136.345,18	100,56%	102.037,38	10.538.382,56	17.732.723,42	173,17%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 6º 7º 12º	Não 354	HEMORREDE - Realizar Contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos laboratoriais do HEMOSUL e dos Núcleos Hemoterápicos vinculados à Hemorrede; suprimento de fundos para despesas de pronto a	Estadual B	Pago despesas com a realização de manutenção preventiva e corretiva em equipamentos utilizados no ciclo do sangue e laboratoriais nas Unidades da Hemorrede /MS e pequenas despesas de pronto atendimento.						2.190.000,00	402.578,14	18,38%		402.578,14	402.578,14	18,38%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 60 70 120	Não 355	HEMORREDE - Realizar Despesas com investimento: aquisição de equipamentos laboratoriais, veículos e outros destinados ao HEMOSUL e Núcleos Hemoterápicos vinculados à Hemorrede.		Não foi priorisada no exercício de 2015, porém será repensada sua execução em 2016	450.000,00					230.000,00						
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 60 70 120	Não 356	HEMORREDE- Executar Reforma dos Núcleos Hemoterápicos de Dourados e Três Lagoas, incluindo parte elétrica e hidráulica.	Estadual	Adiada a execução para 2016 conforme levantamentos que forem realizados	2.000.000,00	•				600.000,00						
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 6º 7º 12º	Não 357	HEMORREDE - FONTE 240 - Realizar Despesas com custeio para funcionamento do HEMOSUL e Núcleos Hemoterápicos vinculados à Hemorrede.	t Estadual	Pago despesas com aquisição de material informativo, material para produção Hemoterápica da Hemorrede/MS		397.497,	13		397.497,13	3.920.000,00	705.291,71	17,99%		705.291,71	1.102.788,84	28,13%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 60 70 120	Não 358	HEMORREDE - FONTE 240 - Realizar Prestação de Serviços - Manutenção/suporte do Sistema Informatizado da HEMORREDE durante o ano de 2.015 .	Estadual	Adiada a execução em função do Ministério da Saúde estar desenvolvendo um Sistema para atender a Hemorrede.						300.000,00						
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 60 70 120	Não 359	HEMORREDE - FONTE 240 - Adquirir equipamentos laboratoriais, de informatica, mobiliários, entre outros para atender a HEMORREDE/MS, no ano de 2.015		Realizada a compra e instalação dos computadores na sede do Hemosul.						730.000,00	218.241,87	29,90%		218.241,87	218.241,87	29,90%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 60 70 120	Não 360	HEMOSUL - Portaria nº 4100 - Ministério da Saúde - Adquirir Microonibus	Estadual	Concluído, veículo entregue.	166.000,00	20.248,	35 12,20%	6	20.248,85	345.000,00	8.223,25	2,38%		8.223,25	28.472,10	5,57%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 6° 7° 12°	Não 361	HEMOSUL - Conv. 21.498/12 - Portaria nº 2527/FNS/MS Estruturar os Serviços de Hematología e Hemoterapia (Aquisição de Equipamentos para HEMORREDE/MS)	Estadual	Concluido, adquirido todos os itens.						485.000,00	485.000,00	100,00%		485.000,00	485.000,00	100,00%
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 6° 7° 12°	Não 362	HEMOSUL - Pré-Projeto - Implantar Banco de Cordão Umbilical (obra, equipamento e certificação)	Campo Grande	Adiado a execução para 2016, previsto no PES 2016 a 2019						4.300.000,00						
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 60 70 120	Não 363	HEMOSUL - Pré-Projeto Proposta nº 902955/13-001 - Realizar Certificação do HEMOSUL e Acreditação e Certificação do Hemocentro Regional de Dourados	Estadual	Convênio Siconv , pronto para ser movimentado. Adiado para 2016 abertura de licitação.	14.000,00					250.000,00						
1	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das açõ e dos protocolos que fazem pa da política de sangue da Hemorrede Estadual	rte 6º 7º 12º	Não 364	HEMORREDE - Pré-Projeto Proposta nº 902955/13- 004 - Adquirir Cadeiras para Doador de Sangue/HEMORREDE-MS	Estadual	Convenio Siconv pronto para ser movimentado. Adiado para 2016 abertura de licitação	10.800,00					205.200,00						

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PE 2012-2015 2012-2015		AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E? № DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES	A PAGAR NO RÓXIMO EXERCÍCIO RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
1 Atuação er Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar a execução das ações e dos protocolos que fazem parte da política de sangue da Hemorrede Estadual			Não 365	HEMORREDE - PT 3101/2013 - Adquirir Equipamento de Laboratório e Informatica destinados ao HEMOSUI e Núcleos Hemoterápicos vinculados à HEMORREDE/MS		Foram adquiridos os itens de informática e aguardando a padronização dos itens referente a equipamentos de laboratório para continuidade do processo.						525.000,00						
hospitais n Rede Regionaliza a de Atença	dos hospitais SUS em Mato	o Apoiar técnica e financeirament as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e 60 70 120	U.7 e U.9	Não 366	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Apoiar os municípios e unidades de assistência à saúde para execução de atividades gerais que fortaleçam o sistema estadual de saúde. Fortalecimento das Redec de Atenção à Saúde.	Estadual	Apoio na estruturação da Rede de Atenção em Saúde SUS e na implementação das ações e serviços especializados prestados pelos municípios, em especial aos Municípios pós caravana:Coxim, Corumbá e Naviral. Pagamento efetuado ao Município de Campo Grande, referente aos serviços ajuizados de LUCENTS - DMRI, prestados pelo Hospital São Julião	5.000.000,00	5.628.162,00	112,56%	1.409.000,00	7.037.162,00	4.000.000,00	1.890.419,37	47,26%	164.064,95	2.054.484,32	9.091.646,32	: 101,02%
1,2 Atuação er Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências d Mato Grosso do Sul.			Não 367	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Coordenar a atenção especializada no âmbito estadual, englobandi ações de assistência ambulatorial, hospitalar, de urgência e emergência e transplantes.	D Estadual	Coordenou o projeto CCI, acompanhamento da execução dos projetos de cirurgias eletivas, participou dos grupos condutores das redes temáticas, avaliação e monitoramento de 03 indicadores do COAP. Elaborou pareceres técnicos. Coordenou Grupo Condutor Estadual da RUE. Elaboração da linha de cuidado da nocologia do PAR da Rede de Crônicas, Participação do NAOH da Santa Casa. Participação na Equipe técnica de acompanhamento do contrato da oftamo. Pactuação do Sistema de monitoramento de indicadores da RUE. Reativação da Câmara Técnica Hospitalar.	40.000,00	1.954,11	4,89%		1.954,11						1.954,11	1 4,89%
hospitais n Rede Regionaliza a de Atença	dos hospitais SUS em Mato	o Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e 60 70 120		Não 368	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Adquirir equipamentos hospitalares para Unidades Especializadas com recurso de Emenda Federal 2013 e/ou concluir processos em andamento 2014	Estadual	Meta Finalizada	141.300,00	271.442,76	192,10%		271.442,76	2.391.000,00	3.084.817,14	129,02%		3.084.817,14	3.356.259,90	1 132,54%
hospitais n Rede Regionaliza a de Atença	dos hospitais SUS em Mato	o Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e 6º 7º 12º		Não 369	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Pré-projeto para adquirir equipamentos hospitalares ao municípic de Jatel e ao CETOI/HRMS com recurso de Emenda Federal 2014	Fatadout	META NÃO EXECUTADA - HRMS/CETOHI - PORTARIA Nº Portaria nº 1.912 de 10/09/2014 e JATEI - Portaria nº 1.279 de 11/06/2014 - PORTARIAS PUBLICADAS, MAS NÃO REALIZADO REPASSE PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	32.000,00					320.000,00						
hospitais n Rede Regionaliza a de Atença	dos hospitais SUS em Mato	o Apoiar técnica e financeiramente o as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e 60 70 120	U.7 e U.9	Não 370	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Pré-projetc Adquirir equipamentos para o Hospital Regional de Ponta Poră (RUE)	Dourados	META NÃO EXECUTADA - FUNDO NACIONAL DE SAÚDE NÃO ABRIU O SISTEMA PARA CADASTRO DE PROPOSTAS DE PROGRAMAS EM 2015.	300.000,00					3.000.000,00						
hospitais n Rede Regionaliza a de Atença	dos hospitais SUS em Mato	o Apoiar técnica e financeiramente las unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e co 70 420	U.7 e U.9	Não 371	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Pré-projeto adquirir equipamentos e materiais para atender HRMS UTIN - UCIN Ca - UCIN Co - BANCO DE LEITE	Campo Grande	META NÃO EXECUTADA - PROPOSTAS INSERIDAS NO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE EM 2014, APROVADAS QUANTO AO MÉRITO, MAS NÃO HOUVE PUBLICAÇÃO DE PORTARIA PELO MINISTÉRIO - NÃO HOUVE REPASSE DE RECURSO.	117.000,00					1.169.000,00						
1,2 Atuação er Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades especializadas de referência regional, melhorando acesso a serviços ambulatoriais de diagnóstico e terapia, incluindo so procedimentos cirúrgicos eletivos	6° 7° 12°	U.8	Não 372	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Repassar recursos para continuidade do Programa de Assistência ao Paciente Portador de Fibrose Cística.	Estadual	Repassado recursos para continuidade do Programa de Assistência ao Paciente Portador de Fibrose Cística						600.000,00	379.400,00	63,23%		379.400,00	379.400,00	D 63,23%
1 Atuação er Rede	Diminuir a mortalidade materno-infantil em 30% ate 2015.	Manter o apoio as ações de triagem pré-natal e neo-natal	6° 7° 12°	U.20 e U.21	Não 373	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Repassar Fundo a Fundo para diagnóstico precoce de patologia da gestação.	S Estadual	Repasse à SESAU de Campo Grande referente ao Programa Estadual de Proteção à Gestante (PEPG) que define o Instituto de Pesquisas Ensino e Diagnóstico da APAE como Serviço de Referência Estadual desse Programa.						3.600.000,00	3.903.444,87	108,43%	300.313,17	4.203.758,04	4.203.758,04	116,77%
hospitais n Rede Regionaliza a de Atença	dos hospitais SUS em Mato	o Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e 6º 7º 12º	U.7 e U.9	Não 374	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Realizar Cooperação técnica e financeira para melhoria da redi hospitalar de referência estadual - repasse Fundo a Fundo para SMS de Campo Grande .		Repasse efetuado ao Fundo Municipal de Campo Grande referente à Santa Casa visando à Cooperação técnica e financeira para melhoria da rede hospitalar de referência estadual	19.200.000,00	17.270.000,00	89,95%	2.420.000,00	19.690.000,00						19.690.000,00	102,55%
hospitais n Rede Regionaliza a de Atença	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para qu cumpram seu papel na rede de assistência	e 6º 7º 12º		Não 375	ATENDIMENTO AMB E HOSPITALAR - Realizar Cooperação técnica e financeira para melhoria na redi hospitalar de referência macrorregional - repasse Fundo a Fundo para SMS de Dourados.	Dourados	Repasse efetuado ao Fundo Municipal de Saúde de Dourados (SMS) para atender o Hospital Universitário, visando a Cooperação técnica e financeira para melhoria na rede hospitalar de referência macrorregional	4.200.000,00	3.850.000,00	91,67%		3.850.000,00						3.850.000,00	91,67%
2 Atuação er Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Redes de Atenção à Saúde de Mato Grosso do Sul.			Não 376	REDES DE ATENÇÃO - Apoiar os municípios na implementação de ações de diagnóstico e terapia, fortalecendo as redes de atenção.	Estadual	Essa meta foi readequada nas açoes da Caravana da Saúde com a Reestruturação da Rede de atenção nas microrregiões, e foi feito repasse aos municípios sede de macrorregião para fortalecimento do sistema local de saúde	630.000,00		0,00%	1.660.570,00	1.660.570,00						1.660.570,00	263,58%

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. ERMANENT E? META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES	% FINANC. EXEC. REC. OUTRAS FONTES	A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica, garantindo o acesso aos medicamentos do CEAF	Manter a Casa da Saúde em funcionamento, garantindo 100% dos medicamentos especializados conforme normas nacionais			Não 377	ASS FARMAC ESPECIALIZADA - Adquirir equipamentos, insumos e materiais diversos, voltados para a melhoria do atendimento aos pacientes cadastrados na no Componente Especializado da A. Farmacêutica.	ESTADUAL	Foram abertos processos para aquisição de aparelho bobina de senha eletrônica, telefônico; descanso para os pés; computadores; mesas; estantes. Armário de aço; longarinas; lixeiras, ar condicionado e serviço de instalação dos mesmos ; grampeadores; quadro branco, mural, apagador e caneta para quadro branco; pastas suspensas (este último cancelado). Foi feita a instalação do gerenciamento de filas. Participação na Caravana da Saúde treinando os técnicos envolvidos com a execução do CEAF nos NRS de Coxim, Tres Lagoas, Ponta Porã, Paranaiba e Nova Andradina.	1.145.000,00	47.206,00	4,12%		47.206,00						47.206,00	0 4,12%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica, garantindo o acesso aos medicamentos do CEAF	Manter a Casa da Saúde em funcionamento, garantindo 100% dos medicamentos especializados conforme normas nacionais			Não 378	ASS FARMAC ESPECIALIZADA - Adquirir medicamentos especializados, conforme legislação vigente.	ESTADUAL	Foram abertos processos para compra de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) para atender aos pacientes cadastrados na CAFE (CASA DA SAÚDE);	6.000.000,00	4.062.328,70	67,71%	6.591.527,95	10.653.856,65	11.400.000,00	8.616.274,16	75,58%	1.226.944,55	9.843.218,71	20.497.075,36	6 117,80%
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência, através da implementação da rede de atenção.	Garantir o fornecimento de órtese e próteses a100% dos pacientes que as necessitarem, conforme normas nacionais vigentes	50 60 Q0	4	Não 379	SAÚDE PESSOA PORT DEFICIÊNCIA - Realizar ações para atendimento aos pacientes ostomizados.	Estadual	Realizadas ações para atendimento aos pacientes ostomizados.	2.200.000,00	1.044.401,33	47,47%	2.600.000,00	3.644.401,33	1.300.000,00	1.730.971,25	133,15%		1.730.971,25	5.375.372,58	8 153,58%
1	Atuação em Rede	Ampliar o cuidado com as Pessoas Portadoras de Deficiência, através da implementação da rede de atenção.	Garantir o fornecimento de órtese e próteses a100% dos pacientes que as necessitarem, conforme normas nacionais vigentes	5º 6º 9º		Não 380	SAÚDE PESSOA PORT DEFICIÊNCIA - Repassar Fundo a Fundo à SMS de Campo Grande como apoio na dispensação de órteses e próteses da área de reabilitação física, de abrangência estadual.	Estadual	Repasse para atender os usuários de Órteses/Prófeses e outros meios auxiliares de locomoção						1.800.000,00	1.000.000,00	55,56%		1.000.000,00	1.000.000,00	0 55,56%
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Apoiar técnica e financeiramente as unidades especializadas de referência regional, melhorando c acesso a serviços ambulatoriais de diagnóstico e terapia, incluindo os procedimentos cirúrgicos eletivos	6° 7° 12°	U.7, U.8 e U.18	Não 381	REGIONALIZAÇÃO - Apoiar os municípios das microrregiões para fortalecer a resolutividade regional em saúde, possibilitando a oferta de serviços mais próxima do cidadão	Estadual	A Caravana da Saúde em 2015, foi realizada nas microrregiões de saúde de Coxim, Corumbá, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porâ, Paranalba e Três Lagoas com a corresponsabilidade de todos os municípios, buscando reorganizar a rede de saúde regional, desobstruindo as filas de espera para procedimentos ambulatoriais especializados e hospitalares. Assim, estão sendo reestruturadas as pactuações intermunicipais, bem como dos parques tecnológicos microrregionais, buscando maior resolutividade e qualidade dos serviços, e também está sendo analisada a situação de saúde da região buscando resolver as principais demandas de saúde regional e os possíveis gargalos assistenciais existentes. Foram realizas atividades tanto de capacitação aos trabalhadores da saúde, quanto às ações de assistência à saúde, como as cirurgias nos hospitais locais e nas Unidades Móveis Especializadas contratadas e em parceria, assim como as consultas especializadas e exames.	38.686.000,00	26.398.488,68	68,24%	6 9.523.088,32	35.921.577,00						35.921.577,00	0 92,85%
	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção à Saúde	dos hospitais SUS em Mato	Apolar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 120		Não 382	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferir fundo a fundo para municipios sede de macro e microregião, a film fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Corumbá	Efetuada a transferência fundo a fundo para municipios sede de macro e microrregião, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.						1.080.000,00	1.068.000,00	98,89%		1.068.000,00	1.068.000,00	0 98,89%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção à Saúde	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 120		Não 383	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferir fundo a fundo para municípios sede de macro e microregião, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Campo	Efetuada transferência fundo a fundo para municipios sede de macro e microrregião, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.						7.560.000,00	7.667.160,00	101,42%		7.667.160,00	7.667.160,00	0 101,42%
1	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção à Saúde	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 120		Não 384	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferir fundo a fundo para municípios sede de macro e microregião, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Dourados	Efetuada transferência fundo a fundo para municipios sede de macro e microrregião, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.						10.080.000,00	8.727.000,00	86,58%	510.000,00	9.237.000,00	9.237.000,00	0 91,64%
	hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção à Saúde	dos hospitais SUS em Mato	Apoiar técnica e financeiramente as unidades hospitalares para que cumpram seu papel na rede de assistência	60 70 120		Não 385	INCENTIVOS REGIONAIS - Transferir fundo a fundo para municipios sede de macro e microregião, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.	Três Lagoas	Efetuada transferência fundo a fundo para municipios sede de macro e microrregião, a fim de fortalecer o sistema local de saúde e permitir a oferta de serviços de referência na atenção especializada à saúde.						1.680.000,00	1.180.320,00	70,26%	499.000,00	1.679.320,00	1.679.320,00	0 99,96%
1,8	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Fortalecer a atenção básica em saúde, consolidando o apoio aos municípios e implantando técnicas inovadoras - monitoramento/avaliação, segunda opinião formativa através do Telessaúde e estímulo à interiorização de profissionais	Dar continuidade às ações estratégicas de fortalecimento da atenção básica	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		Não 386	AGEPEN - Apoiar aos municípios para suprirem necessidade de medicamentos de uso no Sistema Prisional.	Estadual	Foram adquiridos medicamentos e insumos do elenco pactuado, a fim de atender à demanda apresentada no exercício	420.000,00	25.230,00	6,01%	6	25.230,00						25.230,00	0
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		Não 387	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 79 municípios referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	Grande	Efetuado o repasse financeiro do IAFAB e Insulino dependente referente s ao exercício	3.400.000,00	2.764.921,83	81,32%	6 824.189,00	3.589.110,83						3.589.110,83	3 105,56%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população do ano em curso	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		Não 388	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensaís aos 79 municípios referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	3	Efetuado o repasse financeiro do IAFAB e Insulino dependente referente s ao exercício	400.000,00	273.351,98	68,34%	5 75.411,31	348.763,29						348.763,29	9 87,19%

	DIRETRIZ PES 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO LINDICADOR COAP RELAC. À PERMANENT META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES **FIN EXEC OUT FON	REC. PRÓXIMO EXERCÍCIO	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população d ano em curso	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°	, Não 389	FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 79 municípios referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	, Dourados	Efetuado o repasse financeiro do IAFAB e Insulino dependente referente s ao exercício	1.900.000,00	1.661.661,70	87,46%	6 448.033,42	2.109.695,12					2.109.695,12	: 111,04%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Manter o repasse da farmácia básica, utilizando a população d ano em curso			FARMÁCIA BÁSICA - Cumprir as diretrizes das Portarias vigentes que regulamentam o bloco de financiamento da Assistência Farmacêutica - repasse fundo a fundo em parcelas mensais aos 79 municípios referente a Assistência Farmacêutica Básica - IAFAB e referente ao Incentivo para aquisição dos insumos para insulino-dependentes	, Três Lagoas	Efetuado o repasse financeiro do IAFAB e Insulino dependente referente s ao exercício	800.000,00	566.162,86	70,77%	6 158.524,14	724.687,00					724.687,00	90,59%
8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Capacitar as equipes regionais ((NRS – Núcleos regionais de Saúde) e municipais (79 municípios) em assistência farmacêutica			GESTÃO FARMACÊUTICA - Investir na estrutura física e estrutura organizacional da Assistência Farmacêutica e qualificar os profissionais de saúde em Assistência Farmacêutica, em parceria entre a SES e municípios do Estado	Estadual	Foram executadas ações para estruturação da Assistência Farmacêutica/Gerência de Medicamentos e Insumos, bem como apoio aos municípios	1.412.000,00	33.951,50	2,40%	6 1.450.391,54	1.484.343,04					1.484.343,04	105,12%
1,3,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS - Apoiar os municípios para suprirem as necessidades de métodos contraceptivos. Sendo a Assistência Farmacêutica em interface com a Atenção Básica/Programa Estadual de Planejamento Familiar.	Estadual	Meta executada, com a aquisição e apoio aos municípios	2.205.000,00	147.061,00	6,67%	6 32.800,00	179.861,00					179.861,00	8,16%
7,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS - Apoiar os municípios para suprirem as necessidades de medicamentos para tratamento da Dengue no âmbito do Estado. Sendo a Assistência Farmaceutica em interface com a Vigilância Epidemiológica.	Estadual	Meta executada, com a aquisição e apoio aos municípios	105.000,00	60.480,00	57,60%	6 79.320,00	139.800,00					139.800,00) 133,14%
7,8	Atuação em Rede	Implementar o apoio aos municípios na assistência farmacêutica básica e garantir o acesso aos medicamentos	Garantir o acesso aos medicamentos estratégicos	5° 6° 7° 8° 11° 12° 14°		MEDICAMENTOS ESTRATÉGICOS - Apoiar os municípios em suas necessidades de medicamentos para tratamento de DTS/AIDS e Infeções Oportunistas, em conformidade com a Resolução nº 17/SES/MS de 24/03/2014	Estadual	Meta executada, com a aquisição e apoio aos municípios	2.625.000,00	320.321,15	12,20%	6 68.740,05	389.061,20					389.061,20	14,82%
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar as ações relacionada à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado		Não 395	TRANSPLANTE - Executar as ações de coordenação das atividades de captação e transplantes de órgãos MENSAIS no âmbito estadual.	Estadual	Realizados Realização de 152 transplantes (147 cómeas, 02 rins e 03 ossos), de janeiro a dezembro de 2015; Captação/disponibilização ao Sistema Nacional de Transplantes de 231 órgãos/tecidos (cómea, rim, figado e escelera); Controle da fila de espera para transplantes no Estado, que em 31 de dezembro de 2015 apresentou a seguinte situação. 70 pacientes, sendo 3 6 inscritos para rim, 34 para cómea. Realização de palestras e distribuição de material informativo em Escolas, Universidades, Postos de Saúde, Delegacias, Unidade de Protro Atendimento e Empresas para a divulgação da doação de órgãos e tecidos para transplantes. Realização da 1º Passeio Ciclistico - Pedalada Viva, na Semana Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes em parceria com a Associação Beneficente de Campo Grande -Santa Casa. Aquisção de 01 velculo para a Central Estadual de Transplantes.	59.000,00	2.534,00	4,29%	6	2.534,00	360.000,00	81.644,79 2	2,68%	81.644,79	84.178,79	3 20,09%
1,2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Coordenar as ações relacionada à captação e transplante de órgãos e tecidos no estado		Não 396	TRANSPLANTE - Realizar ações de educação em saúde para promoção da captação e transplante de órgãos e tecidos.	Estadual	Doadores voluntários de medula óssea em Mato Grosso do Sul, de janeiro a dezembro/2015: 9.388 cadastros; Realizadas entrevistas em televisão e jornais para divulgação da doação de órgãos e tecidos e cadastro de doadores voluntários de medula óssea. Ações realizadas na capital, sem dispendio financeiro.	20.000,00										
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes d Rede de Atenção às Urgências o Mato Grosso do Sul.		Não 397	UPA - Co-financiar o custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 01 unidade de Dourados e 01 unidade de Ponta Porã.	Dourados	A UPA Dourados foi habilitada através da Portaria GM/MS 617, de 26 de maio de 2016, no entanto os repasses referentes a contrapartida estadual foram repassados. Quanto à Ponta Porã, ainda está na fase de construção.	4.020.000,00										
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes d Rede de Atenção às Urgências o Mato Grosso do Sul.	a de 6º 7º 12º	Não 398	UPA - Co-financiar o custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 01 unidade de Paranaíba e 01 unidade de Três Lagoas.	Três Lagoas	A UPA Três Lagoas foi habilitada pelo Ministério da Saúde. Quanto à Paranaíba, ainda está na fase de investimento. Portanto, somente a UPA de Três Lagoas está apta a receber contrapartida estadual na Região. Fazendo juz à contrapartida estadual, que vem sendo repassada regularmente.	2.820.000,00	1.990.000,00	70,57%	6	1.990.000,00					1.990.000,00	70,57%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes d Rede de Atenção às Urgências o Mato Grosso do Sul.	a de 6º 7º 12º	Não 399	UPA - Co-financiar o custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 01 unidade em Corumbá.	Corumbá	Executado repasse da contrapartida estadual para o município de Corumbá: UPA Guatós foi habilitada através da Portaria GM/MS 617, de 26 de maio de 2016 pelo Ministério da Saúde.	1.020.000,00	200.000,00	19,61%	6	200.000,00					200.000,00	D 19,61%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes d Rede de Atenção às Urgências o Mato Grosso do Sul.		Não 400	UPA - Co-financiar o custeio de Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - 06 unidades de Campo Grande, 01 unidade de Sidrolândia e 01 unidade de Aquidauana.	Campo Grande	Executado repasse da contrapartida estadual para o município de Campo Grande: Grande UPA 24H porte II do B. Universitário, Habilidada a UPA Porte II Vila Almeida e Habilitada UPA Porte III Cel Antonino/Campo Grande pelo Ministério da Saúde, fazendo jus à contrapartida estadual, que vem sendo repassada regularmente. Estão previstos no orçamento UPA para os municípios de Aquidauana, Sidrolândia e Campo Grande: UPA Jardím Leblon, UPA Moreninha, UPA Santa Mônica, no entanto, está vinculada a estruturação do serviço no município e a solicitação pelo gestor municípal, com posterior habilitação/qualificação do Ministério da Saúde.	16.440.000,00	5.378.500,00	32,72%	6	5.378.500,00					5.378.500,00	32,72%
2		Ampliar o atendimento pré- hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual con regulação das urgências	n 6° 7° 12°	Não 401	SAMU - Apoiar técnica e financeiramente os municípios que possuem bases descentralizadas do SAMU 192 Estadual, em parceria com CBMMS e operacionalização do SAMU 192 Estadual e executar ações de gerência do SAMU.		Executado repasse da contrapartida estadual para os Municipios de Aquidauana, Corumbá e Coxim, que fazem parte do SAMU Estadual. Realizado pagamento de plantão pessoal SAMU. Estão previstos no orçamento SAMU para os municipios de Jardim, Bonito, Rio Verde de MT, Miranda e Porto Murtinho, no entanto, está vinculada a estruturação do serviço no municipio e a solicitação pelo gestor municipal, com posterior habilitação/qualificação do Ministério da Saúde.	1.600.000,00	533.500,00	33,34%	6	533.500,00		185.311,93		185.311,93	718.811,93	3 44,93%

DIRETRIZ PNS 2012-2015		OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO D SAÚDE	E EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS	% FINANC. EXEC. REC. PRÓPRIOS	EXERCÍCIO "RESTOS A	TOTAL INVESTIDO	RECURSO Outras Fontes PROGRAMADO	ECURSO OUTRAS	FINANC. (A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL	TOTAL GERAL %EXEC. GERAL
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré- hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6° 7° 16°		Não	402	SAMU - Realizar ações de Regulação das Urgência do SAMU Estadual (repasse para SEJUSP)	S Estadual	Não houve despesas referentes ao apoio admnistrativo, meta executada sem custos						152.000,00				
2	Atuação em Rede	através da articulação entre a gestão municipal e	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização do: mesmos;	6° 7° 12°		Não	403	SAMU - Dar apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional Campo Grande.	Campo Grande	Executado repasse regular de contrapartida estadual para os municipios de Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Terenos e São Gabriel do Oeste e Camapuá. Estão previstos no orçamento SAMU para os municipios de Chapadão do Sul, costa Rica, Maracaju, Nova Alvorada do Sul, noe natanto, está vinculada a estruturação do serviço no municipio e a solicitação pelo gestor municipal, com posterior habilitação/qualificação do Ministério da Saúde.	4.100.000,00	3.216.518,6	7 78,45	%	3.216.518,67					3.216.518,67 78,45%
2	Atuação em Rede	através da articulação entre a gestão municipal e	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização do mesmos;	6° 7° 12°		Não	404	SAMU - Dar apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional Dourados.	Dourados	Executado repasse da contrapartida estadual para os municípios de Dourados, Nova Andradina, Ponta Porá, Naviraí . Estão previstos no orçamento SAMU para os municípios de Amambai, Itaporá, Fátima do Sul e Rio Brilhante, no entanto, está vinculada a estruturação do serviço no município e a solicitação pelo gestor municipal, com posterior habilitação/qualificação do Ministério da Saúde.	2.000.000,00	1.395.704,1	7 69,79'	% 269.587,50	1.665.291,67					1.665.291,67 83,26%
2	Atuação em Rede	através da articulação entre a gestão municipal e	Co-financiar e monitorar as ações dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas quanto ao processo de regionalização do mesmos;	6° 7° 12°		Não	405	SAMU - Dar apoio técnico e financeiro ao SAMU - SAMU Regional Três Lagoas.	Três Lagoa	Executado repasse da contrapartida estadual para o SAMU Três Lagoas. Estão previstos no orçamento SAMU para os municípios de Aparecida do Taboado, Selvíria, Bataguassu e Paranaiba, no entanto, está vinculada a estruturação do serviço no município e a solicitação pelo gestor municipal, com posterior habilitação/qualificação do Ministério da Saúde.	1.400.000,00	1.096.916,6	7 78,35	% 160.125,00	1.257.041,67					1.257.041,67 89,79%
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré- hospitaliar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6° 7° 12°		Não	406	SAMU - Realizar ações de acompanhamento do SAM no estado, com visita técnica ao municípios que possuem SAMU.		Gerenciamento do serviço SAMU 192 Estadual; • Apoio aos SAMU Regionais; • Realização do Novembro Azul CIOPS em parceria com a Gerência da Saúde do Homemi/CAB/SGAS/SES e Centro de Testagem e Aconselhamento das DST/SCOordenadoria DST/SESAU/PMCG, com a participação de 187 homers entre Policiais Militares, Policiais Civis e Bombeiros Militar • Participação em Reuniões da Rede de Urgências e Emergências – RUE; • Elaboração de Indicadores SAMU para monitoramento da RUE; • Participação no Comitê Municipal de Urgência/Emergência de Campo Grande; • Participação na Capacitação para o eRUE/SES/MS.	21.000,00									
2	Atuação em Rede	Ampliar o atendimento pré- hospitalar às urgências através da articulação entre a gestão municipal e estadual da saúde com o Corpo de Bombeiros de Mato Grosso do Sul	Implantar o SAMU Estadual com regulação das urgências	6° 7° 12°		Não	407	SAMU - Realizar ações de expansão do SAMU no estado. (base descentralizada), conforme solicitaçã das SMS		Não houve demanda por parte dos gestores municipais (Estado). custeio de plantão	1.000.000,00					353.000,00	220.726,00	62,53%	220.726,00	220.726,00 16,31%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.			Não	408	SAMU - Realizar Padronização visual da Central de Regulação de Urgência SAMU Estadual - encaminhamentos para qualificação	Estadual	Aguardando mundança de prédio, com previsão de mudança para o ano de 2016.	17.000,00	3								
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.			Não		SAMU - Repassar para CBM/MS, conforme Termo o Cooperação Técnica firmado entre SES e SEJUSF para as ações de resgate no estado.		Foram efetuados repasses ao Corpo de Bombeiro Militar CBM.	1.920.000,00	1.335.811,3	4 69,57	% 5.668.898,98	7.004.710,32					7.004.710,32 364,83%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.			sim	410	SAMU - Realizar ações de educação permanente promovidas pelo NEPU/SAMU 192 Estadual para o profissionais das SMS, conforme demanda no decorrer do ano		Foram realizadas as capacitações em 2015. Capacitação de Urgência e Emergência para os municípios de: (09) Campo Grande - 227 participantes, (01) Nova Andradina - 25 participantes, (02) Corumbá - 53 participantes e (01) Ponta Porâ - 20 participantes, totalizando 13 cursos - 325 participantes . Capacitação de ACCR: (01) Campo Grande - 10 participantes.	535.000,00	102.387,6	5 19,14	%	102.387,66					102.387,66 19,14%
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.			Não	411	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiar o custe de Sala de Estabilização após habilitação pelo Ministério da Saúde, 14 salas na macro		O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE e não habilitou nenhuma SE em funcionamento no estado.	2.100.000,00									
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.			Não	412	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiar o custe de Sala de Estabilização após habilitação pelo Ministério da Saúde.		O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE e não habilitou nenhuma SE em funcionamento no estado.	1.800.000,00									
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.			Não	413	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Co-financiar o custe de Sala de Estabilização após habilitação pelo Ministério da Saúde.		O Ministério da Saúde está revendo normatização sobre SE e não habilitou nenhuma SE em funcionamento no estado.	600.000,00									
2	Atuação em Rede	Ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial especializado.	Implementar os componentes da Rede de Atenção às Urgências de Mato Grosso do Sul.	5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 14ª		Não	414	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - Repassar Incentivo financeiro aos municípios para apoio ao transporte qualificado ao paciente crítico.		Feito repasse de Incentivo financeiro aos municípios para apoio ao transporte qualificado ao paciente crítico.	1.000.000,00	888.383,0	0 88,84	%	888.383,00		314.300,00		314.300,00	1.202.683,00
1,7	Fortalecimen to da Atenção Básica em Saúde	Promover ações integradas de vigilância em saúde voltadas para o controle dos fatores de risco e promotoras da transversalidade articuladora com a assistência em saúde.	Promover ações integradas de vigilância em saúde	5° 6°		NÃO	415	NVHE HOSP. REGIONAL - Dar continuidade às açõ do núcleo de vigilância epidemiológica do hospital regional e manter e divulgar assuntos relativos a notificação de doenças e agravos do hospital, bem como divulgar métodos de prevenção dos mesmos	Campo Grande	O NVHE do HRMS realizou ações contínuas referentes as notificações de doenças e agravos do hospital, bem como. Realizou a Vigilância epidemiológica das infecções relacionadas à assistência à saúde em todos os setores; O Controle da Qualidade da Água – Potabilidade; Colaboração na confecção de orientações e notas técnicas para áreas de apoio; Cooperação com a Farmácia e Comissão de Padronização, Programa de uso racional de antimicrobianos no HRMS; Apolo para o Gerenciamento do PGRSS, entre outros.						36.000,00				

DIRETRIZ PNS DIRETRIZ PES 2012-2015 2012-2015	OBJETIVO PES	AÇÃO PES 2012-2015	CLÁUS. ORGANIZ. DO COAP	CÓDIGO DO INDICADOR COAP RELAC. À META	É EDUC. PERMANENT E?	N° DA META	META PROGRAMADA 2015	REGIÃO DE SAÚDE	EXECUÇÃO ANUAL	RECURSO ESTADUAL PROGRAMADO	TOTAL EXEC. "PAGO" REC PRÓPRIOS		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO F	RECURSO Outras	TOTAL EXEC. RECURSO OUTRAS FONTES		A PAGAR NO PRÓXIMO EXERCÍCIO "RESTOS A PAGAR"	TOTAL INVESTIDO	TOTAL GERAL INVESTIDO	% EXEC. GERAL
hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção à Saúde	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualicação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de proffssionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	utar o Plano Diretor do HRMS forme Plano Estadual 2012- 2015;	5° 7°		NÃO		FUNSAU - Dar continuidade ao PDO: Reforma e ampliação do Centro Cirúrgico: Reforma e adequação das Unidades de Internação:Reforma e adequação d Ambulatório; Reforma e Adeq. da área administrativa Troca de 5 elevadores e instalação de dois para cargi	Estadual	Execução e finalização de obras de adequação do HRMS, tais como: troca do telhado do 8º andar, Impermeabilização da lage do 3º andar. Entrega dos banheiros da Administração no térreo; Readequações no pátio para garantir a segurança e acessibilidade dos usuários; Reforma do novo Almoxarifado Central; Adequação do 5º Andar de acordo com a VISA, Readequação da Ilha 2 do CTI Adulto para a abertura de novos leitos intensivos.	3.950.500,00	3.237.500,00	81,95%	200.312,00	3.437.812,00	306.000,00	152.465,63	49,83%		152.465,63	3.590.277,63	84,35%
hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do SuI – formação de proffisionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	utar o Piano Diretor do HRMS forme Piano Estadual 2012- 2015;	5° 7°		NÃO	417	PERÍCIA- Dar continuidade as ações de apoio ao Serviço de Perícia Médica	Estadual	Foram realizadas despesas com pessoal e com diárias para o interior.	2.284.000,00	2.046.693,87	89,61%		2.046.693,87						2.046.693,87	7 89,61%
hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação do profissionais apoio	nter a capacitação anual dos eceptores das Residências dicas no HRMS, inserindo o JFMS, o HU/UFGD e a Santa asa de Campo Grande/MS	5° 7°		NÃO	418	HRMS- desenvolver ações de ensino e pesquisa em consonância com a função do hospital, articuladas à assistência à saúde de média e alta complexidade e integradas ao SUS.	Estadual	Em 2015 foram 12 Programas de Residência Médica. com 104 vagas credenciadas e 87 preenchidas para R1, R2 e R3. Para a Res Multiprofissional foram seis Programas com 24 vagas credenciadas e 21 preenchidas para R1, R2 e R3. Mais de noventa visitas técnicas no HRMS; mais de 400 alunos em estágios curriculares obrigatórios; Diversas ações de Educação Permanente programadas e realizadas com 7,8% transferidas ou canceladas. Realização de cursos e treinamentos para a área assistencial, acadêmica, profissionais da saúde e usuários.						1.500.000,00	282.994,00	18,87%		282.994,00	282.994,00	D 18,87%
hospitais na Rede Regionalizad a de Atenção	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do SuI – formação de proffisionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	nover e apoiar a implantação s ferramentas da gestão da clínica	11°		NÃO	419	HRMS - Potencializar os serviços de Gestão da Clínic e CCIH/SCIH	a Campo Grande	Execução de ações pela CCIH: Controle dos antimicrobianos; Controle da água no HRMS; Controle de todas as culturas para implantação de precaução de contato. Realização de treinamentos. Monitorização das taxas e densidades endêmicas. DIR. CLÍNICA/TÉCNICA: O PAM teve um aumento de 14,49% no ano	2.200.000,00	1.220.431,00	55,47%	221.000,00	1.441.431,00	2.570.000,00					1.441.431,00	30,22%
Fortalecimen to da 1 Atenção Básica em Saúde		utar o Plano Diretor do HRMS forme Plano Estadual 2012- 2015;	5° 11°		NÃO	420	FUNSAU E HRMS- aprimorar e consolidar a estrutur administrativa a fim de garantir o custeio necessário para a execução do planejamento técnico assistento de RH e os repasses de recursos relacionados por Portarias e contratação de novos serviços e habilitados.	l, Fetadual	Foram encaminhadas à SESAU as documentações para as seguintes Habilitações: UNACON - Habilitação Serviço de Hematologia; UNACON - Reabilitação Serviço de Pediatria; Referência em Gestação de Alto Risco. Credenciamento de Serviço de Assistência em Alta Complexidade em procedimentos endovascular extracardíacos; Habilitação como Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular; Habilitação em Unidade de Assistência em Alta Complexidade em Neurocirurgia. A Previsão é que até o primeiro semestre de 2016 a UNACON e Gestação de Alto Risco e Unidade em Neurologia estejam finalizadas. As demais aguardam adequações da VISA.	165.000.000,00	217.756.410,25	131,97%	40.797.415,09	258.553.825,34	62.810.000,00	58.201.617,15	92,66%	317.084,24	58.518.701,39	317.072.526,73	; 139,18%
hospítais na Rede Regionalizad a de Atenção	Reorganizar a atenção hospitalar e consolidar o papel do HRMS na qualificação do desempenho dos hospitais SUS em Mato Grosso do Sul – formação de profissionais, apoio técnico, referência para padronização de insumos e rotinas.	respectivas ferramentas de tão da clinica em 100% das	5° 7°		NÃO	421	HRMS - implementar a ouvidoria como instrumento d controle para ações corretivas visando a melhoria de desempenho da insitutição a a satisfação dos susário Apoiar e implementar a política estadual de humanização e su	:	A pesquisa de satisfação foi aplicada em períodos sazonais e apresentou um percentual de 63,51% de atendimentos considerado bom. A Ouvidoria atendeu 1.119 usuários que originou 749 demandas sendo o maior índice no mês de outubro.	1.565.500,00	564.321,00	36,05%		564.321,00	500.000,00					564.321,00	0 27,32%
Fortalecimen 12 to da Gestão Regional	planejamento, regulação, controle, avaliação e auditoria, bem como as roticos administrativos o	romover a capacitação e a nplementação das equipes esponsáveis pela rotinas urídicas, administrativas e nceiras bem como aprimorar ções e rotinas administrativas e financeiras	11º 13º		Não		Lei 2.261/2001 (Rateio)		Despesas conforme Lei 2.261/2001 (Rateio)	22.000.000,00	318.953.932,96			318.953.932,96						318.953.932,96	j
TOTAL	<u> </u>			I	J					858.421.000,00	1.067.312.260,61	124,33%	147.391.496,13	1.214.703.756,74	260.828.000,00	168.255.019,80	64,51%	4.947.455,51	173.202.475,31	1.387.906.232,05	124,00%